REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Quinta-feira, 4 de Junho de 1914 | N. 649

O ministerio da Agricultura em fóco

O sr. Octavio Mangabeira faz a critica da administração do dr. Edwiges de Queiroz

A SUPPRESSÃO DA ESCOLA AGRICOLA DA BAHIA

O DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA

O deputado Octavio Mangabeira usou da palavra, hontem, na Camara, para protestar, em nome do povo bahiano, contra o acto do actual ministro da Agricultura mandando supprimir a Escola Agricola da Bahia, que já conta 40 annos de existencia.

O deputado Mangabeira produziu um vibrante discurso analysando a administração do sr. Edwiges, que, na sua opinião, tem sido sobremodo desastrada.

Eis o discurso:

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA (movimento de attenção) — Sr. presidente, si a tribuna desta Camara ainda póde servir de vehiculo ás manifestações da opinião, na critica dos actos praticados pela administração publica, é natural que della me aproveite para tornar patente o desagrado com que foi recebido, em meu Estado, um decreto do Poder Executivo que acaba de suspender, por prazo indeterminado, em condições que, para bem dizer, importam na suppressão, o funccionamento dos trabalhos da Escola de Agricultura da Bahia.

Não ha duvida, sr. presidente, que num paiz como o nosso, onde se tornou trivial a proclamação da ignorancia, como o peor dos males que o condemnam aos desatinos e aos erros por que tropeça pelo tempo afóra..

O sr. Pedro Moacyr — Ahi v. ex. não tem razão; o regimen é dos não preparados.

O sr. Octavio Mangabeira — ... dá, logo á primeira vista, uma certa impressão desagradavel, ou se trate da União, de Estado ou de municipio, o espectaculo das mãos de um governo, qualquer que seja elle, passando a tranca nas portas de um estabelecimento de instrucção. Por outro lado, é real que, tendo em vista os intuitos que lhe definem a existencia, e em cujo nome o Thesouro concorre todos os annos para os seus volumosos orçamentos, para honra desta verdade, que já se fez um chavão, de que somos um paiz essencialmente productor, não deixa de ser estranhavel que o famoso ministerio da Agricultura só se tenha lembrado da Bahia, no seu modo de applicar as verbas deste exercicio, para determinar o fechamento do unico instituto onde se ministrava o ensino agricola...

O sr. José Bezerra — E' o mais antigo estabelecimento do paiz.

O sr. Octavio Mangabeira — ... no mais populoso dos Estados do norte do Brazil, assignalado entre todos, pela polycultura exuberante, que é a riqueza maior de suas terras.

Mas a injustiça é tanto mais flagrante, tanto mais calvo se nos revela o absurdo, contra o qual articulo o meu protesto, que é o protesto geral da Bahia, contra o ludibrio de que assim foi victima, quando se verificam ou se conhecem os antecedentes do caso de que me venho occupando.

Permitta-me v. ex. que os explique, mesmo que seja em rapidas palavras, para que a Camara veja como foram levados á matroca, neste assumpto, que se prende á pasta da Agricultura, não sómente os interesses, porventura regionaes, do Estado que represento, como, além disso, os proprios interesses, de caracter geral, da União.

Foi o imperador Pedro II quem, visitando as provincias do norte do então Imperio, a cuja frente nunca sonhára outra coisa que a prosperidade do Brazil (apoiados), animou os lavradores que exerciam a sua actividade, mórmente no reconcavo, a darem corpo a uma idéa que de algum tempo lhes preoccupava os espiritos, de se organisarem no instituto que devesse manter uma escola, a que o governo monarchico, desde logo, amparou com as providencias que se consignaram no decreto de 1º de novembro de 1859. E assim, com as quotas dos aggremiados para essa campanha benemerita e, de outra parte, com as subvenções do governo do Imperio e da Provincia, póde-se installar solemnemente, a 15 de fevereiro de 1877, num palacete proprio, na villa de São Francisco, a cerca de 3 horas da capital e a pequena distanica da cidade de Santo Amaro, a escola, que foi um marco a assignalar o ponto de partida da instituição definitiva do ensino agricola na nossa patria. (Apoiados.)

Sob a vigilancia do Instituto, da associação a que alludi, que a organisára e a mantinha, funccionou regularmente a escola, formando engenheiros agronomos, muitos dos quaes exercem hoje a sua profissão, alguns com brilho notavel, espalhados por todo o paiz, durante o largo periodo de 28 annos, de 1877 a 1905, quando o governo do sr. José Marcellino conseguiu transferil-a do Instituto para o dominio do Estado...

O sr. EDWIGES DE QUEIROZ, ministro da Agricultura

O sr. Pires de Carvalho — Convém assignalar que o Instituto estava debaixo da acção directa do governo estadoal, desde a Provincia.

O sr. Octavio Mangabeira — Ouça-me v. ex. Estou fazendo o historico, para assignalar como a União tomou a si o estabelecimento que acaba de fechar.

O sr. Pires de Carvalho — Como aprecio muito a lealdade de v. ex., chamo a sua attenção para o facto.

O sr. Octavio Mangabeira — Dizia, sr. presidente, que, em 1905, o sr. José Marcellino, governador da Bahia, conseguiu transferir aquella escola para o dominio do Estado, que, adaptando os seus cursos a uma feição mais pratica, lhe passou, dessa data, a custear, directa e officialmente, os respectivos encargos. Eis sinão quando, porém, o então representante da Bahia sr. José Maria Tourinho, animado do intuito louvavel de prestar um serviço á sua terra, apresentou, justificando-a em sessão de 7 de dezembro de 1910, uma emenda que entrou para o orçamento, habilitando o governo a, já que preoccupado se dizia com a organisação, pelos Estados, do serviço de ensino agronomico, fazer a avocação daquella escola, nos termos ou sob as clausulas do accordo que para tal celebrasse com o governo do Estado.

A medida que a emenda propunha dir-se-ia que estava nos propositos do governo actual da Republica, porque, de facto, sr. presidente, logo em janeiro de 1911, quando mal se começava a executar a lei orçamentaria que a continha, o sr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, telegraphava ao governador da Bahia propondo a avocação, que, na verdade, após as combinações entaboladas entre s. ex., em nome da União, e o illustre deputado a quem me referi, designado pelo governo do Estado para representa-lo no ajuste, foi effectuada por decreto de 15 de fevereiro de 1911, completado, um mez depois pelo de 12 de março, em que se creou, annexo á então denominada Escola Média ou Theorico-Pratica de Agricultura, o Aprendizado Agricola.

As nomeações retumbantes que então se effectuaram; as encommendas que logo se fizeram de installações magnificas para a bibliotheca e os gabinetes que hoje enriquecem o estabelecimento; as congratulações enthusiasticas que se trocaram entre os dois governos, tudo fez crer, na Bahia, que uma bella conquista se fizera em beneficio do Estado.

Mas transcorrem-se apenas dois annos. Dá-se uma dessas passagens em que tem sido tão fertil o quadriennio a findar-se. A pesca, a veterinaria, a protecção á borracha desapparecem das cogitações do honrado sr. Pedro de Toledo, absorvido de subito pelos encantos da diplomacia que o encaminha para o Quirinal.

O sr. Raphael Pinheiro — E da immigração.

O sr. Octavio Mangabeira — E o nobre sr. Edwiges de Queiroz, como numa especie de "habeas-corpus" contra a hierarchia impertinente do sr. Herculano de Freitas, passa a desenvolver, na direcção da pasta da Agricultura, a longa experiencia adquirida, como homem de governo, nas proveitosas administrações que fizera na policia, aliás onerosissima, desta vasta metropole.

O que é certo, sr. presidente, é que, com sorpresa para o Estado, vem de surgir um decreto em que se determina o fechamento da antiga escola agricola.

O sr. Pires de Carvalho — Suspensão, nos termos do decreto. Si esta expressão é usada de bôa ou má fé, não sei.

O sr. Octavio Mangabeira — Pelas providencias que se seguem, vae a Camara ver em que consiste a ordem de suspensão. Aos moços que alli cursavam aulas, no ultimo anno do respectivo tirocinio, nada, no decreto, se lhes dá, além da faculdade de se transferirem para os cursos, dentro das linhas dos regulamentos ou dos limites da capacidade da escola de Pinheiros.

Para os empregados demissiveis, a exoneração immediata; para os garantidos por lei, a disponibilidade, com direito ao competente ordenado; e o edificio, com as installações, a bibliotheca e os gabinetes, confiados a um ou dois guardas que, em todo caso, ficaram.

Não se dirá que sejam procedentes os fundamentos em que se basêa o decreto. Falta de recursos não houve, porque existem no orçamento as verbas necessarias, havendo, clara e positivamente, bem mais onde cortar, num departamento como aquelle, que o "Jornal do Commercio" appellidou de "encyclopedia voraz", porque de tudo elle trata, com tudo elle dispende, e, quando, por acaso, as circumstancias nos impuzessem economias extremas, acredito, sr. presidente, que ao proprio ministerio, todo elle, no seu conjunto famelico, deviam sobreviver, mesmo que fossem adistrictas a um outro ramo da administração, ao da Viação, por exemplo, sinão ao da Instrucção Publica, as escolas de ensino agronomico (apoiados), entre as quaes a que, ha quasi 40 annos, vinha funccionando em meu Estado. A impropriedade do local, as irregularidades no serviço, que são os outros motivos em que o decreto se apoia, não se deveriam corrigir pela medida contraproducente que estou a combater, tanto mais quanto é pouco edificante que, dois annos depois de o governo ter avocado o estabelecimento, de com elle haver feito, em melhoral-o, despesas não pequenas, nomeando para elle até professorado vitalicio, venha o mesmo governo declarar que é tão improprio o local em que a escola se acha situada, aliás ha 40 annos, tão irregulares os serviços, cujo responsavel não é outro sinão o mesmo governo, que não houve outro recurso a não ser a suspensão, por prazo indeterminado, em condições que, como ha pouco dizia, redundam na suppressão.

Ai da Republica, si esta doutrina vingasse! Porque, de facto, sr. presidente, si viesse a vingar esta doutrina de se remediar com a suppressão a irregularidade dos serviços que precisem de ser organisados...

O sr. Mauricio de Lacerda — Era o caso de supprimir a propria presidencia da Republica.

O sr. Octavio Mangabeira — ... não sei o que escaparia no Brazil, por todos os varios ramos de sua administração publica, onde reinam, em grande parte, o desmantelo e a desordem, — não sei o que escaparia, no Brazil, ao gume do cutello!

Depois, das duas uma: ou a escola de que se trata não satisfaz aos seus fins, e o governo, em tal hypothese, não a deveria avocar, para logo em seguida dispender com os melhoramentos e as reformas que nella introduziu, ou a escola preenche os seus intuitos, e, neste caso, o governo faz mal em supprimil-a, quando elle mesmo a avocou e elle mesmo lhe deu regulamentos, organisando-lhe os cursos e preceituando-lhe os programmas.

Seria bem o caso de inquirir: quando foram preteridos os interesses do serviço publico, ou até mesmo os dos cofres da União: quando se fez a avocação de uma escola que dentro de breve tempo se teria de dar como imprestavel, ou quando se fecha a escola, de que foram razoaveis, porque essa escola era util, a avocação que della se fizera e os reaes melhoramentos que nella se introduziram?

Ahi está, sr. presidente, ahi está quando eu dou razão ao bravo sr. ministro da Marinha. Não se conformando com o projecto do "dreadnought" "Rio de Janeiro", encommendado pela presidencia de que s. ex. é secretario, abriu-lhe viva campanha, até que o passou adiante. Mas, justiça se lhe faça: não se descuidou um só momento de que se batesse a quilha de um novo couraçado, a seu contento.

A ajuizar pelo facto de que ora venho tratando, o nobre titular da Agricultura se revela de outro genero, por certo mais perigoso: quando não se conforma com um serviço que o seu antecessor instituiu, promove-lhe a suspensão a prazo indeterminado; fecha as portas, despacha o pessoal... e passa á folha seguinte, sem ter mais nada a propôr. E' o que s. ex. acaba de fazer com a nossa velha e tradicional Escola de Agricultura.

Ha mais um facto a notar. Um dos jornaes da manhã, creio que a "Gazeta de Noticias", publicou, ha dias, que diversos estudantes, vindos da Bahia, aqui se acharam em sérios embaraços, porquanto si, de uma parte, lhes não era possivel a matricula na Escola de Pinheiros, conforme se lhes assegurára no decreto, por outra parte se verificava que os programmas ou os cursos adoptados pelas duas escolas eram divergentes entre si. De modo que uma de tres: ou a palavra official não se cumpre...

O sr. Mauricio de Lacerda — Póde dizer no plural: as palavras.

O sr. Octavio Mangabeira — ... nem mesmo quando empenhada nos decretos, ou se pretende embahir a bôa fé dos alumnos, sob a illusão de uma promessa vã, por isso que inexequivel, ou — o que acredito mais provavel — o proprio ministerio ignorava, quando formulou o decreto, que eram divergentes os programmas daquellas duas escolas, por elle administradas.

Não quero, sr. presidente, me alongar, nem só porque ha um collega que precisa de vir á tribuna, como porque comprehendo que o assumpto de que me occupo não é dos que interessam mais de perto ao espirito da Camara. (Muitos não apoiados.)

Um deputado — Estamos ouvindo v. ex. com muita satisfação.

Tenho, porém, ainda a accentuar: o governo bahiano na defesa de interesses que julga preteridos, ou mesmo até de direitos que considera lesados, cogita de promover, perante o federal, uma solução consentanea com os interesses que a estes dois governos cumpre acautelar e proteger. Num officio que enviou ao sr. presidente da Republica e que farei juntar ao meu discurso, o governador da Bahia reclama, numa série de argumentos e de ponderações muito opportunas, contra o fechamento da Escola, a ponto de declarar que, em caso ultimo, se utilisará da reversão de que trata uma clausula do accordo firmado com o governo federal, si este insistir porventura no lamentavel proposito, em que aliás não crê, de abandonar os cursos que avocára e que mantinha, não faz ainda tres annos. Pela minha parte, desde já, como representante da Bahia, recorro do decreto do governo para o proprio bom senso do governo. Estado que contribue notavelmente para as rendas geraes do paiz e onde, no que se refere propriamente a ensino superior, que ao governo federal incumbe distribuir pelas diversas circumscripções da Republica, a iniciativa particular, desinteressada e benemerita, vem mantendo, ha longos annos, dois institutos notaveis que servem a todo o norte do Brazil — a Faculdade Livre de Direito e a Escola Polytechnica (apoiados) — merece bem que a União, como faz com outros Estados, se encarregue, pelo menos, de organisar o nosso ensino agronomico e não de suspendel-o ou supprimil-o.

Invoco a bôa vontade do nobre titular da Agricultura, para que s. ex. a modifique ou a transforme; de qualquer modo, porém, não condemne ao sacrificio uma das mais estimaveis entre as instituições da minha terra.

Estamos diante de um caso em que, mesmo que o não pudesse, haveria de ter confiança. Porque, sr. presidente, quero, terminando, dizer: não devo, nem me animo a acreditar que, depois de tantos annos de Republica, se houvesse organisado no Brazil, um ministerio da Agricultura para que este se incumbisse de determinar o fechamento de uma escola de ensino agronomico que, vae caminho de um seculo, era objecto das cogitações dos lavradores bahianos, e, ha mais de 50 annos, recebia o influxo benemerito de sua magestade o imperador! (Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado e abraçado.)

NOTAS AVULSAS

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, do Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico e Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios.

Thesouro Nacional

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, effectuam-se, hoje, os pagamentos das seguintes folhas: Directoria Geral de Saude Publica, secretaria da Policia e Directoria Geral de Estatistica.

O successo de 1914

A EPOCA vae sortear um predio entre os seus leitores

Sorteio em 31 de Julho de 1914

A troca de cadernetas pelos coupons realisa-se neste mez até amanhã 5.

UMA ESTATISTICA CURIOSA

Os accidentes navaes no anno de 1913

O Brazil occupa o terceiro logar no numero de victimas

Ha dias, foi entregue ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, um interessante trabalho da lavra do sr. Ricardo Biscuccia, interprete da repartição do Povoamento do Solo, sobre os accidentes occorridos nas diversas marinhas de guerra, durante o anno proximo passado, trabalho esse que foi acompanhado de um mappa demonstrativo.

Em resumo, o trabalho daquelle cavalheiro, abaixo publicado, revela, em grande parte, as perdas totaes e parciaes soffridas por aeronaves e vasos de guerra, bem como o numero de mortos e feridos em consequencia dos mesmos.

Pelo trabalho, vê-se claramente que a Inglaterra bateu o "record" nos desastres navaes, seguida dos Estados Unidos da America do Norte, Japão, Allemanha, Italia, Russia, França, Brazil, Argentina e Austria-Hungria.

O Brazil, entretanto, sendo um dos paizes em que menos desastres occorreram, está collocado, como se vê, em terceiro logar, quanto ao numero de victimas, tendo acima de si a Inglaterra e a Allemanha sómente, o que não é muito satisfatorio.

Os prejuizos mais avultados no material de guerra couberam ao Japão e á Allemanha, aquelle com alguma desvantagem sobre esta.

A França, a Argentina e a Austria-Hungria foram as menos attingidas pelos desastres, segundo a estatistica, que é a seguinte:

Gran Bretanha — Submersivel "C 14" e uma lancha, afundados em virtude de collisão, sendo, mais tarde, postos a nado; couraçados "Orion" e "Revenge", collisões, resultando graves avarias; cruzador-couraçado "King Alfred", collisão com o vapor hespanhol "Umbe", que foi a pique;

O rebocador «Guarany», da nossa Armada, que foi a pique no abalroamento com o «Borborema»

O saudoso 1º tenente Eleuterio Lopes do Canto, o official mais graduado que succumbiu na catastrophe do «Guarany»

cruzador-couraçado "Natal", collisão com uma barca, ficando com pequenas avarias; cruzador "Weymonth", collissão com um paquete russo; cruzador "Dido", collisão com o cruzador "Bernick", que estava ancorado, ficando ambos avariados; couraçado "Prince of Walles", submersiveis "C 42" e "A 6" e um contra-torpedeiro, collisões, resultando avarias pequenas; "destroyer" "Falcon" e cruzador "Foresight"; collisões, com avarias sem importancia; destroyer "Hydra", collisão com enormes avarias; unidades de guerra "Mernaid", "Kangoroo", "Express", "Quail", "Lively", "Arab" e "Jackal", encalhados em varios pontos; cruzadores-couraçados "Argiyll" e "Natal", cruzador "Bristol", "destroyers" "Beaver" e "Nereide", canhoneira "Spanker", couraçados "Exmoulk" e "Lord Nelson" e torpedeira-escola "Actacon", com pequenos e grandes incendios a bordo; tripulação de um "cutter" do cruzador "Persus", pedido no golpho Persico"; explosão da culatra de um canhão, no polygono de tiro de Shoeburyness. Nestes desastres, foram mortos cincoenta e tantos homens, e feridos outros tantos.

Allemanha. — Submersão da torpedeira "S 178", na qual foram mortos 69 homens, entre officiaes e praças; lancha "G 89", em cujo naufragio pereceram 3 homens, sendo um official e dois marinheiros; cabrea "Untereble", victima de um desastre occorrido, por occasião dos trabalhos de salvamento da torpedeira "S 178", no qual morreram 7 marinheiros, não pertencentes á Armada; aeronave "L 1", que cahiu no mar, perto de Heligoland, fazendo 16 victimas entre officiaes e marinheiros; aeronave "L 2", incendiada na viagem de experiencia, causando 28 mortes, entre officiaes e praças; aeroplano da provincia da Prussia Occidental, cahido na bahia de Dantzig, causando a morte de 1 official e 1 inferior.

Estados Unidos — Perda do quebra-mar do couraçado "New Hampshire"; couraçado "Arkansas", roçamento da quilha no fundo do mar, occasionando pequenas avarias; submersivel "F 4", idem, idem; submersivel "C 5", collisão com um vapor, que foi a pique, soffrendo grandes avarias; accidente de canhão em Fort Multric, explosão de uma culatra de 6,7 c.m.; explosão de cylindros da torpedeira "Stwart"; explosão de caldeira na torpedeira "Cramen". Nestes, morreram, respectivamente, dois, dois e quatro homens, ficando alguns feridos. Os demais, não fizeram victimas.

Japão — "Destroyers" "Assagiri" e "Shinononra", desastres sem importancia; "destroyer" "Ikazuchi" que fez agua em consequencia de uma explosão na caldeira, abrindo em duas partes e que submergiu. Foram mortos, 1 machinista e 4 praças e feridas 12 praças, desapparecendo o engenheiro de bordo. Salvou-se a maior parte da sua tripulação. Dois torpedeiros, pertencentes aos cruzadores "Tokiwa" e "Izumo", que foram a pique, perto de Sasebo, mais tarde postos a nado e reparados; "destroyers" "Asatsupi", que bateu sobre pedras e abriu-se em duas partes; varias torpedeiras, que soffreram pequenos accidentes.

Italia — Cruzador "Quarto", avaria da caldeira e ruptura da tubulação, resultando a queimadura de quatro foguistas; cruzador "Quarto", incendio dos depositos de oleo de combustivel, varias caldeiras avariadas, resultando o ferimento de varios homens da sua tripolação; "destroyer" "Intrepido", grande avaria nas caldeiras, ficando feridos alguns foguistas; couraçado "Regina Margherita", ruptura da corrente da ancora, o que resultou a morte do immediato e o ferimento de um official e tres praças; cruzador-couraçado "San Giorgio", encalhado e posto a nado, sómente depois de fazer saltar as pedras, desembarcar carvão, munição e armamento (cerca de 1.500 toneladas).

Russia — Submersivel "Minoga", afundado e novamente posto a nado, sem maior avaria; explosão de um obuzeiro Obchon, de 28 c.m., motivado pelo rompimento do cartucho de aço, pela base, no polygono de tiro, em São Petersburgo, fazendo varias victimas; canhoneira "Uraletz", encalhada, durante um temporal. A sua tripulação foi salva pelo "Kubanetz", do qual foi a pique um escaler, durante os trabalhos do salvamento. Morreu 1 official, filho do pintor Weretschin, e 5 praças do "Kubanetz", todos afogados.

Austria-Hungria — Explosão de um canhão de 30 1/2 c.m., no polygono de tiro em Saccorgiano. Foram mortos, 4 homens, entre elles o almirante conde de Lajus, e feridos 8.

França — Couraçado "Danton", explosão de um canhão de 7,5 c.m., matando 3 homens e ferindo outros; "destroyers" "Etendart", encalhado, sendo posto a nado, no fim de poucos dias.

O couraçado «Arkansas» da marinha de guerra americana do norte

Argentina — Naufragio do transporte de guerra "Ushuaya".

Brazil — Naufragio do rebocador de guerra "Guarany", nas aguas de São Sebastião, em virtude de um abalroamento com o vapor do Lloyd Brazileiro, "Borborema".

Falleceram no desastre do "Guarany" os seguintes officiaes, inferiores e marinheiros:

Primeiro tenente Eleutherio Gomes do Canto, guardas-marinha Gabriel Alvares Barata, Mario Nazareth Filho, Amaro Silveira, Benedicto Ribeiro Dutra, Francisco Agostinho Martinelli, Cypriano Vianna, Accacio Pimenta de Mello e Carlos Viriato de Medeiros; mestre Antonio da Silva; contramestre Felix; machinistas Senna, Francisco Saenz, Daniel R. de Lima e Mario Lothario; telegraphista Cyriaco (cabo); marinheiros Maximiano Paixão, Manoel Pessôa Cavalcante, José Villela, Joaquim Vieira e Olavo; foguistas João Gomes de Oliveira, Antonio Soares, Raul Lopes, Severo Nascimento e Cassio Salles; taifeiros Antonio, Abilio, Diogenes e Adamastor, e cosinheiro Eduardo Gabriel.

Salvaram-se milagrosamente, os guardas-marinha, Helvecio Coelho Rodrigues, Benjamin Sodré, Oscar Vasconcellos, Alfredo Camarão, Haroldo Cox, Octavio Werneck Machado e Luiz Furtado de Mendonça; praticante machinista Manoel Ito Villas-Bôas; marinheiros, Luiz Medeiros, Pedro Francisco Gomes, Joaquim Lopes da Costa, João Oliveira e Antonio Geraldo Sá; foguistas Benedicto Amaral de Queiroz, Romualdo Hamburgo, Fausto Lino Chagas e Benjamin Idalino Rocha; cosinheiro Adelino Pinheiro Santos, e creado José Ribas.

Não foi encontrado nenhum dos cadaveres e o rebocador continua submergido.

Nas marinhas de guerra dos outros paizes não mencionados nesta estatistica, se deram accidentes sem importancia, motivo pelo qual não foram aqui descriminados.

Os destroyers japonezes «Ykazuchi» e «Ysatsuju», ambos perdidos por desastres

A torpedeira allemã «S 178» que submergiu fazendo 69 victimas entre officiaes e praças. No medalhão: O submersivel «Minoza», da marinha russa, que submergiu desastradamente, sendo posto a nado novamente

Caixa de Conversão

O movimento de hontem, foi o seguinte:

Libras entradas......	21.461 1/2
sahidas..............	5.616
Francos entrados.....	40
sahidos..............	1.020
Dollars entrados.....	50.000
Ouro Nacional sahido.	200$000
Marcos entrados......	10
sahidos..............	1.050
P. argentinos entrados	5
sahidos..............	70
Lastro: ouro em deposito..............	177.576:154$132
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2357 e Decreto n. 8.512)	19.339:776$016
Total..............	196.915:930$148
Emissão	
Notas em circulação.	195.903:140$000
Moeda subsidiaria ...	7:790$148
Total............	196.915:930$148
Em 5 de março......	262.792:133$040
Hontem..............	177.576:154$132
Differença para menos	85.215:978$908

O sr. Seraphico da Nobrega, "leader" da bancada parahybana na Camara dos Deputados, recebeu, hontem, um telegramma do dr. Castro Pinto, governador do seu Estado, congratulando-se com s. ex. por ter demonstrado, da sua tribuna, que a Parahyba, nessa questão do Ceará, sempre guardou a maior neutralidade.

Não queremos deixar passar sem alguns reparos esse telegramma do governador parahybano, que, si não auxiliou o movimento dos "romeiros", não póde, entretanto, negar a coadjuvação de membros do seu partido aos jagunços do Ceará.

Sustentámos varias vezes que da Parahyba partiam auxilios para os revoltosos do padre Cicero e, si o faziamos era porque tinhamos certeza absoluta do que affirmavamos.

O sr. Castro Pinto faz muito bem em afastar de si a responsabilidade pouco airosa de tal connivencia, mas não conseguirá provar, por exemplo, que de Patos e de S. João do Rio do Peixe não tenham partido muitos e muitos elementos, que foram engrossar as fileiras dos "libertadores"; nem, tampouco, que o sr. Antonio Mariz, chefe politico na cidade de Souza, não tenha abertamente prestado apoio aos mesmos.

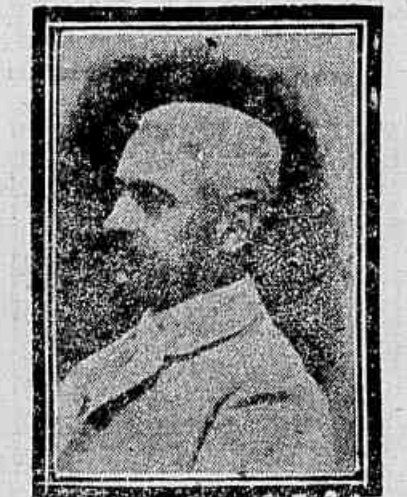
Quando foi dos primeiros recontros entre as forças rebellistas e as do padre Cicero — eis ahi outro ponto que o sr. Castro Pinto não poderá contestar — o sr. Aurelio Lavor e os que o acompanharam tiveram como refugio este trecho do territorio parahybano, onde encontraram abrigo seguro por parte da gente do mesmo partido a que estão filiados o governador da Parahyba e o sr. Seraphico.

Essas são as affirmações que quizeramos vêr desmentidas, com provas esmagadoras.

O enthusiasmo do sr. Castro Pinto e a eloquencia do "leader" da bancada parahybana esbarrariam, porém, ante os factos e ss. exs. teriam de emmudecer...

O sr. Urbano Santos conferenciou, hontem, demoradamente, no Senado, com o sr. Adolpho Gordo.

E' provavel que a palestra se prenda á discusão do sitio naquella casa do Congresso.

O sr. Martim Francisco contradita o sr. Felisbello Freire

A DEFESA DO SENADOR BULHÕES

O deputado paulista Martim Francisco occupou, hontem, a tribuna da Camara, na hora do expediente.

S. ex., por motivo de enfermidade, não ouviu o discurso do sr. Felisbello.

Lendo-o hontem, ficou convencido da injustiça irrogada á brilhante, patriotica e scientifica administração do sr. Leopoldo de Bulhões, na pasta da Fazenda, não pertencendo o orador ao avultado numero dos que só sabem applaudir governos, quando actuaes e havendo collocado a serviço da administração Nilo-Bulhões as duas qualidades que em si mais aprecia, autonomia de pensador e independencia de jornalista, só um motivo fortissimo, como o que acaba de allegar, explica não haver marginado o interessante discurso do deputado sergipano com a lealdade energica do seu protesto.

Limita-se, já que o regimento não lhe faculta discutir o assumpto, a lembrar que, entre os censores que esquecem a elogiosa antecipação do "funding-loan", assentam praça os que visam a conversão da divida por meio da baixa do cambio.

Accentua serem incomprehensiveis os censores, que, discordando da administração Bulhões, asseveram não fazer questão de cambio alto ou baixo, mas, sim, de cambio fixo.

Por mais tratos que deu ao raciocinio, não conseguiu até hoje encontrar cambio sem taxa.

Finalisa accentuando que a desobediencia ao rumo dado ás finanças nacionaes pelas administrações Murtinho e Bulhões, collocou o Brazil de saquitel em punho, a pedir dinheiro quasi sem discutir condições.

Em um paiz onde poucos estudam, exclama o orador, é sempre util respeitar os poucos Bulhões que existem!

O ministro da Guerra declarou ao general Marques Porto que o 15° regimento de infantaria, transferido de Aquidauana, em Matto Grosso, para Lorena, em S. Paulo, deve seguir para o seu destino apenas com o casco e o estado maior, ficando as praças e os armamentos no Estado de Matto Grosso.

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, o barão de Ibicorahy e dr. Affonso Viseu, que apresentaram a reclamação da Associação Commercial de Matto Grosso, sobre o porto de Corumbá.

Reuniu-se, hontem, no Senado, a commissão de Marinha e Guerra que assignou alguns pareceres.

Não se reuniu, hontem, no Senado, a commissão de Constituição e Diplomacia.

Em vista disso deixou de ser elaborado o parecer sobre a proposição da Camara, relativamente ao estado de sitio.

Para o cargo de juiz federal de S. Paulo, o Supremo Tribunal incluiu na lista triplice os candidatos drs. Wenceslão de Queiroz, Washington Osorio de Almeida e Bueno de Carvalho.

Um chimico inglez, o sr. C. Davies, acaba de fazer um minucioso estudo sobre os pigmentos colorados do pello dos animaes.

Segundo as suas conclusões, os mammiferos só dispõem, para cobrir-se, de tres côres: o amarello, o pardo e o negro. Si se colloca um molho de pellos em uma solução de potassa a 40 por cento, póde observar-se, através do microscopio, a dissolução progressiva dos tres pigmentos. Em primeiro logar dissolve-se o amarello, em dezenove horas. O pardo só se dissolve cincoenta horas após. O negro é mais resistente: a sua completa dissolução só se verifica depois de quinze dias.

De posse desses pigmentos, o sr. C. Davies póde reconstituir as differentes côres que se encontram nos pellos dos mammiferos. A côr de ferrugem de certas raças de bois e de cavallos é devida á presença, na ponta de pellos negros, de numerosos pigmentos amarellos; o vermelho é formado pelo pigmento pardo com revestimento amarello.

Os novos deputados

O sr. José Meirelles vae ser reconhecido

A commissão de Petições e Poderes reuniu-se hontem, á tarde, na Camara, para tratar das eleições realisadas no 2° districto de S. Paulo e nesta capital.

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou o seu voto em separado, opinando pela annullação do diploma concedido ao sr. José Meirelles, porque achou que as actas estavam flagrantemente falsificadas.

S. ex. levantou, nesse sentido, uma preliminar que cahiu por unanimidade.

O sr. José Meirelles será reconhecido.

Em seguida tratou-se das eleições de S. Paulo, lendo o candidato Cesar Vergueiro a sua contra-contestação.

Os papeis seguiram com vista ao relator do feito.

O ministro da Guerra concedeu, hontem, permissão ao tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, que está em Matto Grosso e ao coronel Adolpho José de Carvalho, commandante do 7° regimento de infantaria, que se acha no Porto da União, para virem a esta capital.

O grande emprestimo externo

Reuniu-se, hontem, a commissão de Finanças da Camara

O parecer do sr. Raul Cardoso approva a emenda do Senado

Reuniu-se, hontem, á tarde, a commissão de Finanças da Camara, para tratar das bases do grande emprestimo que o Brazil pretende contrahir no estrangeiro, para occorrer a pagamentos urgentes.

Foi lido, antes, o parecer do sr. Raul Cardoso, que approva a emenda do Senado. A commissão assignou-o em seguida, fazendo o sr. Carlos Peixoto uma declaração de voto.

Eis o parecer:

"A' representação da Camara dos Deputados, abrindo o credito extraordinario de 000$597, para occorrer ao pagamento da differença de quotas, no exercicio de 1912, ao 2° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Verano Alonso Gomes de Almeida, o Senado da Republica additou, em fórma de emenda a seguinte proposição:

Artigo. — E' o presidente da Republica autorisado a mandar rever, sem a faculdade de fazer novação, todos os contratos celebrados, desde 1900 até a data desta lei, somente para o effeito de promover a annullação dos que guardem ou excedam as autorisações legaes, ou mantenham vicios substanciaes e o fazer cessar todas as obras que estiverem sendo executadas por administração;

a) ficam revogadas todas as autorizações constantes das leis vigentes que importem em augmento de despeza;

b) emquanto o Congresso não votar lei geral, não poderão ser feitas concessões para construcção de estradas de ferro ou portos, sinão por lei especial.

Artigo. — E' o presidente da Republica autorisado, dentro ou fóra do paiz, a fazer as operações de credito que forem necessarias para regularisar e solver os compromissos actuaes do Thesouro Nacional por despezas legalmente ordenadas.

Sala das sessões, 28 de maio de 1914. — *Walfredo Leal.* — *Oliveira Valladão.* — *Gabriel Salgado.*

Em face do art. 30 e paragraphos da Constituição da Republica, não é licito á Camara modificar por qualquer fórma a emenda offerecida.

Assim não fosse, a commissão se permittiria, encarando o importante assumpto sobre os diversos aspectos que mais directamente interessam á communhão nacional suggerir, como na discussão prévia do assumpto foi alvitrado, que "no realisar a operação de credito não se excedesse, quanto ás garantias, ás que têm sido dadas pelo governo do Brazil nos emprestimos por elle directamente contrahidos no estrangeiro, a partir de 1910" assim como a conveniencia de ajustar-se a operação em uma emissão por séries, de modo a poder ser approveitada a possivel, sinão provavel, melhoria das condições geraes dos mercados e dos internos do nosso proprio paiz; por ultimo, não deixaria tambem a commissão de pedir que se fixasse o maximo da quantia a tomar ao estrangeiro.

Semelhante collaboração não lhe é, porém, concedida.

Tendo em vista, por necessidade já verificada em dezembro do anno proximo passado, de autorizações relativas á operação de credito, indispensavel para o pagamento dos compromissos do Thesouro Nacional, com despezas legalmente ordenadas, necessidade esta corroborada perante a commissão pelo sr. ministro da Fazenda, em conferencia que teve logar a 1° do corrente mez, e, considerando que os "deficits" orçamentarios dos ultimos exercicios crearam situação embaraçosa para o Thesouro publico, ainda mais aggravada pela depressão crescente da receita e pela crise economica, oriunda da baixa no preço dos dois principaes productos da nossa exportação — café e borracha — prejudicando fortemente o commercio e a industria, implantando a desconfiança e consequente retrahimento do capital; que, por força da crise a que vimos de nos referir, não seria aconselhavel o augmento ou creação de novos titulos, e, sendo certo que as reducções já feitas e as que o Congresso Nacional deverá fazer, como lhe cumpre, nas despezas publicas, por maiores que sejam, não serão sufficientes para restabelecer á normalidade a situação do Thesouro, impõe-se como medida efficaz a realisação do emprestimo proposto pelo Senado. As outras medidas autorisadas na emenda são egualmente acceitas por visarem a diminuição dos encargos; devendo, porém, no decurso dos trabalhos legislativos, ser completadas por outras providencias, abrangendo todos os ramos do serviço publico.

Em taes condições, e, confiante na acção do governo, que, conscio de seus deveres, saberá resguardar do modo o mais conveniente o credito do paiz, julga a commissão de Finanças que póde ser acceita a emenda do Senado.

Sala das sessões, 3 de junho de 1914 — *Homero Baptista*, presidente. — *Raul Ramos Cardoso*, relator. — *Caetano de Albuquerque.* — *Pereira Nunes.* — *Felix Pacheco.* — *Dias de Barros.* — *Thomaz Cavalcante.*

O sr. Carlos Peixoto declarou o seguinte: "Tendo proposto que não se désse andamento á emenda do Senado e que apresentassemos um projecto, cujas bases escriptas li á commissão, não posso subscrever sinão vencido o parecer da maioria da commissão, o que farei apresentando então as razões de meu voto e aquellas bases do projecto."

O sr. Manoel Borba pediu e obteve vista por cinco dias, do parecer.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, approvou o quadro para a distribuição do tempo para a execução da instrucção, organisado pelo commandante do 1° batalhão de engenharia, tenente-coronel José Calazans.

Conforme antecipámos, o ministro da Guerra designou, hontem, para servirem nos logares abaixo, os majores medicos do Exercito, drs. Armando Calazans, que serve na 11ª região, com séde no Paraná, para exercer as suas funcções na junta de revisão e sorteio militar, e Brazilio Ferreira da Luz, que está em commissão nessa junta, para servir na 6ª divisão do departamento da Guerra.

O TEMPO

Ainda, hontem, tivemos um dia calido, si bem que um pouco mais supportavel que o anterior.

O céo manteve-se perfeitamente limpido, de um azul purissimo, sem uma nuvem que nos désse a esperança de chuva proxima.

Temperatura:

Maxima.................. 26°,7

Minima.................. 22°,0

FORA DO SERIO

O coronel Cassiano Silva, em uma entrevista concedida a um jornalista, disse que no Acre ha um homicidio por dia.

E depois accusam a pobre da Malaria.

◆ ◆ ◆

A OPINIÃO DE POLYBIO

O Polybio, meu amigo de infancia, é funccionario publico. Até ahi nada de novo. Senta-se á mesa do orçamento, como qualquer brazileiro que se preza. Mas contenta-se com pouco. Não vae além do feijão com carne secca; o seu ordenado, deduzidos os descontos para o montepio, orça em duzentos e poucos mil réis, que elle não recebe integraes, porque uma parte bem consideravel vae para o Banco dos Funccionarios, o unico credor que, nestes tempos de crise e nickeis, não leva calote.

Polybio detesta a politica; não houve meio, até agora, de, na repartição, em casa ou não rua, lhe arrancarem uma opinião sobre o ministro A ou sobre o senador X.

Polybio cala-se invariavelmente e dá de hombros; a unica coisa que o interessa, na administração, é saber, no dia 30, si o Thesouro tem dinheiro para pagar, no dia 1, os seus minguados caraminguás.

Mas — e aqui vae o caso que motivou estas considerações — Polybio não se exceptua á regra da relatividade dos phenomenos, prégada pelo sr. Teixeira Mendes, por conta e ordem de Augusto Comte. O nosso heróe, quebrando as suas tradições semi-seculares, teve, ha dias, uma opinião politica; e é só por ser de Polybio que ella merece registro.

Fallava-se das vantagens do parlamentarismo sobre o regimen presidencial.

— Isto só se concerta com a mudança do regimen. Acabemos com o presidencialismo. Vejam a França, o Chile... e quem assim fallava recitou de côr todo um artigo de Gil Vidal.

As teorias divergiam radicalmente; e foi então que Polybio, consultado, lançou, depois de olhar para os lados, a sua opinião de homem publico com responsabilidades no regimen.

Isto de reformas, no Brazil, regula como o Pavilhão do Paschoal. Toda a gente se queixava de que era aquillo uma ignominia. Afinal, conseguiram pôl-o abaixo; e que aconteceu? Ficaram os escombros.

E Polybio conclue, balançando no ar o dedo sensato:

— E' melhor não mexer. De que serve arrasar o presidencialismo, si os escombros hão de ficar por ahi, á tôa, apodrecendo?

◆ ◆ ◆

Foi mais uma vez absolvido o sr. Mendes Tavares.

Ainda bem; a innocente victima do commandante Lopes da Cruz continuará a ser um dos "homens bons" da cidade.

E digam lá que o jury não é uma instituição!

◆ ◆ ◆

No sabbado passado, ás 16 horas, havia cerca de vinte mil basbaques na Avenida, á espera que um sujeito se atirasse do 5° andar do "Jornal do Commercio", no passeio.

Caso notavel: depois de verificada a *blague*, que era simplesmente uma bella reclame commercial, não se encontrava nesta cidade uma só pessoa que tivesse cahido no logro; mesmo a gente que estava em frente ao edificio do "Jornal" estava alli por acaso.

Com vista aos psychologos.

R. Dente

«A EPOCA»

Prevenimos aos nossos leitores e amigos do Interior que os unicos srs. autorisados a receber a importancia das assignaturas d'«A EPOCA» são os seguintes:

Benjamin Constant Castro Porto.

João Rodrigues Moreira.

Bento de Barros.

João Jorge Vieira.

Armando Azevedo.

Pedro Nunes.

José Rabello.

Dr. Octavio Land.

O estado de sitio do Ceará

O parecer do sr. Felisbello vae andando o seu caminho...

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Cunha Machado, a commissão de Constituição e Justiça, para tratar da decretação do estado de sitio para o Ceará.

O sr. Felisbello Freire fallou sobre a acta, rectificando alguns tópicos referentes ao seu parecer.

Sobre o mesmo assumpto fallaram tambem os srs. Gumercindo Ribas, Nicanor do Nascimento, Pires de Carvalho e Arnolpho Azevedo.

O representante de S. Paulo pediu vista do parecer pelo prazo de cinco dias.

Os srs. Pedro Moacyr e Mello Franco tambem pediram vista dos papeis.

A maioria assignou o parecer.

Notas scientificas

PHOTOGRAPHIA

Continuamos a receber respostas para a nossa proposição:

— *Qual o revelador mais economico e melhor para chapas; para pose e instantaneos?*

Até 30 de junho corrente, as respostas devem ser enviadas.

Raio X.

Os successos de Coimbra

LISBOA, 3 (A. H.) — Uma nota officiosa publicada esta madrugada informa que a cidade de Coimbra está em completa tranquillidade, tendo sido postos em liberdade cincoenta estudantes.

LISBOA, 3 (A. H.) — Numa das salas do palacio do Congresso reuniu-se esta tarde o conselho de ministros extraordinario para tratar dos acontecimentos de Coimbra.

Depois do conselho, o dr. Bernardino Machado foi para a sessão da Camara dos Deputados, onde se occupou da questão.

O dr. Bernardino Machado declarou que a cidade de Coimbra ficaria em breve devidamente policiada, pois tencionava apresentar ao Parlamento um projecto de lei reorganisando e ampliando os serviços de policia em todo o paiz.

«Revista do Supremo Tribunal»

Surgiu hontem o primeiro numero da "Revista do Supremo Tribunal", magnificamente impressa em fino papel e formando um volume de 121 paginas, contendo as actas das sessões do Tribunal realisadas em abril, bem como os accórdãos e decisões proferidos durante aquelle mez e que constituem a primeira parte da utilissima publicação.

A segunda parte abrange quatro secções: doutrina, jurisprudencia do Districto Federal e dos Estados, legislação e noticiario.

A "Revista do Supremo Tribunal", unica, no genero, existente na America do Sul, tem como director o dr. Astolpho Rezende, secretario o dr. Attila de Carvalho e redactores das actas os tachygraphos dr. Americo Vaz e Alcides Pinto.

Celebrando o apparecimento da importante publicação, foi hontem, á noite, offerecida á imprensa uma taça de champagne, na sua redacção, á rua Sete de Setembro n. 109.

A' "Revista" auguramos longos annos de vida.

Euclides da Cunha

Estiveram, hontem, nesta redacção, os srs. Venancio Filho e Edgard de Mendonça, membros commissionados pelo Gremio Literario Euclides da Cunha, para promover a acceitação, da parte da imprensa, de listas de uma subscripção em favor do tumulo de seu illustre patrono.

Ha muito se vêm esforçando esses moços, no sentido, não só de se fazer lembrada pela perpetuação no bronze a memoria do inolvidavel escriptor patrio, como tambem de lhe ser dado jazigo mais condigno dos seus despojos, esquecidos até agora por uma tão lamentavel falta de civismo muito nossa, num recanto desperecebido de cemiterio.

A responsabilidade era, de facto, grande, mas não a desacceitou a mocidade que, muito embora tivesse de arrostar com uma indifferença que não lhe era extranha, tomando-a sobre os hombros, tem-se havido com galhardia admiravel.

E é por isto que, tendo de inaugurar, em agosto proximo, o tumulo em marmore, do grande Euclides, pedem-nos os dignos moços do gremio, o nosso concurso, fazendo publicar nas nossas columnas as listas dessa subscripção, que em beneficio da meritoria idéa, nos trouxeram e que, desde já recommendamos ao concurso de todos.

NOTAS RELIGIOSAS

CONFERENCIAS EVANGELICAS

Conforme já tem sido noticiado, o rev. dr. Hyppolyto de Oliveira Campos, ex-vigario de Juiz de Fóra, inicia hoje, ás 19,30 horas, á rua do Livramento 233, no principal salão do Instituto Central do Povo, uma nova série de conferencias evangelicas que versarão sobre os seguintes themas:

Quinta-feira — «Que devemos fazer para uma mais rapida extensão do reino de Deus?»

Sexta-feira — «Necessidade de novo nascimento».

Sabbado — «O Filho Prodigo».

Domingo, ás 10 horas — «Jesus, Luz benefica».

Domingo, ás 19,30 horas — «Necessidade da permanencia na pratica do bem».

A successão presidencial do Estado do Rio

O REGRESSO DO SENADOR NILO PEÇANHA DO INTERIOR DO ESTADO

O «habeas-corpus» da assembléa estadoal

OUTRAS NOTAS

Regressou, hontem, de sua excursão politica ao interior do Estado do Rio o illustre senador Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica e candidato do seu grande partido ao futuro governo fluminense.

O eminente republicano, que está agora, com a sua nobilissima campanha em pról dos sãos principios, revivendo os bellos tempos da propaganda, tem presenciado, onde quer que vá, o movimento sobremodo sympathico de innumeras adhesões á sua candidatura.

Foi com a mesma confiança de sempre que o vimos desembarcar, hontem, ás 21 horas, na estação da Praia Formosa.

Aguardavam a sua chegada, alli, innumeros amigos e correligionarios, entre os quaes pudemos notar os seguintes:

Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense; Raul Rego, 1° secretario; Constancio Monerat, 2° secretario; deputados Benedicto Peixoto, Julião de Castro, Noel Baptista, Francisco Guimarães e Lemgruber Filho; Mauricio de Lacerda e Raul Veiga, deputados federaes; visconde de Moraes, dr. Santo Netto, tenente Christovão Barcellos, coronel Ferreira de Aguiar, dr. Antonio Pinto, Sebastião Teixeira, vereador de Therezopolis; dr. Pache de Faria, João Ribeiro da Silva, coronel Silva Rego, commendador Benjamin Salgado, drs. João Faria Junior e José Faustino Porto Filho e muitas outras pessôas.

Depois dos cumprimentos dos seus amigos, o dr. Nilo, em companhia do deputado Raul Veiga, tomou o seu automovel, dirigindo-se para a estação das barcas, onde tambem o aguardavam muitos correligionarios.

Todos acompanharam o dr. Nilo Peçanha até a sua residencia, em Icarahy.

SAPUCAIA, 3 (Do nosso correspondente) — Prolongaram-se até alta noite as manifestações populares, acclamando a candidatura do dr. Nilo Peçanha á presidencia do Estado do Rio.

No banquete de 150 talheres que lhe foi offerecido, s. ex. foi saudado pelo dr. Antonio Aguiar.

Respondendo a essa saudação, o dr. Nilo Peçanha assignalou o espirito energico que observava no povo sapucaiense e declarou que, diante da conversão das Camaras e, sobretudo, das adhesões que tem verificado nas proprias mesas dos chefes governistas, a sua causa podia constatar que não só o honrado governo do Estado, neste momento, é prisioneiro da opinião publica, como tambem o chefe do P. R. C. já não podia articular, em nome do seu partido, a candidatura official, sem contrariar o livre direito de escolha do povo fluminense.

S. ex. terminou o seu brilhante discurso saudando o chefe politico local, deputado Mascarenhas.

A' noite houve animado baile, nos salões da Camara Municipal, em homenagem ao candidato do povo.

ENTRE RIOS, 3 — O commercio de Entre Rios offereceu um grande "lunch" ao ex-presidente Nilo, que foi enthusiasticamente acclamado pelo povo.

Começam hoje, na Assembléa Fluminense, as sessões preparatorias para a extraordinaria, convocada para o dia 10 do andante.

O fito do sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, é depôr a actual mesa daquelle corpo legislativo, e não tratar da revisão de tarifas de impostos de exportação.

Pelo dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, foi hontem julgada a justificação adduzida pelo deputado João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense, para impetrar uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal.

Independentemente de traslado, foram os autos entregues ao requerente.

Um predio de graça no valor de 12:400$

↓ ↓ ↓

Valioso brinde dos srs. Cabral, Humberto & C.

Os conhecidos constructores gentilmente se associam á idéa d'A EPOCA

Da conhecida e conceituada firma Cabral, Humberto & C., estabelecida com escriptorio de construcções á rua Uruguayana n. 10, sobrado, recebemos, acompanhando duas latas do magnifico preparado "Hydrofugo Impermeavel Ideal", a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de junho de 1914.

Illmo. sr. dr. Vicente Piragibe, dignissimo director d'"A Epoca" — O conceituado jornal que brilhantemente dirigis offerece aos seus leitores um predio, em retribuição e para estimulo á assiduidade e preferencia que o publico justamente dispensa a esse vibrante orgão da imprensa.

Enthusiasmado com essa idéa, que certamente aproveitará á classe mais necessitada, visto que em seu meio é que se observou a persistencia, a constancia no colleccionamento dos "coupons" exigidos para o respectivo sorteio, os infra firmados constructores, Cabral, Humberto & C., estabelecidos á rua Uruguayana numero 10, sobrado, disputam a honra de collaborar comvosco no offerecimento da dita construcção, fornecendo duas latas de "Hydrofugo Impermeavel Ideal", do qual são unicos depositarios no Brazil.

Esse producto, de facilima applicação, consiste numa pasta soluvel, que, utilisada em qualquer obra, torna-a absolutamente immune ao fogo, impede o apodrecimento da madeira, fal-a ficar impermeavel e tem, além disso, a extraordinaria conveniencia de, misturado á argamassa, facilitar a adherencia, na pintura, de qualquer tinta, bastando uma só camada tenue passada sobre as paredes, para, dispensando o rebôco, dar-lhe toda a solidez e extraordinaria segurança.

Em outros trabalhos, afóra os das construcções de immoveis, o "Hydrofugo Impermeavel Ideal" tem propriedades incalculaveis.

Pondo, assim, á vossa disposição duas latas do excellente producto de que somos unicos depositarios, subscrevemo-nos, com subida consideração — Cabral, Humberto & C."

Agradecendo a offerta, manifestamo-nos summamente gratos aos srs. Cabral, Humberto & C. pelas palavras com que se referiram ao nosso esforço por bem corresponder ao favor que o publico nos dispensa.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

WASHINGTON, 3 (A. H.) — O embaixador da Hespanha, sr. Riaño y Guayangos, pediu ao secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Bryan, para proteger os hespanhóes residentes em Tampico, onde os rebeldes pretendem emittir um emprestimo á força.

PARIZ, 3 (A. H.) — O representante dos insurrectos mexicanos nesta capital declarou a um redactor do "Matin" que não era exacta a noticia de que o general Carranza se tivesse feito proclamar presidente do Mexico, conforme telegramma hontem publicado nos jornaes.

— O "Excelsior" publica um telegramma de Berlim informando que os cruzadores "Bremen" e "Dresden", ancorados em Vera-Cruz, libertaram violentamente os vapores "Bavaria" e "Ypiranga", que tinham sido apprehendidos pelos norte-americanos para pagamento das multas impostas pelo general Funston, comboiando-os até alto mar.

O telegramma accrescenta que aquelles cruzadores sahiram barra fóra, sem dar as salvas do costume e com os canhões carregados.

LONDRES, 3 (A. H.) — O "Morning Post" publica um telegramma de Washington dizendo que os representantes diplomaticos do A. B. C. recusam continuar as negociações, si os Estados Unidos insistirem pela admissão dos constitucionaes á conferencia, sem que estes tenham acceitado a proposta de armisticio.

NAGARA-FALLS, 3 (A. H.) — Os delegados mexicanos á conferencia da paz telegrapharam ao general Huerta pedindo-lhe para enviar immediatamente os nomes dos seus dois candidatos ao governo provisorio.

WASHINGTON, 3 (A. H.) — Os chefes insurrectos mexicanos publicaram uma proclamação annunciando que se recusarão a acceitar um governo em que entrem partidarios do general Huerta.

Um violento incendio, em Cadiz

CADIZ, 3 (A. H.) — No bazar S. Fernando, desta cidade, deu-se pela manhã um incendio que desde logo tomou extraordinarias proporções e em cujos trabalhos de extincção tomaram parte, além dos bombeiros, muitos marinheiros da esquadra e homens do povo.

Ficaram feridos durante os serviços o commandante do cruzador "Rio de la Plata", oito marinheiros e seis populares.

A crise ministerial na França

PARIS, 3 (A. H.) — O presidente Poincaré encarregou o deputado Viviani de organisar o novo gabinete ministerial.

— O deputado Viviani escreveu ao presidente Poincaré declarando-lhe que amanhã daria uma resposta definitiva sobre o encargo de organisar o novo ministerio.

— O senador Peytral esteve á noite no palacio do Elyseu, conferenciando demoradamente com o presidente Poincaré sobre questões eleitoraes e financeiras.

Depois da conferencia com o senador Peytral, o presidente Poincaré recebeu o sr. Delcassé.

Paris, 3 (A. H.) — O presidente Poincaré recebeu hoje no Elyseu a visita dos srs. Léon Bourgeois e Viviani, com os quaes conversou demoradamente a respeito da crise ministerial.

De tarde o sr. Poincaré terá uma conferencia com o senador Bertrand.

O Hospital Espirita Redemptor ás voltas com a policia

—o—

Confirma-se a denuncia

Ha dias, os nossos collegas da "A Noite" tornaram publicas as scenas de barbarismo desenroladas no Hospital Espirita Redemptor — a "Casa dos Obcecados", como tambem é conhecido um grande predio existente na rua Jorge Rudge, em Villa Izabel.

Entre outros factos era citado o de uma menor, orphã, que sendo alli recolhida, fôra deshonestada por um dos empregados, realisando-se dias depois o casamento sem o preenchimento das formalidades legaes — unico meio que conseguiu arranjar o director do hospital, para abafar o escandalo.

A' vista disso, o dr. Raul Camargo, curador de orphãos resolveu requerer um inquerito policial que, hontem, teve o seu inicio.

Cerca de 15 horas, chegaram á "Casa dos Obcecados", os srs. drs. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, e que preside o inquerito; Raul Camargo, curador de orphãos; Luiz Pires Duarte, promotor publico e Julio Suzano Brandão e Sebastião Côrtes, medicos legistas; o major Macedo Guimarães, escrivão da 2ª auxiliar, e Luiz Mesquita de Barros, advogado do Centro Espirita.

Depois de se entender com o director do Centro, a commissão iniciou a visita de inspecção, começando pelas cellas onde encontraram diversos loucos, cujos corpos apresentavam signaes visiveis de espancamento.

Alguns delles, interrogados confirmaram as selvagerias de que tem sido victimas. Entre estes houve um que pediu ao dr. Raul Camargo que o retirasse dalli, pois que não podia mais supportar os máos tratos.

A respeito dessa victima dos processos inquisitoriaes do Hospital Espirita Redemptor, o dr. Ferreira de Almeida fallou ao director, obtendo como resposta que os processos de cura usados pelo Centro em breve tornariam bom o enfermo.

Em outra dependencia da "Casa dos Obcecados" a commissão encontrou um apparelho de couro muito semelhante á uma camisa de força, que é utilisado á noite para immobilisar os infelizes doentes.

A commissão ainda encontrou muita coisa interessante como o livro de receitas onde se acham registradas cerca de 4.000 pedidos e formulas cada qual a mais exotica.

O dr. Ferreira de Almeida intimou o director do Centro a prestar declarações no cartorio da 2ª auxiliar.

Os loucos já encontrados vão ser submettidos a corpo de delicto.

Um premio gratuito

Prevenimos aos nossos leitores que de hoje em deante publicamos, a titulo de reclamo, um «coupon» que lhes dará direito a obter da *Companhia Perseverança Internacional* os premios designados pelo regulamento dessa Companhia, cujo escriptorio e séde social são installados á avenida Rio Branco n. 171.

«O Itaquy» — Sob a direcção do nosso illustre confrade [illegible] Barbosa, um dos mais bellos espiritos da imprensa sul-riograndense, acaba de apparecer em Itaquy, com o titulo que epigrapha estas linhas, um orgão de publicidade que, a julgar pelas idéas politicas do seu director e pelo artigo-programma, está destinado a largo successo.

A Commissão de Finanças e as censuras da Camara

O deputado Irineu Machado protesta, energicamente, contra a attitude da Commissão de Finanças, realisando sessões secretas

A maioria applaude, incondicionalmente, o representante de Minas

O GESTO DO DEPUTADO MANOEL BORBA

O sr. Irineu Machado occupou hontem duas vezes a attenção da Camara, para profligar os actos da commissão de Finanças, que resolveu, com o protesto do sr. Manoel Borba, vedar a entrada a quaesquer deputados ás suas reuniões, sempre que estas fossem secretas.

Ora, as commissões permanentes, disse o sr. Irineu, são compostas de delegados da Camara; não ha, pois, razão para se privar a entrada, no recinto em que se reuneon, de membros dessa mesma Camara. E' uma incoherencia.

Com s. ex. estão de accordo muitos deputados da maioria, que o applaudiram incondicionalmente.

Eis os discursos do deputado Irineu Machado:

O SR. IRINEU MACHADO — Sr. presidente, venho trazer á tribuna o protesto já por mim e por illustres collegas formulado no seio da commissão de Finanças, quando, ante-hontem, reunida, em presença do sr. ministro da Fazenda, desejava ou queria ouvil-o á nossa revelia, póde-se mesmo dizer clandestinamente.

Antes de mim, chegou áquella commissão o nobre deputado sr. Pedro Lago, que foi o primeiro de todos nós, cujo direito a commissão desrespeitou...

O sr. Pedro Lago — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — ... ferindo nelle o direito commum, o direito de todos nós, deputados.

O sr. Moreira da Rocha — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — Nosso modo de ver foi, é e será, enquanto a funcção parlamentar tiver ainda uma sombra de existencia e ainda exprimir um resquicio de poder publico, que nós todos encontramos nas nossas commissões, não uma instancia superior á nossa...

O sr. Raphael Pinheiro — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — ... não um poder decisorio, superior ás nossas funcções, sinão uma delegação nossa.

O sr. Floriano de Britto — Não podem exorbitar do mandato, nem ser superiores aos mandantes.

O sr. Irineu Machado — Havendo o sr. Pedro Lago declarado que desejava assistir á sessão da commissão, foi s. ex. convidado a retirar-se; nem outra coisa se infere das palavras do honrado relator, o sr. deputado Raul Cardoso.

S. ex. disse (e a minha phrase — as paredes têm ouvidos — mostrou quanta razão eu tinha), s. ex. disse o seguinte:

"O sr. Raul Cardoso...

O sr. Pedro Lago — Nessa occasião elle disse que, sendo a sessão secreta, não me era dado o direito de assistil-a. Elle não fallou em conferencia; mesmo que fallasse, seria uma distincção byzantina, sem valor.

O sr. Irineu Machado — Que houvesse dito que se tratava de uma conferencia: a distição não tinha objecto, não tinha effeito, porque as conferencias das commissões são as suas proprias sessões.

O sr. Raphael Pinheiro — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — Um a um dos membros da commissão deram o seu apoio á proposta do sr. Raul Cardoso...

Um sr. deputado — E' preciso exceptuar o sr. Manoel Borba e o sr. Torquato Moreira.

O sr. Irineu Machado — ... com excepção do sr. Manoel Borba. O sr. Torquato Moreira até hoje não sei como votou.

O sr. Raphael Pinheiro — V. ex. assistiu...

O sr. Irineu Machado — Assisti, mas não fiquei sabendo, porque elle não concluiu o seu voto. O sr. Borba foi o unico...

O sr. Raphael Pinheiro — S. ex. não estava dando explicações do seu voto; estava apenas encaminhando a discussão na occasião.

O sr. Irineu Machado — O sr. Borba foi o unico que, naquella commissão, zelou os direitos dos seus collegas (*apoiados*), o unico que defendeu os fóros e os brios do Parlamento. S. ex. declarou que, sendo contrario á interpretação que se dava ao principio constitucional, adaptando-o aos desejos e aos pensamentos de muitos politicos que entendiam que os ministros podiam ser ouvidos perante a Camara convertida em commissão geral, todavia, quando elles appareciam ás sessões das commissões permanentes para prestarem informações áquellas commissões, que são delegações do Parlamento, todos os deputados deviam ser admittidos aos trabalhos, a não ser que se verificasse a hypothese do art. 77, do Regimento, caso unico em que, dispondo elle sobre sessão secreta, não tolerava a presença de pessoas a ellas estranhas. Foi, portanto, sr. presidente, o sr. deputado Manoel Borba o unico que defendeu os nossos direitos no seio daquella commissão.

Um sr. deputado — Continu'o a asseverar que foram os srs. Manoel Borba e Torquato Moreira.

O sr. Raphael Pinheiro — Subscrevo esta opinião de v. ex.

O sr. Irineu Machado — O sr. Torquato Moreira disse que julgava absurda a applicação ao caso do art. 51, da Constituição, que nada tinha que ver com a especie; que a questão era apenas de saber si os deputados tinham, ou não, o direito de tomar parte nos trabalhos da commissão, quando estas se reunissem secretamente, fóra dos casos do artigo.

O sr. Raphael Pinheiro — Adeantou mais, que pensava que aos deputados assistia esse direito.

O sr. Irineu Machado — Não foi preciso, nitido o seu voto; no emtanto, a orientação, a tendencia do seu discurso foi, em relação ao nosso direito, no sentido de assistir aos srs. deputados o direito de tomarem parte nos trabalhos da commissão.

Quanto ao sr. Dias de Barros, devo-lhe, daqui, uma homenagem pessoal, egual ou semelhante áquella com que s. ex. nos distinguiu. S. ex. alvitrou, em um momento dado, que, já que nós, seus companheiros e collegas, estavamos alli presentes e desejavamos ouvir os trabalhos da commissão, havia uma formula intermediaria de conciliação: seria que permanecessemos alli, guardando segredo, a exemplo dos membros da commissão.

Vê-se bem que s. ex. quiz ter, para com seus collegas, um gesto, um movimento de cortezia, ao qual não podemos deixar de testemunhar daqui o reconhecimento pela sua delicadeza pessoal que nem mesmo os membros da commissão tiveram para comnosco. (*Apoiados.*)

O sr. Raphael Pinheiro — Justifica-se que s. ex. pedisse esse segredo, porquanto as sessões secretas são publicadas logo, em jornaes, depois de realisadas.

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, respondi, nessa occasião, ao sr. Dias de Barros, que não podiamos receber como uma gentileza, uma graça pessoal a nós outros, aquillo que reputavamos um direito de todos os deputados e, portanto, não podiamos, nesse terreno, acceitar a demonstração de estima e apreço com que s. ex. nos honrava.

O sr. Raphael Pinheiro — V. ex., naquella occasião, teve *apoiados* de tres deputados que assistiam.

O sr. Dias de Barros — Eu terei ensejo de explicar a minha attitude na commissão, e tão somente minha attitude, e, por isso, fal-o-ei em explicação pessoal. No caso, entendo que, sendo uma materia de sentimento, a commissão não podia dizer outra coisa, não lhe occorria dizer que nós tinhamos resolvido na vespera que a reunião fosse secreta.

O sr. Floriano de Britto — Não podia a commissão resolver; não tinha competencia, exorbitou.

O sr. Raphael Pinheiro — Muito bem. Exorbitou, é o termo.

O sr. Dionysio de Cerqueira — A commissão de Finanças exorbitou. Interpretando o Regimento, rompeu-o e, por fim, quebrou o espirito de grande solidariedade parlamentar.

O sr. Dias de Barros — Como já declarei, opportunamente explicarei minha attitude.

O sr. Irineu Machado — V. ex. teve um gesto para os seus collegas que os outros companheiros não tiveram.

O sr. Dias de Barros — Agradeço a v. ex. mas penso que os outros tiveram o intuito de fazer o mesmo que fiz.

O sr. Irineu Machado — Não creio; porque, quando v. ex. propôz, todos se calaram e notei bem que as palavras de v. ex. produziram desagradavel effeito.

Ora, sr. presidente, o principio estabelecido pelo regimento da Casa é o da mais ampla e plena publicidade dos trabalhos de commissões.

Esta, pois, é a regra geral do nosso regimento.

As commissões nem mesmo podem reunir-se senão mediante annuncio prévio, feito com antecedencia nunca menor de 24 horas no Jornal da Casa, com a convocação de todos os membros e dos interessados.

Diz o art. 74 do regimento:

> "...A reunião da commissão será annunciada com antecedencia, pelo menos de 24 horas, indicando-se a hora em que se deverá reunir, o logar da reunião e a materia ou materias de que se terá de occupar."

Diz o art. 75:

> E' permittido a qualquer deputado assistir ás sessões das commissões, discutir perante as mesmas o assumpto ou enviar-lhes qualquer disposição ou esclarecimento por escripto e propôr emendas, as quaes poderão fundamentar por escripto ou verbalmente."

O sr. Floriano de Britto — E' um dispositivo insophismavel.

O sr. Irineu Machado — Ahi estão pois os direitos estabelecidos no regimento de um modo positivo, claro, indiscutivel: primeiro — o da publicidade dos trabalhos das commissões; segundo — o direito dos deputados de tomarem parte nelles, de collaborarem por meio de disposições ou esclarecimentos por escripto e de emendas fundamentadas ou não.

E a razão de ser deste dispositivo está na circumstancia de que as commissões não são corpos estranhos, não são corpos superiores...

Vozes — *Apoiado.*

O sr. Irineu Machado — ... não são senão collegas nos quaes conferimos o mandato, e o seu poder não resulta senão da delegação de que ellas são possuidoras.

Esta é que é a verdadeira doutrina.

Ha, porém, uma excepção no regimento, é a do art. 77 que dispõe:

> "Serão secretas as sessões das commissões sempre que os seus trabalhos versarem sobre projectos de lei ou resolução attinente á declaração de guerra ou accordo sobre a paz, á resolução sobre tratados ou convenções com as nações estrangeiras e á concessão ou navegação de passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional para operações militares..."

O sr. Floriano de Britto — No caso, não cabe nenhuma das hypotheses.

O sr. Raphael Pinheiro — Apoiado; essa sessão secreta exorbitou do dispositivo regimental.

O sr. Irineu Machado — Eu sou dos que pensam que a disposição do art. 77, estabelecendo que as sessões sejam secretas, nos casos que especifica, nos casos taxados, não importa na preterição do direito do deputado tomar parte nos trabalhos das commissões.

O sr. Cincinato Braga — Passo informar a v. ex. que essa disposição do regimento, creando sessões secretas de commissões para os casos diplomaticos é medida apresentada por mim ha muitos annos.

A razão della está em que permittia o antigo regimento a sessão secreta da Camara toda, para tratar desses assumptos, sem correlativamente crear sessão secreta de commissões.

Para integrar o segredo do processo, foi apresentada essa emenda, de maneira a permittir que o assumpto fosse tratado em sessão secreta, tanto da commissão da Camara, como da Camara toda.

Evidentemente, nunca esteve no pensamento de ninguem crear esse segredo para os deputados.

O sr. Irineu Machado — Eu ia exactamente para esse ponto.

O art. 77 do regimento não importa uma limitação ao direito de presença. Elle não é modificativo do art. 75, mas é uma restricção posta no art. 74, isto é, á publicidade dos trabalhos da commissão.

O sr. Floriano de Britto — Naturalmente, nem ha outra interpretação.

O sr. Irineu Machado — Esta é que é a verdadeira, a exacta, a intelligente interpretação.

O sr. Dunshee de Abranches — Assim sempre tem entendido a commissão de Diplomacia, assim sempre se entendeu nesta Casa.

O sr. Irineu Machado — Eu mesmo, relator, em 1897, do tratado do Amapá, reunida aquella commissão, para estudar esse tratado, eu mesmo e outros companheiros admittimos quantos collegas bateram á nossa porta, solicitando sua presença e sua collaboração.

Nem se póde admittir que uma vez estabelecido que a decisão da commissão não é sinão um elemento de informações e não é o voto ou deliberação definitiva, que um simples orgão de informação, que um simples collaborador, auxiliar dos nossos trabalhos, tenha um poder definitivo, superior áquelle que tem o poder decisorio, que é a Camara, no momento de votar.

Mas, ponhamos de lado esta questão, estabelecida pelo aparte do illustre deputado Cincinato Braga, que nos ministrou o elemento historico decisivo para o caso.

Em 1897, quando se tratava nesta Camara de votar o tratado celebrado entre o governo brazileiro e o governo francez a respeito dos nossos limites com a Guyana Franceza, eu, relator e delegado da minoria, optei pela conveniencia da nossa reunião em sessão secreta dentro desta casa. Então, nós apenas tomámos essa resolução pela circumstancia de que existiam explorações feitas pelo sr. Alcindo Braga Cavalcanti, que tinha descoberto as verdadeiras origens do Oyapoc. Possuiamos dados, elementos decisivos da questão e estando nós discutindo o tratado antes da Camara franceza esta teria o recurso de recusal-o e o Brazil ficaria, portanto, desarmado.

Mas, quando aqui na Camara nos reunimos prèviamente para examinar a conveniencia ou não de nos constituirmos depois definitivamente em sessão secreta, desta tribuna mesmo onde me acho, neste mesmo logar, li nos meus companheiros os documentos mais secretos que possuiamos, dizendo que não acreditava que nenhuma consciencia de patriota, que nenhum coração dos brazileiros então aqui divididos em dois grandes partidos politicos, fosse capaz de sobrepôr a sua paixão partidaria ao interesse nacional, que confiava na lealdade dos meus companheiros de opposição como no patriotismo dos deputados da maioria.

Antes que a Camara tivesse convertido seus trabalhos definitivamente em sessão secreta, li da tribuna esses documentos que poderiam, si a minha proposta fosse rejeitada, causar ao Brazil o maior de todos os damnos possiveis.

Mas, eu tinha necessidade de ser leal para com os meus companheiros, deixando a cada um a responsabilidade de trahir a causa publica e a patria.

O sr. Victor da Silveira — E a consciencia do seu voto.

O sr. Irineu Machado — Mais ainda. Naquella occasião, possuiamos tambem documentos contrarios ao nosso direito, entre os quaes o parecer do Conselho de Estado, propondo, aconselhando o accordo, a divisão do territorio, parecer de que tinha sido relator o illustre visconde de Uruguay, que, no seu tempo, fôra a mais alta de todas as mentalidades da nossa sciencia juridica.

O sr. Dyonisio Cerqueira — Apoiado; um dos nossos mais brilhantes constitucionalistas.

O sr. Irineu Machado — Pois bem; li tambem esse parecer, e disse: si temos documentos da ordem deste, cuja divulgação póde ser fatal, póde ser funesta ao nosso direito, por que fugir ao voto de uma sessão secreta? Mas, eu quero que os meus collegas que têm voto e responsabilidade os façam todos conhecidos. Apenas por um momento a nação não os conhecerá. Mais tarde ella ha de julgar-nos. Mas aquelles que votam hão de votar conscientemente, não hão de exercer um acto material de actividade irresponsavel e inconsciente.

O sr. presidente — Attenção.

O sr. Irineu Machado — Terminarei já.

Ponhamos de lado esta questão, a de saber si o art. 77 é limitativo, si importa em uma restricção aos arts. 75 e 74. Já disse que se trata apenas de uma limitação ao art. 74.

Mas, ponhamos de lado a questão que não tem a menor importancia porque no caso não se tratava absolutamente de pôr um limite ao mandato parlamentar, ao exercicio do nosso direito, pela circumstancia de que se estivesse procedendo ao exame de um tratado diplomatico ou a um acto declaratorio de guerra ou de paz. Esta questão é apenas incidente.

O sr. Victor da Silveira — Entretanto, acaba de ser elucidada pelo autor do artigo, dizendo que a disposição não tem o espirito que lhe querem dar.

O sr. Irineu Machado — Apenas quiz ventilar a questão para mostrar que nem mesmo atraz dessa trincheira póde defender-se a commissão, nem mesmo nesse protesto encontrava amparo para o seu acto.

O sr. Raphael Pinheiro — V. ex. dá licença para um aparte? Poderia por acaso essa commissão propôr essa sessão secreta fóra dos casos rotulados nos artigos a que v. ex. se refere?

O sr. Irineu Machado — Eu continuarei na ordem do dia.

(*Muito bem; muito bem*).

* * *

O SR. IRINEU MACHADO — Sr. presidente, antes de me occupar da eleição pernambucana, permitta v. ex. que eu conclua o mais rapido que fôr possivel as considerações que estava fazendo de defesa daquillo que é meu direito e é direito de todos os srs. deputados.

O sr. Raphael Pinheiro — Apoiado.

O sr. Pedro Moacyr — V. ex. está fallando em nome de toda a Camara, póde-se dizer com segurança; está fallando em nome dos sentimentos geraes da Camara.

O sr. Irineu Machado — Eu apenas trago para a tribuna delegação de alguns companheiros, aliás de numerosos companheiros.

O sr. Raphael Pinheiro — V. ex. póde garantir que tem toda a Camara.

O sr. Irineu Machado — Não estou fallando em nome de toda a Camara; poderia, aliás, fazel-o, porque estou interpretando a opinião corrente unanime da Camara.

O sr. Raphael Pinheiro — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — Interrompera as minhas considerações, quando demonstrava que a delimitação posta pelo art. 77 do Regimento é, não ao art. 75, que estatue o direito do deputado de tomar parte nos trabalhos das commissões, mas ao artigo 74, que estabelece a publicidade como regra para o funccionamento e trabalhos das commissões.

Mas, dizia eu, ainda quando puzessemos de lado esta questão, ha uma outra consideração juridica, ha uma regra, ha um principio de direito que rege de modo indubitavel a questão. Si o principio geral estabelecido pelo nosso Regimento é o da publicidade dos trabalhos das commissões; si o art. 77 estabelece, como uma excepção, que as sessões das commissões sejam secretas, quando se tratar de declaração de guerra e de paz, quando se tratar de celebração de convenções ou accordos com paizes estrangeiros, claro é que não se admitte nenhuma interpretação extensiva ou analogica em materia que é restrictiva.

Seria um absurdo, seria um illogismo, admittir que, sendo o art. 77 uma excepção, um regimen extraordinario, se estabeleça, por extensão, á reunião da commissão de Finanças, para tratar de assumptos relativos a emprestimos ou a quaesquer operações de credito, seria absurdo que possa ser regida pela excepção, por uma consideração de ordem analogica, por uma applicação de regra de interpretação extensiva.

O sr. Raphael Pinheiro — Perfeitamente; foi por isso que eu provoquei v. ex., ha pouco.

O sr. Irineu Machado — Deixei, assim, respondido um aparte do sr. deputado Raphael Pinheiro, que me consultava si o caso da commissão de Finanças podia ser regido pelo art. 77 do Regimento. Não; esse caso não póde ser regido por esse dispositivo, porque o preceito, a regra contida no art. 77 não é um principio geral; é, como eu disse, uma limitação, uma excepção, e os casos alli numerados são os que nós chamamos, em direito, casos taxativos; não são casos exemplificativos. O Regimento não formula exemplos; o Regimento taxa casos e todas as hypotheses, as unicas dentro das quaes a commissão póde celebrar trabalhos secretos.

O sr. Raphael Pinheiro — Errou, ou abusou, portanto, a commissão de Finanças.

O sr. Irineu Machado — Já mostrei que o pretexto em que a commissão julgava amparar o seu acto não procede, quando ella, na sua defesa, invocou o art. 77 do Regimento. Mas vamos admittir que a commissão tivesse agido de bôa fé, na primeira occasião em que ella funccionou, porque os membros da commissão, então, nos declararam, em sua quasi unanimidade, que não podiam deixar de fazer uma sessão secreta, porque para uma sessão secreta havia sido convidado o ministro da Fazenda.

Mas, sr. presidente, e as sessões que posteriormente a commissão celebrou, ou quiz celebrar?

A sessão feita hontem pela commissão, sem a presença do ministro, foi ou não secreta?

O sr. Raphael Pinheiro — "In modo"...

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, a reunião feita hoje pela commissão de Finanças, para a leitura definitiva do parecer, como todas as sessões que vão sendo celebradas para o percurso do projecto ou de emendas no seio da commissão de Finanças; a sessão de hontem e a de hoje são secretas, são particulares ou são publicas?

Todos os jornaes annunciam que a commissão continuou a reunir-se secretamente. E os nossos direitos de apresentar emendas como substitutivos no seio das commissões? E o nosso direito em frente ao dispositivo regimental, em virtude do qual temos a faculdade de ir para o seio das commissões formular exposições escriptas, ministrar dados e elementos e apresentar emendas fundamentaes? Vê-se, portanto, sr. presidente, que, a um tempo, o acto da commissão infringiu o Regimento, violando o nosso direito, e demonstra a sua insinceridade, quando nos repelliu, ante-hontem, do seio dos seus trabalhos...

O sr. Raphael Pinheiro (com força) — Muito bem!

O sr. Irineu Machado — ... sob o pretexto de estar em conferencia particular com o sr. ministro da Fazenda.

O sr. Raphael Pinheiro — Houve mesmo quem insinuasse ao ministro da Fazenda que só dissesse as coisas pela rama, isso para nos illudir.

O sr. Thomaz Cavalcanti — Os deputados podem, não ha duvida, comparecer a qualquer sessão secreta, para ouvir mesmo as informações dos ministros; mas, naquelle momento, era impossivel, porque o ministro ia fazer considerações perante uma conferencia particular da commissão.

O sr. Irineu Machado — Eu respondo ao nobre deputado...

Um deputado — A commissão de Finanças não podia ouvir nada do sr. ministro que não fosse para nos transmittir. (Apoiados.)

O sr. Irineu Machado — Eu respondo ao nobre deputado, como respondi á commissão, naquelle momento: — então, o sr. ministro da Fazenda veiu, naturalmente, conversar com os membros da commissão sobre assumptos estranhos aos trabalhos parlamentares, — argumento esse ao qual o sr. Carlos Peixoto respondeu — que elle não era procedente, porque vinha provar de mais.

Mas por que o meu argumento provava de mais, sr. presidente? Os membros da commissão de Finanças podiam dizer ao sr. ministro que a commissão não tinha o direito de acceitar uma limitação imposta pelo ministro ao nosso direito parlamentar. Si o sr. ministro da Fazenda...

O sr. Thomaz Cavalcanti — Não havia direitos prejudicados.

O sr. Irineu Machado — ... si o sr. ministro da Fazenda, porventura, disse á commissão, si elle porventura suggestionou a commissão, si elle a hypnotisou com esse admiravel argumento, elle não convence a minha consciencia, não reduz a minha opinião. Si, porém, o sr. ministro não insinuou esse argumento, esse pensamento, á commissão, ou esse desejo de entender-se apenas com ella, peor é a situação desta, porque, neste caso, ela foi mais realista do que o rei...

O sr. Raphael Pinheiro — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — ... porque então foi a commissão quem impôz essa delimitação ao nosso direito, sem que o mesmo ministro lh'a tivesse suggerido.

O sr. Thomaz Cavalcanti — Não houve limitação. V. ex. sabe que os deputados só podem intervir nas commissões quando têm de tomar conhecimento de emendas.

O sr. Raphael Pinheiro — Não apoiado. Isso é outra questão.

Um sr. deputado (para o sr. Thomaz Cavalcanti) — V. ex. não ha de querer a pratica desse principio lá para o Ceará.

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, vamos arrumar em ordem essas objecções do nobre deputado pelo Ceará, para responder a todas ellas.

Sr. presidente, os apartes do honrado deputado pelo Ceará me forçam a algumas considerações.

Primeira — Porventura o sr. ministro da Fazenda suggestionaria á commissão a necessidade de entender-se a sós com ella? Si elle o tivesse feito, a commissão não podia convir neste accordo; não podia entrar com elle na transacção, porque ella era offensiva de nossos direitos, e não podia propôr uma medida contraria ao Regimento, contraria á nossa funcção e, mais do que isto, contraria á nossa honra, á nossa dignidade. (Apoiados.) Si o sr. ministro da Fazenda não suggeriu essa solução, peor ainda para a commissão, porque, então, a commissão se derreteu em zelo pelo sr. ministro. Ella julgou ainda que o sr. ministro da Fazenda devia ter uma linguagem differente para o Parlamento daquella que ia ter no seio da commissão, e admittiu mais que a commissão tivesse para com a maioria resalva das declarações do sr. ministro da Fazenda.

Um sr. deputado — Entretanto, não póde haver segredos da commissão da Finanças para com a Camara.

O sr. Irineu Machado — Neste caso, a commissão imputou ao sr. ministro uma duplicidade de conducta: perante a commissão, elle prestaria amplos esclarecimentos, teria uma linguagem de sinceridade; teria uma acção administrativa de informação, diversa daquella que teria para com a Camara. (Ha apartes.)

Sr. presidente, vê-se bem que a commissão andou peor do que nós suppunhamos, porque ella nem siquer obedeceu á suggestão do sr. ministro da Fazenda; ella, a um tempo, offendeu a honra do sr. ministro da Fazenda, porque elle não póde ser equiparado a esses cretinos insinceros, com o mostrar uma face á commissão de Finanças e outra ao Parlamento; e offendeu ao sr. ministro da Fazenda, entendendo-se clandestinamente com elle, querendo que estas informações se retrahissem para com a Camara sobre a nossa situação financeira e do Thesouro, arrebatando-nos, em seguida, á nossa fraqueza, á nossa incompetencia, á nossa fragilidade moral e subserviencia, um voto contrario á nossa consciencia, por não ser o mesmo uma expressão de uma vontade e de uma opinião. (Muito bem.)

O sr. Dionysio Cerqueira — Isto é que é irrecusavel.

O sr. Irineu Machado — Mas, sr. presidente, eu disse que os apartes do honrado deputado pelo Ceará me forçavam a diversas considerações, e uma dellas é esta: o sr. deputado cearense diz que não se tratava alli da presença de deputados que quizessem formular emendas.

Como é que o nobre deputado pelo Ceará póde devassar a nossa consciencia e saber o que se passava no recesso de nosso fôro intimo, para saber de nossas intenções? Pois eu não disse que um argumento irreductivel era que a Camara havia preterido o nosso direito de apresentar exposição escripta, emenda ou substitutivo?

E não é o proprio deputado pelo Ceará quem diz que, si se tratasse desse direito, a commissão não podia ser um obice?

Um sr. deputado — O nobre deputado sr. Caetano de Albuquerque, membro da commissão de Finanças, declarou que era escusada nossa presença, porquanto o Parlamento julgava pelo parecer da commissão.

O sr. Raphael Pinheiro — Sem commentarios.

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, nem pense v. ex. que se trate de uma lavagem de roupa suja no seio do Congresso. A humilhação por que nós passámos é conhecida do paiz inteiro; toda a imprensa, até os orgãos filiados ao Partido Conservador, se revoltou contra o acto da commissão de Finanças.

O proprio "O Paiz", que escreveu estas linhas, para as quaes peço a attenção da casa (lê):

> "A commissão de Finanças" reuniu-se hontem, em sessão publica, logo depois interrompida para se tornar secreta, não no sentido de ser vedada a presença de pessôas estranhas ao Congresso, ás suas deliberações, "mas para o fim de estender essa resolução aos proprios deputados".
>
> O sr. Raul Cardoso declarou que se achavam na sala deputados estranhos á commissão e entendia que a presença delles era de mais, porquanto a commissão de Finanças estava em conferencia reservada com o sr. ministro da Fazenda, nos termos, que leu, do art. 51 da Constituição."

Hontem, estando novamente reunida a commissão de Finanças, ainda clandestinamente, sem a publicação do acto de convocação, feito nos termos do Regimento, isto é, com uma antecedencia de 24 horas, sem a presença do sr. ministro da Fazenda, o que redunda em uma sombra o pretexto em que ella se amparava para pôr-nos fóra da sala, sem que alli estivesse o sr. ministro da Fazenda, o que dissolve esse tenue manto com que a commissão pretende encobrir os erros, pela fiscalisação dos interesses nacionaes, de que ella julgava ter o monopolio, hontem, "A Noite" e "A Rua" se riem de nós outros e da attitude do honrado relator, propondo uma modificação na acta dos trabalhos daquella commissão, dizendo um que a emenda foi peor que o soneto, e o outro que o remendo era egual áquelle de panno novo em panno velho.

Diz "A Noite" (lê):

> "Commissão de Finanças — Mais uma sessão secreta — Peor a emenda que o soneto — O sr. Homero Baptista declarou aberta a sessão ás 15 horas.
>
> Lida a acta da sessão anterior, o sr. Raul Cardoso pede que seja feita uma rectificação, pois s. ex., na vespera, requerera que a sessão "fosse suspensa, afim de secretamente ser ouvido o sr. ministro da Fazenda".
>
> A emenda do sr. Raul Cardoso pareceu-nos muito peor que o seu "soneto" da vespera; pois, si a commissão de Finanças foi suspensa, em que caracter teria sido recebido, hontem, o sr. ministro, convidado expressamente para ser ouvido pela commissão de Finanças?
>
> O sr. Homero Baptista convocou nova reunião para a leitura do parecer sobre o emprestimo, amanhã, ás 14 horas."

"A Rua", commentando a aggressão feita ao nosso direito, diz o seguinte ("lê):

> "Logo ao começar, o sr. Raul Cardoso pediu que fosse feito um "addendum" á acta da reunião de hontem. Esse "addendum" resume-se na declaração de que, após a leitura da acta, s. ex. pediu a suspensão da sessão, para ser ouvido secretamente o sr. ministro da Fazenda.
>
> Por este meio, o representante paulista procurou desfazer o incidente de hontem, da prohibição de varios deputados assistirem aos trabalhos daquella commissão. O remendo, porém, é equal áquelle do panno novo em panno velho.
>
> O sr. Raul Cardoso, relator, leu o esboço de seu parecer sobre o projectado emprestimo. S. ex. quiz, a principio, que essa grande operação de credito fosse autorisada por um projecto que seria sujeito a duas discussões em que bem se discutisse o assumpto, de accordo com a sua importancia.
>
> Era contra a autorisação por simples emenda, cuja discussão ha de ser rapida e pouco elucidativa. Mas, deante das declarações do sr. ministro da Fazenda, de que o paiz está absolutamente sem dinheiro, de que precisa, o mais breve possivel, para solver os seus compromissos inadiaveis, e até pagar o funccionalismo, mudou de pensar.
>
> Um projecto levaria muitos dias em discussão, e a opposição aproveitaria a occasião para fazer barulho da tribuna da Camara. Essa manifestação da opposição, além de protelar a approvação da autorisação, difficultaria, de algum modo, as negociações com os banqueiros. Isto não seria bem para o paiz. Assim, já era pela acceitação da emenda do Senado, conforme previmos hontem e adiantámos.
>
> Depois de s. ex. manifestar-se, houve grande discussão, que terminou pela acceitação da emenda do Senado, por maioria da commissão.
>
> Amanhã haverá nova reunião, devendo ser, então, assignado o parecer do sr. Raul Cardoso.
>
> A de hoje terminou ás 5 horas da tarde."

O sr. Victor da Silveira — Para dizer-se que estamos sem dinheiro não havia necessidade de sessão secreta; isto é publico e notorio.

O sr. Irineu Machado (*continuando a lêr*) — ...pela acceitação da emenda do Senado pela maioria da commissão.

Amanhã haverá nova reunião, devendo então ser assignado o parecer do sr. Raul Cardoso".

O sr. Raphael Pinheiro — E' o caso até de perguntar se porventura dentro dessa commissão não havia representantes da minoria para se insurgirem contra essa opinião pouco lisonjeira.

O sr. Irineu Machado — Feita esta injustiça á sinceridade do nosso modo de agir nesta Casa; feita esta aggressão inqualificavel e inepta á lealdade com que temos exercido o nosso mandato, infelizmente não foi a injuria rebatida por aquelles que tiveram da minoria o mandato para represental-a no seio daquella commissão.

Não é este o momento para liquidarmos com os nossos companheiros de minoria a sua fraqueza; deixemos que passem as injurias e as aggressões feitas á nossa lealdade e ao nosso patriotismo.

Sim, porque a questão é mais vasta, ella sóbe mais alto, ella é muito mais palpitante; não a desloquemos.

Accentuemos apenas o conluio em que alli se acham todos, membros da maioria e minoria, desde que desvairada por essa mania de grandeza, desde que desvairados por essa megalomania parlamentar, elles se julgaram mais poderosos do que nós, elles, os nossos mandatarios, se julgaram mais altamente collocados do que nós, quando não são senão auxiliares de nossas funcções e delegados nossos para nos prestarem todas as informações que lhes chegarem ás mãos e para informar á Camara, afim de que esta vote com pleno conhecimento de causa.

O sr. Raphael Pinheiro — Elles são apenas os olhos e ouvidos de que somos o cerebro.

O sr. Irineu Machado — Infelizmente tudo demonstra que a commissão de Finanças, desvairada pela preoccupação de dominar, acredita que nós todos soffremos dessa molestia que fére o coração e a alma daquelles que se habituaram a uma longa phase de servidão, a um grande periodo de escravagem; acredita talvez que, porventura si se sacudisse um dia o chicote e o rebenque, acredita que nós outros, membros da minoria, podessemos desviar-nos, podessemos nos suggestionar com outra coisa que não fosse a verdade na nossa argumentação, a lealdade no nosso modo de conduzirmo-nos.

Não; esta questão de emprestimo não é partidaria; esta questão de emprestimo é uma daquellas que devem ser collocadas muito acima das paixões politicas; porque a verdade é a seguinte: é que precisamos demonstrar ás nações estrangeiras que si fossemos infelizes, ao menos não somos machinas inconscientes e queremos, deliberadamente, com a collaboração de todas as opiniões, de todas as vontades, reconstruir financeiramente a nossa patria, no mesmo momento em que se appella para o futuro, para a sua reconstrucção politica.

Nossa missão, a missão da minoria, é a de fiscalisar, mas com os escrupulos que o caso exige, porque não são só as questões que affectam a integridade do territorio ou a sua independencia que exigem esta insuspeição e imparcialidade.

Não, sr. presidente, aquellas que affectam a nossa honra e o nosso credito no exterior tambem exigem a maxima serenidade na decisão e no voto.

Esta questão portanto, é estranha ás lutas partidarias. (*Muito bem*)

Mas, sr. presidente, o sr. ministro da Fazenda sabe que tudo quanto aqui se pudesse dizer sobre o emprestimo já é conhecido dos nossos credores estrangeiros. Elles se reuniram, inglezes e francezes, nomearam commissões para o estudo de nossas finanças, e esse consorcio, em primeiro logar, começou por exigir a verificação exacta das nossas responsabilidades para a verificação exacta da somma de que fosse necessario se fizesse emprestimo ao Brazil para a resolução de suas difficuldades de momento e definitivamente de sua situação financeira.

De facto, já temos para nós outros a tutela financeira. Desde o momento em que se syndicaram, se reuniram os capitalistas francezes e inglezes para essa obra de fiscalisação, de controle, a nossa independencia financeira cessou de existir porque elles passaram a ser os fiscaes directos, immediatos, do nosso governo e da nossa administração, desde que elles nos não ministram quantia alguma sinão exigindo que o governo preste contas de sua applicação, a elles, os nossos credores!

O sr. Victor da Silveira — V. ex. mostra-se mais bem informado do que nós. Não temos conhecimento nenhum dessas condições.

O sr. Irineu Machado — A verdade, porém, é esta: é que, emquanto aos credores estrangeiros se ministram as informações relativas ás nossas responsabilidades, emquanto elles querem apurar o "quantum" do nosso passivo para saberem o "quantum" do emprestimo, á Nação brazileira, á propria commissão de Finanças o governo não presta informações completas.

Não foi o proprio sr. Carlos Peixoto Filho quem declarou ao sahir da commissão (está publicado em todos os jornaes) que o ministro não tinha prestado todas as informações?

Eu sei, porque me foi referido pelas paredes da sala, que o sr. ministro da Fazenda, apesar de interpelado, de insistentemente convidado a declarar o "quantum" do emprestimo se recusou a fazel-o. Mas ainda s. ex. tão pouco declarou á commissão o "quantum" do nosso passivo. Apenas, para demonstração do nosso descalabro e de quanto baixámos no conceito exterior, s. ex. affirmou á commissão que, autorisado pela lei da receita a fazer uma emissão de bilhetes do Thesouro na importancia de 50.000 contos como antecipação de receita, procurou nos mercados estrangeiros algum credor que quizesse fornecer-lhes estes tres milhões e apesar de bater em todas as portas nem um só ceitil encontrou!

Desejo, portanto, que o governo não consiga encontrar no exterior nem mesmo acceitação para os bilhetes do Thesouro, para as letras do Thesouro, e todo mundo sabe que estas operações são as mais angustiosas e prementes que os paizes fazem. O sr. ministro da Fazenda deu á Nação o espectaculo do descalabro em que se encontra o Brazil, deu o espectaculo da ruina e da perda completa do nosso credito e da nossa reputação.

O sr. Victor da Silveira — Talvez, não seja verdadeira a informação que v. ex. teve. Si o ministro tivesse fallado na nossa presença, v. ex. naturalmente não teria motivo para se exprimir do modo por que o está fazendo.

O sr. Irineu Machado — Por que razão o ministro poude dizer isto aos srs. membros da commissão de Finanças e não poude a nós outros deputados fallar a mesma linguagem?

Si acaso estivessemos presentes á commissão nós outros da minoria que não transigimos com os nossos deveres politicos, nem com as nossas responsabilidades para com a Nação; si nós outros da minoria, que entendemos o exercicio de nosso mandato como elle deve ser nesta hora em que pela sua terminação não procuramos posições acommodaticias, certamente teriamos intimado o ministro a dizer qual era o limite maximo do emprestimo de que o paiz precisa para salvar-se das angustias em que se encontra!

O sr. Raphael Pinheiro — E os deputados da maioria que lá se encontravam secundariam v. ex. nesse bello gesto.

O sr. Irineu Machado — Mas, sr. presidente, não é uma vergonha para nós outros, deputados, que tenhamos informações desta natureza pela caridade dos jornaes ou pela complacencia de nossos collegas, que fazem parte desse divino cenaculo que é a commissão de Finanças? Eu continúo a affirmar da tribuna e trarei amanhã ao recinto, na hora do expediente, uma indicação que representa a defesa dos nossos direitos e da nossa dignidade, eu continúo a affirmar que nós, deputados, temos o direito de tomar parte em todos os trabalhos da commissão de Finanças...

O sr. Raphael Pinheiro — Ou de qualquer outra.

O sr. Irineu Machado — ... ou de qualquer outra, porque no art. 77, do Regimento, está uma limitação á publicidade e não ao exercicio do nosso mandato. (*Apoiado*). Tral-a-ei aqui, sem o menor interesse partidario, sem o menor pensamento politico, para exprimir a nossa defesa e a dos Parlamentos futuros. Quando tenhamos de morrer nesse suicidio, com a alma intoxicada, com o coração envenenado, pela infecção da subserviencia e da fraqueza; ao menos, não tenhamos para com os posteros, os vindouros, a responsabilidade de deixar nos Annaes, precedentes desta natureza, que são o sacrificio completo das nossas tradições e dos nossos direitos; ao menos, que este voto, de nós outros, que agonisamos nos ultimos mezes do exercicio do nosso mandato, exprima, para as Camaras vindouras, a nossa absolvição; ao menos tenhamos, affirmado neste voto, a expressão de uma dignidade que não desappareceu de todo, que continúa, que quer ainda sobreviver; que, ao menos, seja a invocação á clemencia do futuro, á benevolencia dos nossos julgadores, para que não sejamos os miseraveis eunuchos, destinados a irem cantar, em voz de falsete, nos côros da Capella Sixtina. (*Muito bem: muito bem. O orador é muito cumprimentado*).

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Foram condemnados, em audiencia de 1 do corrente, pelo dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, os infractores de posturas municipaes:

Aracy Magilena, Agi Abido, Asdrubal de Moraes e João Azevedo Coutinho, multados em 50$, por abrirem negocio sem licença; José Borges, em 50$, por ter amostras fóra das portas; Manoel Pereira Cavalheiro, em 100$, por falta de cumprimento da intimação; Luiz Rodolpho & C., em 100$, e Companhia Marcenaria Brazileira, em 200$, por falta de fiscalisação; José de Oliveira, J. Domingos & Souza, dr. Augusto Monteiro e Antonio Pereira da Fonseca, em 100$, cada um, por venderem leite, fraudado; José Carneiro & Irmão, em 500$, por negociar ao domingo; Monteiro & Esteves, em 50$, por terem pão exposto ao pó; Antonio Machrom, em 50$, por vender fructas podres; dr. curador de ausentes, representante do proprietario ausente, em 300$, por não ter sido cumprido um laudo de vistoria.

Conselho de guerra

Sob a presidencia do capitão Raphael Verissimo Vianna, reunir-se-á, no dia 6 do corrente, ao meio dia, na Auditoria do Departamento, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da Escola Militar, Antonio José de Mello.

Transferencias no Exercito

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os 1os tenentes Anatolio Duncan, do 1º regimento para o 13º, e Nilo Ribeiro de Oliveira Val, deste para aquelle regimento; e classificou o 2º tenente Antonio Carneiro Pinto no 1º regimento de artilharia.

A venda do Lloyd

As duas unicas propostas para a compra do acervo do Lloyd Brazileiro deverão, por determinação da Directoria do Patrimonio Nacional, ser abertas amanhã, ás 13 horas.

O exame de recrutas do 1º regimento de cavallaria

Conforme noticiámos, effectuou-se, hontem, no 1º regimento de cavallaria, commandado pelo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, o exame de recrutas daquelle regimento, assistindo-o os generaes José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do Exercito; Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Tito Escobar, commandante da brigada mixta, e a officialidade do regimento.

Causou boa impressão o grão de adiantamento apresentado pelas diversas turmas de recrutas, salientando-se a instruida pelo tenente Alfredo Gomes de Paiva que, ao ser felicitado pelo general Caetano de Faria, foi alvo das mais honrosas referencias.

O dia de hontem, no Senado

Uma sessão sem importancia, a de hontem, no Senado.

Não houve expediente nem pareceres.

Não só entre os especialistas e scientistas, é o nome de Camillo Flamarion conhecido e respeitado. O celebre director do observatorio astronomico de Juvisy é um homem que gosa de uma popularidade universal. As suas obras, que alguns accusam de um tanto fantasistas, são lidas e admiradas por toda a parte. E' que o grande sabio possue esta nobre e generosa paixão: instruir o povo. Serão, sem duvida, arrojadas muitas das suas hypotheses. Mas nisto mesmo ha ainda um bem. Porque das hypotheses nasce o espirito da investigação.

A hypothese é um incentivo para a curiosidade. Não são raros os casos de verificação de hypotheses anteriormente julgadas arrojadas. São muito sabidas, por exemplo, as hypotheses de Flamarion sobre a vida dos astros. Sejam ellas, pois, examinadas e estudadas: só assim se poderá chegar á verdade. E' uma questão de tempo.

A photographia que reproduzimos é uma das ultimas do eminente astronomo, tirada no seu gabinete.

OS "FILMS" DA CASA MUSSO

A photographia Musso fez exhibir, hontem, ás 10 horas, os seus "films", que vão figurar na Exposição de Lyon, que são os seguintes:

1º, Commemmoração da Bandeira; 2º, Um passeio na bahia de Guanabara; 3º, Construcção de um cáes na Avenida; 4º, Uma excursão ao Corcovado, e 5º, Uma excursão ao Pão de Assucar.

As exhibições foram realisadas no Odeon, sendo dignas dos maiores elogios.

O caso da Usina Pureza, em São Fidelis, no Estado do Rio

O dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, recebeu, hontem, um telegramma de S. Fidelis, sobre um caso alli occorrido, relatado pelo sr. Alcides de Pointes, depositario dos bens penhorados á firma Lermay & Pamplona.

E' que um socio da firma, o dr. Martins Pamplona, acompanhado de força policial, tentou arrancar quatro turbinas da usina "Pureza", sem que para isso tivesse autorisação.

O despacho diz mais que foi opposta resistencia á violencia, pedindo o depositario instrucção para reagir no caso de nova tentativa.

O que se passou hontem, na Camara

A sessão da Camara, hontem, foi longa e interessante.

A' hora do expediente, varios oradores occuparam a tribuna. O sr. Martim Francisco fez a defesa do senador Leopoldo de Bulhões, accusado, na vespera, pelo sr. Felisbello Freire, de ter criticado perversamente a situação financeira do paiz.

O sr. Octavio Mangabeira veiu, depois, á tribuna, para protestar contra o acto do ministro da Agricultura mandando fechar a Escola Agricola da Bahia, que funccionava, com resultados magnificos, ha quarenta annos.

O sr. Irineu Machado fallou, por ultimo, protestando contra o acto da commissão de Finanças vedando o ingresso, no recinto onde se realisam sessões, a deputados, quando, em verdade, os membros da mesma commissão não são mais que méros delegados dos representantes da Nação.

Passando-se á ordem do dia, o presidente, sr. Soares dos Santos, annunciou a votação do parecer que reconhece o sr. Antonino da Silva Freire deputado pelo Piauhy.

O novo paredro, depois da votação do seu reconhecimento, foi empossado, recebendo, por essa occasião, muitos cumprimentos.

O sr. Joaquim Pires, seguindo o exemplo de seu tio senador, foi o primeiro a abraçar o sr. Antonino.

Terminada essa ceremonia, o presidente deu a palavra ao sr. Irineu Machado para concluir o seu discurso iniciado no expediente.

O representante de Minas demorou-se na tribuna durante muito tempo, discursando acaloradamente, para profligar o acto da commissão de Finanças.

Damos esse discurso em outra parte.

Por fim, o sr. Erasmo de Macedo pediu a palavra e fallou até ás 17 horas, criticando a maioria, que quer, á viva força, não obstante o parecer da commissão de Justiça, reconhecer o sr. Sergio de Magalhães deputado por Pernambuco, quando o seu correligionario sr. Gonçalves Maia é o candidato eleito.

Contra esse attentado ás nossas leis e ao nosso regimen protestava o deputado pernambucano, e protestarão solemnemente todos os deputados leaes ao governo do Estado, occupando, um de cada vez, a tribuna da Camara...

O sr. Nicanor, que no caso é o advogado do P. R. C., ria-se muito das palavras do sr. Erasmo, pueris — dizia — que não poderiam produzir effeito, porque o candidato da maioria não poderia ficar prejudicado.

O sr. Erasmo disse que o deputado carioca não conhecia muito bem a arithmetica.

—Isso não é uma questão de arithmetica — aparteia o sr. Nicanor — é uma questão de physica.

— Não apoiado — grita o sr. Augusto do Amaral. Ninguem melhor do que v. ex. sabe que a physica trata da fusão dos corpos...

O deputado carioca não replicou: foi sahindo.

O presidente achou muita graça no aparte do sr. Augusto do Amaral, de sorte que, quando chamou a attenção do orador que occupava a tribuna para a hora, já o relogio da Camara marcava 17 horas e 10 minutos.

Foi só o que houve.

O ministro da Marinha determinou que regresse a esta capital, o capitão de fragata Ernesto Mafaldo de Oliveira, que está commandando o vapor de guerra "Commandante Freitas".

O ministro da Guerra mandou elogiar, em boletim do Exercito, os primeiros tenentes Bertholdo Kinger e Estevam Leitão de Carvalho, pelo esforço e competencia que revelaram no preparo de um regulamento de gymnastica de infantaria e tropas a pé.

Columna Operaria

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Realisou-se a 28 do mez passado uma reunião desta associação de classe, que tratou de varios assumptos de caracter social. Ficou nomeada a seguinte commissão de reforma de Estatutos, composta dos seguintes socios: Achilles R. de Campos, Sebastião Guerreiro e Miranda.

Esta aggremiação enviou a A. P. dos Mestres Praticos da B. do Rio de Janeiro o seguinte officio: "Tenho a subida honra de vos lembrar que, em assembléa geral realisada em 12 de setembro de 1912, veiu uma commissão desta tão util aggremiação á nossa séde social tratar sobre os fins que nos levaram a eliminar o nosso consocio Achilles R. de Campos; porém, como nessa occasião não nos foss se possivel dar-vos uma resposta decisiva, pelo motivo de meterem-se de permeio outras questões com mais urgencia, só nos ultimos tempos da directoria que terminou o seu mandato em 16 de janeiro p. p., é que, se procedendo a uma rigorosa syndicancia, verificou-se que nada havia em desabono de tão digno companheiro, razões pelas quaes a assembléa geral de 30 de outubro de 1913 lhe suspendera a sua eliminação, e a 16 de janeiro lhe fôram conferidos solemnemente todos os titulos que por lei lhe pertenciam.

Esta directoria, orgulhosa de ter cumprido um acto de justiça e julgando que alguma coisa ainda vos possa interessar, movida de um dever social e dos laços de amizade que tanto nos caracterisa, toma a liberdade de vos fazer esta communicação.

Saude e fraternidade. —*Sebastião Guerreiro, 1º secretario*

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Reunião de directoria e conselho, amanhã, ás 19 horas.

Pede-se a presença de todos os directores e conselheiros.

COMITE' CENTRAL DOS PADEIROS

Convidam-se os membros deste Comité a reunirem-se, hoje, ás mesmas horas, no local do costume.

GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES «GERMINAL»

Domingo, 7 do corrente, das 15 ás 17 horas, reunião geral.

Pede-se o comparecimento de todos os socios deste grupo.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Reune-se hoje ás 20 horas este gremio em assembléa geral, para tratar de assumptos referentes a classe e ao bem social.

CENTRO COSMOPOLITA

São convidados todos os directores a reunir-se sexta-feira, 5 do corrente, ás 21 1|2 horas.

Avisa-se aos socios em atrazo que no dia 10 do andante finda o prazo de 40 dias para quitar-se ou justificar-se; findo este prazo não serão acceitas relamações algumas.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME & C.

A administração da «Caixa» cumpre o gratissimo dever de communicar aos seus associados que a séde social foi transferida para a rua Luiz Gama n. 48, sobrado, onde continúará nos dias uteis o expediedte entre as 17 1|2 e 18 1|2 horas.

A administração espera que os srs. socios se dignem visitar a nova séde da «Caixa», continuando como até então a concorrerem para o seu futuro e engrandecimento.— *Antonio Joaquim da Cruz.*

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 20 horas, continuação do curso de historia natural pelo dr. José Oiticica, sendo a entrada franqueada ao publico.

Após o curso haverá assembléa geral ordinaria, para a qual pede-se o comparecimento de todos os associados.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se amanhã, 5 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da commemoração de 14 de julho; do pagamento de domingos e feriados, no exercicio de 1915 e de outros assumptos que muito interessam á classe.

Pede-se o comparecimeoto de todos os socios.

ASSOCIAÇÃO DOS E. BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Esta associação avisa a todos os socios e não socios, que se está organisando uma tuna recreativa musical, para a qual convida-se todos os collegas a inscreverem-se, pois é uma iniciativa muito importante, e que todos os collegas devem encarar como o resurgimento da classe.

Todas as informações a tratar sobre a tuna é com o companheiro Manoel Fernandes, seu organisador, todos os dias uteis, das 20 ás 21 1|2 horas, rua 7 de Setembro, 31.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas, o conselho administrativo deste syndicato.

Pede-se o comparecimento dos membros do conselho e dos companheiros que tenham vontade de saber como vão os negocios do Centro. Outrosim, pedimos, mais uma vez, aos companheiro que têm em seu poder livros e romances do Syndicato, e que já acabaram de ler, o favor de os trazerem, pois, alguns destes livros que estão fóra têm sido procurados por socios que os querem ler.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este centro transferiu a sua conferencia que se devia realisar hoje, para domingo, 7 do corrente, devido a falta de local.

Amanhã reunião.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGISTAS

Participamos a todos os associados e ás Associações de classe, que falleceu o nosso presidente Euclydes Elpidio Pinho, hoje, ás 14 1|2 horas. Sahirá o feretro, da séde social, ao largo de S. Domingo n. 4, ás 13 horas.

Roga-se a fineza de comparecer a este acto piedoso, o qual ficará grato.

Correspondencia

Sr. F. R. (Rio). — Nós não publicamos nada anonymo, comtudo, a sua queixa será objecto de um «sermão» como já os têm sido outras. — *José Martins.*

—*Syndicato dos Operarios das Pedreiras* (Rio). — Seu noticiario não é possivel dal-o, porque vem com a data trocada: de um 20 de junho que já passou.

Adquiriram propriedades

Adquiriram propriedades:

Maria das F. F. da Costa, predio á rua Nunes de Souza (em construcção) e terreno, por 2:000$; Manoel Mendes da Camara, predio á rua S. Francisco Xavier n. 757, por 20:000$; João Monteiro Gomes, predio e terreno á rua S. Carlos n. 151, por 1:500$; Braulio C. de Aguiar, predio á rua Gomes Serpa n. 80, por 5:010$; José Maria da Silva Reis, predio á rua André Pinto n. 29, por 2:500$; Alberto Pedrita, predio á rua Eulina Ribeiro n. 56 A, por 2:500$; Elpidio da S. Bessa, lotes de terreno ns. 176 e 177, á rua Major João Rego, por 2:400$; J. Gomes da Silva, terreno á rua 2 de Maio, por 3:000$; dr. Zozimo B. do Amaral, predio á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 128, por 50:000$ e Maria Monteiro Salomi, predio á rua Leopoldo n. 133, por 5:900$000.

Vida dos Estudantes

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Devido ao adeantado da hora, em que terminou a festa da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas só amanhã daremos uma noticia detalhada.

ASSOCIAÇÃO CENTRAL BRAZILEIRA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria a «Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas», em sua séde, á rua 7 de Setembro n. 99, com a seguinte ordem de dia: Importancia do emprego do raio X nas affecções da polpa dentaria, pelo dr. Biddle; pyorrhéa alveolar, por Dario Caldas.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Communicações verbaes e por escripto.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Em torno da ultima corrida

A directoria, reunida para julgar a sua ultima corrida, tomou conhecimento das seguintes penalidades impostas pelo "starter":

"Eduardo Luiz, piloto de Mogy-Guassu', suspenso por duas reuniões; Domingo Suarez e Julio Alonso que montaram Romilda e Eldorado suspensos por uma reunião; Joaquim Coutinho, James Zackey, Domingos Soares, Edouard le Mener e Alberto Silva, que dirigiram Divette, Morro Alto, Cascalho, Amazone e Clarim, multados em 200$000, cada um.

E' publico e notorio que o sr. Harold Elkim Hime Junior, é o "dictador" de taes penalidades, mas nós vamos tornar publico que s. s. está "produzindo" (*mons parturiens*) sermão que lhe não foi encommendado.

"Starter" é o juiz de partida que se colloca cerca de cincoenta metros adiante (art. 148 paragrapho 2º) afim de abaixar a bandeira, si achar satisfactoria a fórma da sahida, que será dada pelo seu auxiliar.

O art. 158 diz:

"Todas as punições por irregularidades na partida, serão impostas pelo juiz, que ás annunciará, sem demora, para que todos os jockeys fiquem scientes desses correctivos decretados, e dará dellas conhecimento, por escripto, á directoria de corridas."

Eis ahi, como panno de amostra, qual a observancia que tem o novo Codigo de Corridas.

Voltaremos amanhã.

DERBY-CLUB

A corrida de domingo proximo — Programma excepcional — "Grande Premio Rio de Janeiro" — Notas e informações.

Tendo como base o grande "Premio Rio de Janeiro" que, em 2.400 metros e premio de 15:000$000 ao vencedor, vae ser disputado por valorosos "three yars" estrangeiros, o Derby-Club realisará domingo proximo, no Hippodromo Itamaraty, a sua 7ª corrida da presente temporada.

Sete magnificos pareos constituem o programma, sendo difficil prognosticar-se em qualquer delles o vencedor.

São concorrentes certos ao "Grande Premio Rio de Janeiro" os parelheiros:

Calepino — Alexandre Fernandez.
Black Sea — Domingos Ferreira.
Rohallion — Pablo Zabala.
Mastroquet — Raoul Paris.
Dagon — Marcellino.
Volupté Chaste — David Croft.
Marialva — Aurelio Olmos.
Avaré — Lourenço Junior.
Amazon — Domingos Suarez.
Sornette — Renato Fluza.
Bekés — ....
Rusky — Ed. le Mener.
Fhéve — Luiz Araya.
Mistella — James Zackey.
Soneto — Diarte Vaz.
Mimo — ....
Princesse Cresson — Alberto Gibbons.
Durian — Julio Alonso.

DIVERSAS

Calepino governado por Alexandre Fernandez, galopou hontem, no Hippodromo Itamaraty, a distancia do "Grande Premio Rio de Janeiro".

Animal já corrido em 2.500 metros, parelheiro dotado de velocidade apreciavel e de resistencia, cavallo que se está dando admiravelmente no nosso "turf", o representante da sympathica jaqueta rosa congrega todas as prababilidades de victoria na importante prova classica.

— Domingos Ferreira voltou hontem, completamente restabelecido, á sua actividade, tendo trabalhado no Hippodromo Itamaraty, Flamengo e Black-Sea.

— Princesse Cresson, montada por Alexandre Fernandez, e Dagon, pilotado por Marcellino, trabalharam juntos, hontem, no Hippodromo Itamaraty, os 2.400 metros, tendo a egua deixado longe o cavallo e havendo percorrido a distancia em 160".

E' de assombrar... a quem a não conheça.

— Campo Alegre II apresenta-se desta vez disposto a mostrar o seu valor.

— Não será James Zackey, e, sim, Aurelio Olmos o piloto de Zelle no pareo "Cosmos".

— Tiraram prova hontem, no Prado Fluminense", os animaes Jandyra e Duvangry, este devendo estrêar no pareo "Dois de Agosto", e aquella inscripta no pareo "Cosmos".

—Evohé! e Graziella, pensionista do "entraineur" Americo de Azevedo, estão de fomentação: a egua nas palhetas e o cavallo nos quartos.

— Deve reapparecer brevemente a egua Condorina, do "stud" Imprensa.

— Engeitada, que não tomará parte na corrida de domingo proximo, no Hippodromo Itamaraty, está linda como nunca a vimos assim.

— Goliath e Cangussu', os dois bravos nacionaes, vencedores domingo ultimo, no Prado Fluminense, competindo com estrangeiros, tiveram, graças a tal feito, os seus premios elevados, respectivamente, a 1:980$ e 2:200$000.

— Gigolot, que a coudelaria União adquiriu recentemente na Inglaterra, por intermedio do importador W. Maddock, deve ser submettido no dia 20 do corrente, á operação, de tracheotomia.

Abrimos espaço para a publicação das seguintes linhas que nos foram dirigidas:

"O Grande Premio que será realisado domingo, 7 de junho de 1914, tem sido ganho por animaes dirigidos pelo provecto jockey Marcellino nos annos seguintes:

1890, Bliss (empatado com Theresopolis).
1894, Voltaire.
1902, Canrobert.
1910, Honor.
1911, Maestro.

Rio, 3 de junho de 1914.

Sendo eu apreciador do excellente jockey, assiduo leitor da "A Epoca", e tendo visto que é um dos jornaes que mais se esforçam para dar informes sobre o "turf" muito grato lhes ficaria, publicando as linhas acima, pois ainda, não poucas vezes tem sido o velho profissional vaiado por pessoas que naturalmente o fazem, ignorando o seu passado e procedimento sempre correctos.

Camões."

FOOT-BALL

TAÇA RIO-S. PAULO

No "ground" do Fluminense F. Club, será realisado, hoje, o "encantado training" entre o "scratch" carioca e o "contra-scratch".

Como sabem os leitores, o grupo que hoje treinará será o nosso representante na proxima disputa da taça Rio-S. Paulo. Duas tentativas já foram feitas, porém, em "trainings", "para inglez ver"; emquanto isso, os "foot-ballers" paulistas trabalham com afinco, em successivos e fortes ensaios.

Não durmam, pois, os nossos "players", pois, além do incontestavel valôr do "scratch" paulista, este virá em apuradas condições de "training". O "scratch" carioca está assim organisado:

Robinson
(P. C. C.)
Belfort — Nery
(A. F. C.) (C. R. F.)
A. Bertone — J. Bertone — Rolando
(A. F. C.) (A. F. C.) (B. F. C.)
Oswaldo — Ojeda — Welfare
(F. F. C.) (A. F. C.) (F. F. C.)
Sydney — Brewerton
(P. C. C.) (R. C. A. A.)

Contra a espectativa geral, a Liga não organisou o "contra-scratch", devendo este ser feito na occasião com os jogadores já mencionados como reservas do "scratch".

Bom será que não aconteça como das outras e oxalá que possamos dizer: "tout est bien qui finit bien".

BRAZIL SPORT-CLUB

Por motivos de força maior, o sr. S. Palmieri Sobrinho renunciou o cargo de thesoureiro da commissão reorganisadora deste gremio sportivo.

AVISOS FUNEBRES

Alba Ferreira dos Santos

Antonio Ribeiro dos Santos e sua familia convidam aos parentes e amigos á assistirem á missa de semestre, de sua idolatrada esposa, no dia 5 do correnete, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração, á rua Berquó, estação da Piedade. Ficando desde já agradecidos.

(549)

D. Maria Francisca de Albuquerque Caldas

O capitão de corveta Wenceslão A. Caldas, Aristéa A. Caldas, Petronilha Villa e filha (ausentes), Hadigina Caldas da Silva e tenente Ador Marques da Silva, Paulina Caldas e Justino Lau, Argemira Caldas de Magalhães e Mario Caldas de Magalhães, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muiti querida mãe, avó, irmã, tia, sogra MARIA FRANCISCA DE ALBUQUERQUE CALDAS, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio da alma da pranteada finada, fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, a todos antecipando os seus protestos do mais profundo reconhecimento.

Zulmira Rocha

Alfredo Coelho da Rocha, senhora e filho (ausentes), dr. Carlos T. da Rocha Faria e senhora, Zelia e Francisca Rocha, Anna Joaquina Lisboa da Silva, Antonio Mendes Campos e filho, Josephina Siqueira Rocha e filhos e mais parentes da inditosa ZULMIRA ROCHA, fallecida em Paris a 29 de maio proximo findo, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Candelaria amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, setimo dia do seu fallecimento, e antecipadamente agradecem penhorados o favor do seu comparecimento.

Joanna Moreira da Costa

Antonio Moreira da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre chorada mãe, D. JOANNA MOREIRA DA COSTA, em Villa Real, (Portugal), por esse infausto acontecimento vem, por este meio, convidar os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será resada, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa summamente grato. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1914.

1º tenente Antonio Tiburcio Gomes Carneiro

A turma dos engenheiros militares de 1910, dolorosamente compungida com o infausto passamento do seu presado collega, 1º TENENTE ANTONIO TIBURCIO GOMES CARNEIRO, manda celebrar, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa de 30º dia, em homenagem á sua memoria. Para assistirem a este acto de religião convida todos os parentes, amigos e companheiros darmas do saudoso militar.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Muitos cumprimentos receberá, hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o distincto academico de odontologia Cyro de Salles Abreu.

— Acha-se, hoje, em festas o lar do sr. Firmino Fontes, por motivo do anniversario natalicio de sua exma. esposa, d. Maria Francisca de Azevedo Fontes.

— O conhecido professor de musica Annibal de Castro festeja, hoje, a data anniversaria de seu filho Quirino Viegas de Castro, distincto alumno do Instituto Nacional de Musica.

— Fez annos, hontem, o intelligente menino Mario Pinheiro Ramos, applicado alumno do Collegio Baptista, na Tijuca, e filho do conhecido clinico dr. Luiz Ramos.

— Passa, hoje, a data natalicia do capitão-tenente dr. Arthur Pires do Amorim.

— Muitas saudações receberá, hoje, por completar mais um natalicio, o 1º tenente Adolpho Alves Macieira.

— O lar do 2º tenente Euthymio Fernandes Lima está, hoje, em festas, pela passagem da data do seu anniversario.

— Será, hoje, muito saudado, por motivo da passagem do seu anniversario, o sr. João José da Fontoura, empregado da Alfandega.

— A graciosa senhorita Nilse (Ninita), filha do sr. Francisco Torres da Cruz, vê passar hoje a auspiciosa data de seu natalicio.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do 1º tenente Othon de Oliveira Santos, que será muito felicitado.

— O capitão Theotonio Coelho Cerqueira Brito completa, hoje, mais um anniversario natalicio.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da graciosa menina Odette, dilecta filha do sr. João Baptista Reynoud, inspector da companhia Jardim Botanico.

— Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Nicota Telles.

— E' hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Presciliana de Jesus Pinto, professora municipal.

— Faz annos, hoje, a graciosa Censita, filha do deputado fluminense Santos Abreu.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o dr. Alfredo Henrique de Aguiar, 2º official do Correio Geral.

— Receberá, hoje, muitas felicitações pelo seu natal, a senhorita Carmen Souto, filha do nosso collega de imprensa Francisco Souto.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Hercilia Neves, dilecta filha de mme. Manoela Neves.

CASAMENTOS

O sr. Augusto Perret Filho, do commercio desta capital, contratou casamento com a senhorita Alba Muniz Freire, filha do sr. Francisco Muniz Freire.

Os noivos e suas exmas. familias têm recebido innumeros cumprimentos.

BAPTISADOS

Na matriz da Gloria realisou-se, hontem, o baptisado da interessante Nair, filhinha do major Orlando Barbosa, estimado cavalheiro, residente em Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro.

Foram padrinhos o general Pinheiro Machado e a sua exma. esposa, d. Brazilina Pinheiro Machado.

— O interessante Aloysio, filhinho do capitão Pedro Aragão, activo funccionario da Saude Publica, e de d. Carmen Neves de Aragão, será levado, hoje, á pia baptismal, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Servirão de paranymphos o dr. João Baptista de Azevedo Lima e d. Georgina Araujo de Azevedo Lima.

FESTAS

Por motivo do seu anniversario natalicio, o major Ovidio Moreira, chefe do deposito da Carta Cadastral, offereceu, ante-hontem, na sua residencia, um lauto jantar ás pessoas de sua amisade.

MANIFESTAÇÕES

Logo que foi conhecido, hontem, na Brigada Policial, o acto do governo promovendo ao posto de tenente-coronel assistente do pessoal o major Antonio Barbosa da Paixão, os officiaes do estado-maior da Brigada foram ao gabinete daquelle official e fizeram-lhe carinhosa manifestação de apreço, offerecendo-lhe, ao mesmo tempo, os galões daquelle posto.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

Realisar-se-á hoje, das 16 ás 18 horas, no Pavilhão das Regatas, á Avenida Beira-Mar, o primeiro "five-ó-clock-tea" que nesta "season" é promovido por uma commissão de distinctissimas senhoras da nossa melhor sociedade, em beneficio da erecção do altar de Nossa Senhora das Victorias.

A commissão organisadora compõe-se de mme. Bento Ribeiro, presidente, e sras. Barbosa Gonçalves, Paulo Monteiro de Barros, Paulo Lacerda, Paula Passos e Monteiro Dantas.

Essa festa de caridade promette ser encantadora, não só pelo seu nobilissimo como tambem pela anciedade com que é esperada pela nossa sociedade.

CONCERTOS

Realisar-se-á no proximo dia 6, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o "recital" de piano da talentosa artista senhorita Fanny Plesa Guimarães, dedicado ao principe dos poetas, Olavo Bilac.

Sendo, como é, a distincta artista queridissima no nosso meio social, é natural que esse "recital" seja esperado com a anciedade que tem despertado nas rodas artisticas.

Fanny Guimarães foi, hontem, recebida, em audiencia, pelo presidente da Republica, que prometteu comparecer ao concerto, em companhia da sua esposa. Egual compromisso tomaram os ministros de Estado, o general prefeito e senhora e o dr. chefe de policia.

Como se vê, vae ser um acontecimento artistico e social o grande concerto Fanny Guimarães, cujo programma é o seguinte:

1: "Preludio" e "Fuga" (ré maior) — Johann Sebastian Bach — Para orgão, transcripto para piano por Eugen d'Albert.

2: — "15 variações com fuga", op. 35 (mi-bemol maior) — Ludwig van Beethoven.

3: a) "Alceste", capricho sobre as arias do ballado — Christoph Willibald Gluck — Transcripto para piano por Camille Saint-Saens.

b) "Momento capricchoso" (si bemol maior) — Karl Maria von Weber.

c) "Impromptu", op. 142 (si bemol maior) — Franz Schubert.

d) "Capricho", op. 16, n. 2 (mi bemol) — Felix Mendelssohn Bartholdy.

4: "Sonata", op. 35 (si bemol menor) — Frederique Chopin — Grave, doppio movimento, scherzo, marcha funebre e final presto.

5: a) "Nocturno n. 3" (lá bemol maior); b) "Rhapsodia n. 12" — Franz Liszt.

— No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa-se hoje, ás 20 3|4, o segundo concerto orchestral em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— O pianista sr. João Octaviano Gonçalves, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, que acaba de conquistar alli uma cadeira de livre docente, se apresentará hoje ao publico carioca, num "recital" que se realisa, ás 16 horas, no salão do "Jornal".

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO JUVENTAS

Inaugurar-se-á no proximo sabbado, no bello edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a 4ª exposição annual do Centro Juventas.

A commissão directora resolveu, este anno, admittir tambem trabalhos dos artistas consagrados, o que, por certo, augmentará o brilho deste novo certamen de arte.

Sabemos que o artista Belmiro de Almeida vae enviar uma "Cabeça de velho" que, pela sua admiravel expressão, será um dos maiores attractivos do "salon" Juventas.

Entre os trabalhos que serão expostos contam-se já os de Belmiro de Almeida, Henrique Cavalleiros, Marques Junior, Miguel Capplonch, Luiz Christophe, Pedro Bruno, Adelaide Gonçalves, Annibal Mattos, Manoel Domenech, Edgard Parreiras, Eustorgio Wanderley, Agenor Barros, Moysés da Silva, Luiz Carneiro, Alvaro Cantanheda, André Vento, Raul Bevilacque, Angelina Figueiredo, B. Pinto, Dias Junior e José Cordeiro.

A par destes nomes, que já figuraram em certamens anteriores, apparecem os que se apresentam pela primeira vez, entre os quaes se contam Albano Lopes de Almeida, Julieta Boscoli, Paula Fonseca, Nepomuceno de Mello, Antonio Castaño, Gomes Filho, Achilles Alves, Moreira de Vasconcellos, Gilleno Braga, Mario Rocha, Virgilio Benevenuto e o esculptor Casemiro Corrêa.

CONFERENCIAS

O dr. Mario Gameiro, conforme já noticiámos, realisará amanhã, ás 16 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia scientifica, publica, sobre — "O sexo feminino como circumstancia attenuante de seus crimes".

O conferencista estudará.

"A mulher através do darwinismo e da concepção religiosa da origem humana — A humanidade primitiva — A craneologia dos dois sexos — Rudinger e Hanomond: seus ensinamentos — Psychologia physiologica dos dois sexos: a vontade, a intelligencia e a consciencia — A mulher através da historia — A éra moderna — O feminismo — A mulher e as leis — A mulher e o nosso Codigo Penal."

RECEPÇÕES

Mlle. Paquita, filha do sr. Francisco Pradera, por motivo de seu anniversario natalicio, recebe hoje, á rua Senador Dantas, as suas amiguinhas e collegas de estudos que a forem cumprimentar.

— Mme. e mlle. Nobrega de Vasconcellos recebem amanhã, á noite, as pessôas de suas relações, iniciando assim as suas recepções de inverno.

Para a proxima reunião, estão organisando concerto, em que tomarão parte, entre outros distinctos e conhecidos "virtuosi", as senhoritas Vera e Chiquita Nobrega de Vasconcellos.

PARTIDAS

Partirá, a 6 do corrente, para Matto Grosso, afim de assumir o cargo de director do Arsenal de Guerra desse Estado, o major Silverio Augusto de Azevedo.

— Seguirá, no fim do corrente mez, para Pernambuco o general de brigada Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, afim de assumir o cargo de inspector da 5ª região militar, com séde naquelle Estado.

— Seguem, no dia 16 do corrente, no vapor "Vauban", para os Estados Unidos da America do Norte, os segundos tenentes José Nogueira Penido, Antonio Pojucan Cavalcanti e Carlos Penna Botto, que vão praticar na marinha de guerra daquelle paiz.

HOSPEDES

Hospedaram-se hontem na Pensão Americanas os seguintes srs.:

Garcia Nelson, Leopoldo Nogueira, Aricuri de Moura, Julio Carrano, Henrique Piccioni, capitão Alvaro de Moura e Mello, dr. Eduardo A. Nogueira Camargo, capitão A. Ferreira Junior, Ibrahim José da Costa, Paulo Baptista de Souza, Francisco Pereira, d. Maria Mello, Ricardo Pinto de Figueiredo e d. Maria dos Prazeres.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes srs.:

Alfredo Soares, Silveira Martins Leão, dr. Thomaz Viegas, L. Sitti, Luiz Padalino, Robert Engert, Anirico Zaidas, José Bernardo Cardoso Junior, coronel Antonio dos Reis Carvalho, Alberto Soares, Lulo Ferreira de Araujo, Theotonio Ferreira de Araujo, Manoel Ferreira Queiroz, Armando Monteiro, Salvador Pires de Oliveira, dr. Francisco Moraes, Luiz Moraes, Elias Zenne, dr. José Serpa, Manoel Allem, capitão Antonio Afra de Carvalho, C. Braga, dr. P. V. Lassen, dr. José Tavares de Mello, Alvaro Mattos, coronel Augusto Luiz Penna, W. S. Sarack, Mauricio Zangon e capitão Antonio P. Silveira Junior.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença o sr. Eugenio de Almeida e Silva, corretor de fundos publicos, que durante a sua enfermidade foi muito visitado.

— Aggravaram-se os soffrimentos da exma. sra. d. Thereza de Carvalho, avó dos srs. Saul de Gusmão e dr. Helvecio de Gusmão.

MISSAS

Por alma do sr. Mario Alberto de Moraes será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será rezada hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Maria Francisca de Albuquerque Caldas.

ENTERRAMENTOS

Está marcado para hoje o funeral de d. Amelia Thereza dos Santos Duarte, viuva, de 61 annos, cujo fallecimento se deu á rua Benedicto Hyppolito n. 79.

O sahimento funebre realisar-se-á ás 16 horas, e a inhumação terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— A's 12 horas de hoje, sahirá da rua Barão de Itapagipe n. 480 o feretro do negociante Josias Rodrigues, cuja inhumação será feita na necropole de S. Francisco Xavier.

— No carneiro perpetuo n. 13-A, do cemiterio de S. Francisco Xavier, effectuou-se hontem a inhumação dos restos mortaes do sr. Bento José Alves de Oliveira, casado, de 79 annos.

— Sepulta-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier o tenente Julio José Marinho, sahindo o feretro do quartel regional da Saude, ás 9 horas.

— O enterramento dos restos mortaes do negociante João Abreu, cujo obito se deu á rua Silveira Martins n. 54, realisa-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 1|2 horas.

— Estão, desde hontem, inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de d. Georgina Gomes de Araujo. O ataúde sahiu da rua Assumpção numero 10.

— A inhumação do sr. Manoel Rodrigues Machado, solteiro, de 28 annos, fallecido á rua Figueira de Mello n. 339, teve logar hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

168:396$500

Os numeros dispensam os argumentos

Da importante sociedade de seguros mutuos "A Mundial", já nada se póde dizer que não tenha sido repetido muitas vezes pelas innumeras pessoas que uma feliz inspiração levou a filiarem-se nas suas séries.

Com effeito, "A Mundial", cumprindo fielmente o seu programma, o qual se salienta pelas vantagens que concede aos seus associados, não cessa de dar pretextos para que se exteriorizem, em manifestações de franca estima e sympathia, a confiança e a preferencia que ella tem sabido merecer do publico.

A sua carreira, curta mas gloriosa, tem sido um verdadeiro triumpho, para o qual não sabemos que mais tenha concorrido, si a intelligente organisação dos seus estatutos, impossivel de exceder, si o prestigio e o renome dos seus directores, que são a melhor garantia do successo da conhecida companhia.

"A Mundial", póde dizer-se, começou por onde, com honra, podia ter acabado. Não precisou de impôr-se, porque a impunham já os nomes dos que se encontravam á frente dos seus destinos.

Viu encherem-se as suas séries sem grande esforço e, em quantidade como em qualidade, os nomes dos seus associados fazem com que não tema quaesquer rivaes.

Não é, porém, para admirar que assim tenha succedido. A's razões já allegadas e que por si só bastariam para lhe garantir uma vida prospera e feliz, devemos accrescentar as que têm surgido durante a sua existencia e que são constituidas pelas novas e cada vez maiores vantagens que "A Mundial" concede aos seus inscriptos.

Além disso, tambem são sempre elles os primeiros a tecer os maiores louvores a "A Mundial" que, não se deixando seduzir pelos proprios triumphos, capricha sempre em ser fiel e pontual cumpridora dos seus deveres.

O ultimo sorteio mensal foi mais uma prova, não só do que acabamos de affirmar, mas tambem das concessões inegualaveis com que a brilhante sociedade dia a dia se torna mais attrahente e convidativa.

Já não são poucas as pessoas que a ella devem a alegre sorpreza de um premio importante, pois todos os mezes se realisam valiosos sorteios, os quaes são uma das melhores recommendações da "A Mundial" que, por seu lado, se sente bem paga dos seus esforços e sacrificios, com a approvação de seus actos por parte dos seus inscriptos, que não se cansam de a applaudir e de lhe manifestar por todos os modos a sua gratidão e reconhecimento.

Em seguida, publicamos a relação integral dos sorteados da "A Mundial".

N.º	DATAS	Numero de apolices	NOMES DOS MUTUALISTAS	RESIDENCIA	Importancia
			Série especial		
1º	11 Janeiro, 913	149	Eugenio Adamo	Rua do Ouvidor n. 98, Rio	3:825$000
2º	20 Fevereiro, 913	312	Affonso Alves de Camargo	Curityba, Paraná	4:187$500
3º	15 Março, 913	195	Francisco Castilho	Avenida Rio Branco n. 95, Rio	4:275$000
4º	10 Abril, 913	183	Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes	Sitio, Minas Geraes	4:612$500
5º	20 Maio, 913	163	Ademaro A. Castro Machado	Rua Ferreira Vianna n. 53, Rio	4:750$000
6º	19 Junho, 913	108	D. Maria dos Santos Branco	Rua S. José n. 84, Rio	4:837$500
7º	19 Junho, 913	144	Antonio Matheus D. Fernandes	Rua do Rosario n. 59, Rio	5:000$000
8º	20 Agosto, 913	66	Dr. Carlos William Steveson	Rua Conde de Bomfim n. 571, Rio	5:100$000
9º	20 Setembro, 913	21	José P. Rocha Paranhos Junior	Praia da Saudade n. 194, Rio	5:337$500
10º	20 Outubro, 913	73	Roberto Guedes de Carvalho	Rua Campo Alegre n. 78, Rio	5:425$000
11º	20 Novembro, 913	416	D. Eulalie B. Mascarenhas	Pelotas, Rio Grande do Sul	5:525$000
12º	20 Dezembro, 913	262	Dr. Joaquim Machado de Mello	Rua Sachet n. 27, Rio	5:562$500
13º	19 Janeiro, 914	300	Dr. Agenor Barbosa	Rua Primeiro de Março n. 67, Rio	5:600$000
14º	20 Fevereiro, 914	193	Dr. Godofredo Xavier da Cunha	...	5:637$500
15º	20 Março, 914	128	Carlos Julio Galiez	...	5:637$500
16º	20 Abril, 914	308	D. Demethilde Metello	...	5:650$000
17º	20 Maio, 914	66	Dr. Carlos William Stwemon	...	5:650$000
			SERIE A		
1º	11 Janeiro, 913	403	Mario Henrique da Silva	Rua do Ouvidor n. 142, Rio	2:492$000
2º	20 Fevereiro, 913	132	Antonio Luiz Seabra	Rua S. Francisco Xavier n. 22, Rio	2:876$000
3º	15 Março, 913	444	Dr. Carlos Americo Brazil	Rua do Cattete n. 92, casa 27, Rio	3:240$000
4º	19 Abril, 913	629	D. Maria Luiza Pimentel Brandão	Petropolis, Estado do Rio	3:592$000
5º	20 Maio, 913	346	Arthur Ferreira M. Guimarães	Praia de Icarahy n. 447, Nictheroy	3:836$000
6º	19 Junho, 913	832	Adolpho Corrêa de Toledo	Rua Dr. Lopes da Cruz n. 112, Rio	4:040$000
7º	19 Julho, 913	736	Luiz de Andrade e Silva	"Jornal do Brazil", Rio	4:300$000
8º	20 Agosto, 913	49	Albino de Azevedo Branco	Rua General Camara n. 41, Rio	4:568$000
9º	20 Setembro, 913	284	Manoel Ramos de Oliveira	Avenida Passos n. 91, Rio	4:732$000
10º	20 Outubro, 913	1.008	José Marques Pinheiro de Souza	Rua Bento Lisboa n. 101, Rio	4:912$000
11º	20 Novembro, 913	960	Capitão Francisco F. Abreu	Rua Barão do Amazonas 159, Nictheroy	5:052$000
12º	20 Dezembro, 913	403	Mario Henrique da Silva	Rua do Ouvidor n. 142, Rio	5:132$000
13º	19 Janeiro, 914	986	João Alves Ferreira	Campos, Estado do Rio	5:168$000
14º	20 Fevereiro, 914	171	Jorge Chamé	...	5:220$000
15º	20 Março, 914	918	Manoel Lopes da Silva	...	5:252$000
16º	20 Abril, 914	302	Raul de Oliveira	...	5:288$000
17º	20 Maio, 914	1.053	Coronel Marcellino Antonio dos Santos	...	5:364$000
			SERIE B		
1º	19 Julho, 913	83	Tenente Tito Regis de Alencastro	Rua Christovão Colombo n. 131, Rio	550$000
2º	20 Agosto, 913	35	Luiz Camuyrano	Rua da Assembléa n. 49, Rio	565$000
3º	20 Setembro, 913	94	Jorge Marcellino Pinto	Rua General Menna Barreto n. 29, Rio	585$000
4º	20 Outubro, 913	2	Oscar da Costa	Rua S. Clemente n. 275, Rio	600$000
5º	20 Novembro, 913	100	Pedro de Almeida Silva	Rua S. Leopoldo n. 366, Rio	620$000
6º	20 Dezembro, 913	72	José Barbosa de Assis Martins	Rua Industrial n. 38, Rio	620$000
7º	19 Janeiro, 914	82	Jovino José Lopes	Rua Treze de Maio n. 35, Rio	625$000
8º	20 Fevereiro, 914	77	João de Souza	...	625$000
9º	20 Março, 914	39	Raymundo Normato de Campos	...	625$000
10º	20 Abril, 914	91	Joaquim Guerreiro Maia	...	625$000
11º	20 Maio, 914	107	D. Cantalina de Andrade Guimarães	...	630$000
					168:395$500

2.264)

O CASO DA RUA JANUZZI

Acareação do tenente Paulo com mme. Monteiro de Barros

Foi hontem acareado com mme. Monteiro de Barros, o tenente Paulo do Nascimento Silva, sobre o crime de infanticidio.

Foi encerrado o inquerito, que será enviado ao juiz competente, ainda esta semana.

Imprensa Nacional

Está terminado o balanço da Imprensa Nacional, constando que o ministro da Fazenda, fará por toda esta semana, a nomeação do novo director, que será, ao que nos informaram, o dr. Arthur Obino.

Uma sexagenaria attingida por uma bala

Carolina de Jesus, de 64 annos, residente á rua Domingos Ferreira n. 33, em D. Clara, passava hontem pela rua da Estação, em Cascadura, quando uma bala, partindo do interior de um botequim, varou-lhe o braço esquerdo.

O criminoso autor deste attentado foi o soldado n. 140, do 20º grupo de artilharia, que entrando no referido botequim, encontrara um seu desaffecto, a quem provocou e alvejou com uma bala que, errando o alvo, foi attingir á velhinha Carolina, que passava na occasião.

Commettido o delicto, procurou o soldado fugir, no que foi obstado por populares que o prenderam, levando-o para a delegacia do 23º districto, onde foi autoado.

Foram remettidos á Directoria Geral de Fazenda, da Prefeitura, pela directoria de Policia Administrativa Municipal, os attestados de frequencia dos agentes fiscaes e as folhas de gratificações destes, de 1ª e 2ª categorias, na importancia de 3:000$, tudo relativo ao mez findo.

Instituto Central do Povo

Acham-se installados, na rua do Livramento n. 233, desde o principio do mez corrente, o Instituto Central do Povo e a Missão de Marinheiros.

Na rua Acre, onde se achavam de ha muito localisadas estas instituições, grandes e reaes beneficios prestaram, quer mantendo aulas gratuitas, diurnas e nocturnas, quer soccorrendo aos marinheiros que aqui aportavam, já providenciando para a sua hospedagem, já fornecendo aos mesmos todo o conforto, inclusive o de medico, pharmacia, etc., que mantinham no proprio edificio.

O Instituto mantém tambem aulas de dactylographia, musica, canto, escripturação mercantil, gymnastica e um centro de cultura literaria.

Nas suas novas dependencias, o Instituto têm estendido a sua esphéra de acção, tornando-se assim cada vez mais util e querido do nosso publico, de quem tem recebido sinceros applausos.

Realisa-se, hoje, o serão literario do festejado escriptor Collatino Barroso

Collatino Barroso

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, realisar-se-á, hoje, ás 20 1|2 horas, um magnifico serão literario. E' que alli far-se-á ouvir o distincto escriptor Collatino Barroso, um dos legitimos artistas da actual geração intellectual, que lerá trechos do seu novo livro «Floresta encantada».

Todos quanto apreciam o formoso talento de Collatino Barroso certamente irão ouvil-o na revelação de mais um triumpho para a sua carreira artistica.

Julgamento de um aspirante a official

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de justiça effectuada hontem, julgou o processo do aspirante a official Emilio de Azevedo Ribeiro, condemnado em conselho de guerra pelo crime de peculato, dando provimento á appellação, para annullar todo o processo e ser o mesmo militar emprazado para nova prestação de contas.

Regressou de Santa Catharina a bateria do 20º grupo de artilharia

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o 1º tenente José Julio de Oliveira, por haver regressado de Santa Catharina com a 1ª bateria do 20º grupo de artilharia de montanha, onde esteve em operações contra os fanaticos.

A bateria recolheu-se ao seu quartel no Campinho, achando-se as praças e o material em bôas condições.

Substituição do armamento no Exercito

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9 região militar, determinou que todas as unidades desta guarnição, por intermedio dos seus commandantes, fizessem pedido de armamento, afim de substituir o actual que se acha bastante usado.

Promoções na Brigada

Foram assignados hontem, no ministerio da Justiça, os seguintes decretos:

Promovendo,

O major Antonio Barbosa Paixão, ao posto de tenente-coronel;

ao posto de major, os capitães Alfredo Badaró dos Santos, João Antonio Caldeira Bastos, Joaquim Antonio Brilhante, Alfredo Aristides de Menezes Rocha e João Augusto de Azeredo Coutinho;

ao posto de capitão, por antiguidade, o graduado Arthur Soares e os tenentes João Callado da Silva Gomes, Horacio Alves de Campos e Fernando Garcia Gomes, e, por merecimento, os tenentes José Estanislão Barbosa da Silva, Orminio de Azevedo Muller, Domingos Arthur Machado Filho, Manoel Augusto de Lima, Francisco Furtado Nunes, João Martini, Abilio Antonio Dias e Francisco Vieira de Azeredo Coutinho;

ao posto de tenente, por antiguidade, os alferes Alfredo de Santa Barbara, Manoel Alexandre dos Santos, Daniel de Hollanda Cavalcanti, Cantidio de Andrade Gardel, Manoel Vieira da Cruz e Faustino José Alves, e, por merecimento, os alferes João Joaquim da Silva Telles, Alfredo Candido Castello Branco, Antonio Pereira de Barros, Manoel Duarte de Menezes, Hilario Fernandes Moreira, Anselmo Viriato Pereira de Lucena, Ernesto Pereira Guimarães, José Ferreira e Silva, Arthur Teixeira Santos e Sylvio Carneiro de Souza;

ao posto de alferes, os segundos sargentos amanuenses João Eustachio de Sá e Ramiro Duarte do Amaral Lage;

2º sargento amanuense João Baptista da Silva Prado, 2º sargento Bartholomeu Pessôa de Mello, 2º sargento Samuel Ribeiro de Mello Moraes, sargento quartel-mestre Leopoldo Campos, 1º sargento Carlos da Fonseca Carvalho, 1º sargento amanuense João Antonio dos Santos, 2º sargento amanuense Antonio Paiva, sargento ajudante Antonio Estellita Junior, 1º sargento amanuense Raul Carlos dos Santos, sargento quartel-mestre João Henrique do Couto e sargento ajudante Albino dos Santos Souza.

Graduando:

No posto de tenente-coronel, o major Dormevil da Silva Porto;

no de major, o capitão Antonio da Silva Campos;

no de capitão, o tenente Benedicto Ferreira de Assumpção, e

no de tenente, o alferes Mario Limoeiro.

Transferindo, na Brigada Policial:

O major Carlos Antonio dos Santos, de fiscal do 5º batalhão para fiscal do 2º;

o capitão José Maia Narciso Carvalho, do 2º esquadrão do regimento de cavallaria para fiscal do corpo auxiliar;

o capitão Flôres de Moraes, da 2ª companhia do 4º batalhão para a 2ª companhia do 1º;

o capitão Fernandes de Sá Peixoto, de ajudante do 5º batalhão para a 1ª companhia do 3º, e

o capitão Alcebiades Ribeiro Catalão, de ajudante do regimento de cavallaria para o 4º esquadrão do mesmo regimento.

O ministro da Guerra nomeou, por acto de hontem: o major medico dr. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão, para exercer o logar de adjunto da 6ª divisão do Departamento da Guerra.

O anniversario do rei Jorge V, da Inglaterra

Os festejos em commemoração da passagem do anniversario natalicio de Jorge V, que deviam ser effectuados hontem, ficaram transferidos para o dia 22 do corrente.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1|2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29 (Carvalho de Sá).

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje

THEATRO RECREIO — "O gaiato de Lisboa".
THEATRO S. PEDRO — "O gabiru'".
THEATRO S. JOSE' — "Chuá!".
THEATRO CARLOS GOMES — "Rocambole".
THEATRO RIO BRANCO — "Depois das dez".
PALACE THEATRE — Attracções.

Reclamos

O GABIRU' — Esta magnifica peça de que é autor o apreciado escriptor J. Brito, continu'a alcançando enorme successo no theatro São Pedro.

A "Familia Repinica", o quadro dos theatros, em que figura a bailarina hespanhola Beatriz Cervantes, as bailarinas inglezas, são entre outros, magnificos numeros que, por si sós, constituem motivo para as successivas enchentes que tem apanhado o S. Pedro.

Com os dois espectaculos de hoje, em que se representa "O gabiru'", esse theatro apanhará mais duas casas á cunha.

CHUA' ! — No cartaz do S. José está figurando uma peça boa; boa, engraçada e attrahente. Referimo-nos á revista "Chuá!", de Alvarenga Fonseca, e Armando Oliveira, que alli se tem representado com grande successo.

Logo á noite, o popular theatro da praça Tiradentes estará repleto e a animação perdurará durante as representações do "Chuá!".

PALACE THEATRE — Chegaram hontem mesmo os novos numeros que hontem noticiámos que vinham para a "troupe" do Palace Theatre, em continua mudança.

Estes numeros devem estrêar hoje. São deveras esplendidos, pelo que dizem os jornaes do Prata. Logo á noite o Palace Theatre apanha uma casa repleta. E', aliás, natural, pois com estes novos numeros o programma do alegre e concorrido "music-hall" da rua do Passeio fica irresistivel, esplendido, unico.

Primeiras

"Chuá", revista em 3 actos, de Alvarenga Fonseca, e Armando Oliveira, no theatro S. José.

O theatro S. José, incontestavelmente a mais popular das nossas casas de diversões, esteve ante-hontem em um dos seus bellos dias. E' que alli se representava pela primeira vez, precedida de retumbantes reclamos a revista em tres actos, trabalho em collaboração dos escriptores Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, intitulada "Chuá!", com musica do maestro Costa Junior.

A peça é calcada no mesmo e já estafante enredo de que se serviu Arthur Azevedo na "Capital Federal". E a imitação se torna mais flagrante porque no "Chuá!" apparecem os mesmos tres classicos typos, apreciados por aquelle grande escriptor: o matuto mineiro, sua esposa, a filha e a creada. Isto quanto ao enredo, porque no mais a peça é interessantissima.

As criticas estão bem feitas, os typos bem delineados, os quadros bons, a montagem vistosa e o desempenho quasi irreprehensivel.

Entre os numeros que mais agradaram destacam-se "As zonas", "a canção do "Pão d'agua, o duetto de Angelita (Belmira de Almeida) e Lopes (Asdrubal Miranda).

Concorreram para o brilhante desempenho, os artistas Pepa Delgado, Alfredo Silva, Antonieta Olga, Asdrubal Miranda, Belmiro de Miranda e Torres.

Os demais sahiram-se a contento da platéa.

Na musica, que é ligeira, ha trechos interessantes.

Em poucas palavras, "Chuá" agradou muitissimo aos espectadores do S. José e está fadada a permanecer no cartaz desse theatro por longo tempo.

Noticias

Em beneficio dos pobres soccorridos pela Associação de Senhoras de Caridade de São Christovão, dará hoje a companhia do theatro Carlos Gomes, dois espectaculos com o drama sacro em 5 actos e 13 quadros, de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", sendo o papel de Jesus de Nazareno desempenhado pelo popular actor Olympio Nogueira.

Subirá á scena, na proxima terça-feira, no theatro Carlos Gomes, o drama "A Severa", no qual estrearão os artistas, Olympio Nogueira, Martins Veiga, Elvira Mendes e Eduardo Vieira.

Com o director dos Correios

Chamamos a attenção do director dos Correios para o inqualificavel abuso commettido por alguns carteiros da estação Central, que se recusam a receber a correspondencia devidamente sellada e carimbada.

Ainda hontem, naquella repartição, os empregados de serviço se recusaram a receber «A Epoca», prejudicando, assim, sériamente, os nossos assignantes.

Esperamos uma providencia energica, no sentido de por cobro a semelhante abuso.

Realisou-se, hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio

Realisou-se hontem, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio.

Compareceram todos os secretarios do Estado e foram assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Promovendo, na infantaria, a 2º tenente, o aspirante Edmundo Barbosa Peixoto.

Reformando:

Na engenharia, o coronel Antonio de Souza Amorim;

na cavallaria, o coronel Francisco Sergio de Oliveira, e

no corpo de saude, o coronel medico dr. João Alexandre Seixas.

Classificando:

Na cavallaria, os capitães Feliciano Pinto Pessôa e Luiz de Gouvêa Ravasco;

no quadro supplementar: José Joaquim da Graça, no 3º do 5º, e João Pedro do Amaral e Silva, no 4º do 9º.

Transferindo:

Na cavallaria, o major graduado Augusto P. de Alcantara Junior, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º do 2º;

na infantaria: os majores Candido José Pamplona, do 15º do 5º para o 43º do 15º, e João Jayme da Silva, deste para aquelle; Manoel Nascimento Araujo, da 1ª do 44º do 15º para a 1ª do 39º do 13º; José da Silva Teixeira, da 3ª do 51º para a 1ª do 44º do 15º; Julio Augusto de Moraes, da 3ª do 11º do 4º para a 3ª daquelle; José Augusto do Amaral, da 2ª do 57º de caçadores para a 2ª do 31º do 11º, e Francisco da Silva Bayma, desta para aquella.

Concedendo aposentadoria ao auditor de guerra coronel Felippe Daltro de Castro.

Declarando que é em resarcimento de preterição a promoção do 1º tenente Diogenio Affonso Fernandes a esse posto, em 12 de setembro de 1912, com antiguidade de 29 de dezembro de 1908.

Nomeando o bacharel Ernesto Claudino de Oliveira Cruz para o cargo de auditor de guerra.

MARINHA

Transferindo para o quadro supplementar o 2º tenente Gastão Paranhos do Rio Branco.

Nomeando:

O contra-almirante reformado dr. Manoel de Albuquerque Lima, lente cathedratico da Escola Naval, para a 1ª cadeira do 3º anno dessa escola;

o contra-almirante reformado dr. João da Costa Pinto, lente cathedratico auxiliar da Escola Naval, para a cadeira de topographia precedida de noções de geometria descriptiva e levantamentos topographicos, do 2º anno dessa escola.

Exonerando o capitão de corveta honorario professor dr. Augusto de Britto Belfort Roxo do cargo de lente cathedratico da primeira aula do 2º anno da Escola Naval e nomeando-o instructor dessa mesma cadeira; o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro de Serra Belfort, do cargo de chefe de praticagem dos rios da Prata, Baixo-Paraná e Paraguay.

Promovendo, no corpo da Armada:

A capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Alberto Fontoura Freire de Andrade;

a capitão de fragata, o graduado Eduardo de Carvalho Piragibe;

a capitães de corveta, o graduado Benjamin Goulart e o capitão-tenente Armenio dos Reis;

a capitães-tenentes, o graduado Victor Pujol e os primeiros tenentes Marcellino José Jorge, Durval Julião, Alexandre da Silva Velloso e Antonio de Britto de Barros, e

a primeiros tenentes, o graduado João Paiva de Azevedo e os segundos tenentes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Eugenio de Lacerda Jordão, Godofredo Rangel e Armando Trompowsky de Almeida.

Graduando nos postos immediatamente superiores, no corpo da Armada, o capitão de corveta do quadro supplementar Armando Cesar Burlamaqui, o capitão-tenente Nuno Alves Pirajá da Silva, o 1º tenente Jayme da Silva Oliveira e o 2º tenente Atilla Monteiro Aché.

Reformando o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello, conforme pediu.

Graduando, no corpo de engenheiros navaes, em capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Octavio Tavares Jardim.

JUSTIÇA

Jubilando, na Faculdade de Medicina desta capital, o professor Marcos Cavalcanti.

Reformando o furriel do Corpo de Bombeiros Virgilio José dos Santos.

Creando uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na comarca de Igarapé, Pará.

FAZENDA

Nomeando:

O dr. José Pires Brandão, para membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio.

Na Alfandega do Maranhão:

Chefe de secção, o conferente Dionysio de Oliveira e Silva; conferente, o 1º escripturario Arlindo de Souza Martins; 1º escripturario, o 2º da delegacia fiscal do Thesouro nesse Estado, Raymundo Pereira Lisa, e 2º escripturario, o 3º da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Pará, João da Silva Almeida.

Na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Pará:

3º escripturario, o 4º Raymundo da Motta Araujo; 4º escripturario, João Anselmo do Nascimento;

Luiz Adolpho Josetti, para 2º escripturario da Alfandega de Corumbá.

Exonerando:

José Affonso de Azevedo, de ajudante de correlor da Caixa de Amortisação;

dr. João Evangelista Sayão Bulhões de Carvalho, de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

EXTERIOR

Nomeando consul honorario em Toulouse E. Lamoth.

Concedendo "exequatur" aos vice-consules da Bolivia, nesta capital, Luiz Soares de Souza Henriquez, e Ernesto Heitmann, em Porto Alegre.

VIAÇÃO

Aposentando:

José Antonio Gomes, bagageiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Pedro Abilio do Sacramento, carteiro de 1ª classe dos Correios de Pernambuco.

Prorogando até 20 de maio de 1915 o prazo para inicio do serviço de navegação entre Recife e Manáos, da linha sul-norte da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Abrindo o credito de mil contos de réis para o serviço de esgotos da Villa Marechal Hermes.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os senhores:

A — Antonio Rodrigues de Mesquita Lobo.
B — Bernardino Camara.
F — Fanny Coehen; F. A.
I — Irineu Machado (dr).
J — João Martins Cruz; Julio Curty (dr.)
L — Laurindo Fonseca.
M — Moraes Jardim; Martins Teixeira Junior (dr.); Mauricio Lacerda (dr.); Marcos Franco Rabello (coronel).
N — Nicoláu Grisi.
P — Pierri Dellorge.

EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar reuniu-se, hontem, em sessão de justiça, tendo julgado diversos processos de praças de "pret".

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente José Julio de Oliveira e ao 2º tenente Gontran Jorge Pinheiro, ambos do 20º grupo de artilharia.

— Apresentou certificado de engenheiro agrimensor pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, o 1º tenente da arma de cavallaria Minervino Gomes da Costa.

— Apresentou-se, hontem, ao Departamento da Guerra, por ter vindo do Paraná, onde se achava, com dispensa do serviço, o 1º sargento do 13º regimento de cavallaria Neodo da Silva Pereira Leal, auxiliar de escripta daquella repartição.

— Foi desligado do Departamento da Guerra, afim de seguir para a 7ª região militar, com séde na Bahia, a que pertence, o 1º sargento amanuense Braz Sotero de Menezes.

— No Departamento da Guerra, estão de serviço, amanhã, o capitão Oscar Feital, o amanuense Olegario Thomaz de Almeida e o 3º sargento Alvaro de Carvalho Neves.

— Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente Bernardo José Teixeira Ruas.

— Foram transferidos: do 13º regimento de cavallaria para o 2º da mesma arma, o soldado Victor Manoel; do 3º regimento de infantaria para a 13ª região o soldado Nilo Martinho da Silva; e, a pedido, do 53º de caçadores para o 1º regimento de infantaria, ficando rebaixado á falta de vaga, o anspeçada Antonio de Castro.

— Reune-se no dia 8 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do parque de artilharia Quintino Felippe de Oliveira, do qual são juizes: capitão Ramiro da Silva Couto, Archimedes Frederico Klappe da Costa Rubim, 1º tenente Francisco Curado Couto, segundos tenentes Agenor da Silva, Cornelio Caldas da Silveira, e Arthur José Ramalho, todos da 1ª brigada estrategica.

— Segue a 6 do corrente, para Matto Grosso, afim de assumir o cargo de director do Arsenal de Guerra aquelle Estado, o major Silverio de Azevedo.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito a commissão composta do tenente coronel João Caetano de Faria Albuquerque primeiros tenentes Pedro Rodrigues Barbosa e Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, afim de seguirem para a Fabrica de Polvora da Estrella, onde vão examinar diversos artigos a cargo daquelle estabelecimento.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gustavo dos Santos Sarahyba.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, o aspirante Jorge Americo de Gouvêa.

Acha-se de serviço ao posto medico, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A brigada estrategica, dá as guardas do ministerio da Guerra e hospital central, reforço para o quartel general e a patrulha para Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia, a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 6º.

ALFANDEGA

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 263 — O inspector em commissão, attendendo ao que solicitou o sr. chefe da 3ª secção, recommenda que passe a ter exercicio na mesma secção o 4º escripturario addido José Americo Pinto da Silva."

— Os guardas destacados a bordo do vapor italiano "Ré Vittorio", entrado hontem, apprehenderam de varios estivadores em serviço no mesmo vapor 200 relogios de metal que remetteram para a guarda-mória.

— Foi nomeado, por acto de hontem, despachante geral o sr. Jacintho Leal.

— Ao guarda João Baptista da Silva foram mandadas entregar umas pistolas que apprehendeu, entrando para os cofres publicos com a importancia devida á Fazenda Nacional.

— Foi concedido a Lima & Magalhães despacho livre de direitos de consumo e expediente para um volume vindo pelo vapor "Terence", entrado em 15 do mez passado, contendo material destinado ao engenho "Usina S. João".

— Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 748, do vapor inglez "Ortega", procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Irenio Pinto;

n. 749, do vapor inglez "Orcoma", procedente do Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Irenio Pinto;

n. 750, do vapor italiano "Principessa Mafalda", procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli, ao sr. J. Guillon;

n. 751, do vapor italiano "Ré Vittorio", procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli, ao sr. A. Silva;

n. 752, do vapor inglez "Tannes", procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao sr. Ewerton;

n. 753, do vapor inglez "Barneson", procedente de Glasgow, consignado a The Colonie Company, ao sr. Costa Pinto;

n. 754, do vapor allemão "La Plata", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Will & C., ao sr. Cesar;

n. 755, do vapor francez "Ceylan", procedente de Dunkerque, consignado á Chargeurs Reunis, ao sr. A. Mello, e

n. 756, do vapor inglez "Mapl Branck", procedente de Antofogasta, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. S. P. Silva.

O fôro federal é incompetente para conhecer de assumptos da justiça local

Na qualidade de cessionario do acervo de Ramos & Comp., o coronel Leite Ribeiro, intendente municipal desta capital, requereu ao juizo federal da secção do Estado do Rio, uma acção de reivindicação, como protesto aos executivos fiscaes feitos pelo governo fluminense, pondo em hasta publica bens pertencentes á fabrica «Progresso», de productos ceramicos, com séde no Fonseca, em Nictheroy.

Além da annullação de todos os actos da justiça local, o autor pediu a indemnisação de 600:000$000.

O dr. Octavio Kelly, juiz federal, por despacho de hontem, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do assumpto.

Da directoria da Congregação da Marinha Civil recebemos a seguinte communicação:

"A directoria desta Congregação, sciente de que o piloto Raymundo da Silva Ferreira se intitula organisador de um jornal denominado "Brazil-Maritimo", com o fim de defender os interesses da classe, declara, em tempo, que nenhuma ligação tem o referido jornal com esta Congregação e a redacção d'"A Marinha Civil", continuando esta a ser publicada como sempre.

Outrosim, a mesma directoria aguarda a sahida do referido "Brazil Maritimo", para fazer valer os seus direitos, uma vez que elle é pertencente á uma revista d'"A Marinha Civil".

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Um abuso a extinguir

Temos recebido por diversas vezes reclamações sobre a permanencia de individuos que, nos logradouros publicos, se divertem com o jogo de "foot-ball" e que no auge do enthusiasmo fazem algazarras, proferindo palavras que offendem á moral.

Em diversas localidades suburbanas esse "sport" ao ar livre tem motivado sérios conflictos, com grande escandalo para a população, que é obrigada a ouvir as phrases rebarbativas que proferem os jogadores.

Ora, esse jogo feito nas praças publicas, além de contrario á lei, é uma ameaça constante ao socego publico, e pois, dentro da esphera de sua acção, cabe á policia prohibil-o terminantemente.

Quem quizer se exercitar nesse genero de "sport" deve-o fazer em logar apropriado e guardando a devida decencia de linguagem.

Consentir-se, porém, que grupos de individuos mal educados façam das ruas suburbanas campos de "foot-ball", infringindo as leis e achincalhando os bons costumes, é no que não estamos de accordo.

Nessas condições e pugnando pela tranquillidade e respeito de que é merecedora a população suburbana pedimos ao chefe de policia a expedição de ordens severas para que essa fórma original de se fazer "sport" tenha fim nos suburbios.

ATHENEU CLUB

A conferencia literaria que vae ser feita pelo talentoso poeta Moacyr Silva — terá por thema — "A poesia chineza".

Installado o Atheneu, aos domingos serão realisadas conferencias literarias, fallando conhecidos homens de letras.

Oxalá a novel associação consiga manter-se, elevando assim os suburbios.

Confórme noticiámos, a festa inaugural será no proximo sabbado.

ENCANTADO — Revestiu-se de grande solemnidade a encantadora festa que o querido Gremio Carnavalesco Repentinos do Encantado realisou sabbado ultimo, em sua séde, á rua Simas n. 9, nesta zona, para commemorar a inauguração do seu pavilhão social.

A parte externa do edificio, que estava ornamentada com apurado gosto, apresentava um aspecto deslumbrante, tal a quantidade de bandeiras, galhardetes, balões venezianos e arcos de folhagens.

Ao chegar o nosso representante, foi dignamente recebido pela directoria que, entre vivas a "A Epoca", o conduziu ao salão de baile, fartamente illuminado e bem ornamentado, que já se achava repleto de convidados que aguardavam o inicio da festa.

A's 22 horas, chegou á séde dos Repentinos, uma commissão do Gremio das Magnolias, que, recebida pela commissão de recepção, foi delirantemente acclamada pela directoria e socios dos Repentinos do Encantado.

Nesse momento teve inicio o baile, sendo a primeira polka offerecida ao Gremio das Magnolias.

A's 23 horas, quando a alegria já era intensa, foi annunciada a chegada do Club Carnavalesco Teimosos de Madureira, que vinha representado pela sua directoria, acompanhada pelo Gremio das Magnolias, filiado ao mesmo club.

Conduzidos de braço pelos directores dos Repentinos, foram os mesmos introduzidos no salão de baile, tendo passado por entre alas formadas pelas senhoras e senhoritas e vivamente victoriados.

Uma vez no recinto social, o sr. Eduardo Maia, presidente dos Repentinos, convidou todos os presentes para assistirem a inauguração do pavilhão e baptismo do Gremio, pelo Club dos Teimosos.

Usando da palavra nesse momento, o sr. José Carlos Rodrigues Pinheiro, 1º secretario dos Repentinos, pronunciou um bonito discurso relativo ao acto presente e convidou o sr. João Candido, presidente dos Teimosos de Madureira, para desfraldar o novo pavilhão.

Acceitando a honrosa missão, o sr. João Candido, puxou pela laçada que prendia o pavilhão no mastro, vindo o mesmo desfraldando-se lentamente emquanto do topo do mastro uma chuva de petalas de flôres cahia sobre os assistentes que, no delirio do enthusismo, proromperam numa estrondosa salva de palmas e repetidos vivas ao Gremio dos Repentinos do Encantado, aos Teimosos de Madureira, ás Magnolias, ás Magnolinas e a "A Epoca".

Usando da palavra, em nome dos Teimosos de Madureira, o tenente Souza Valente, num eloquente discurso, saudou o novo pavilhão e offereceu em nome da directoria dos Teimosos, um lindo e artistico "bouquet" de flôres artificiaes, tendo pendentes as fitas com as côres entrelaçadas dos dois clubs.

Bastante commovido, o sr. Eduardo Maia agradeceu aquella prova de gentileza e, terminando o seu discurso, depositou nas mãos do presidente dos Teimosos o pavilhão do Gremio, para que elle fizesse o uso que conviésse.

O sr. João Candido, tomando o pavilhão em seus braços, içou-o no mastro do club e terminando, depois de proferir uma allocução ao acto, fez entrega do mesmo aos Repentinos.

Fallaram ainda, os srs. tenente Souza Valente, Annibal de Amorim Filgueiras, pelo Gremio das Magnolias, e o sr. Arthur Godinho.

Terminada essa ceremonia, foi servida aos presentes farta mesa de doces, vinhos finos, cervejas e licores, fallando nessa occasião, os seguintes srs.: Eduardo Maia, agradecendo á presença de todos áquella festa, em nome dos Repentinos; tenente Souza Valente, pelos Teimosos de Madureira; João de Oliveira Roque e Annibal de Amorim Filgueira, que, em nome das Magnolias, brindou á mulher brazileira, na pessoa da exma. sra. d. Alzira de Azevedo Maia.

A's 4 horas, foi offerecido chocolate e pão de lót, aos convidados.

Durante á noite a directoria dos Repentinos, mandou executar diversas contradanças offerecidas aos Teimosos, aos Gremios das Magnolias e Magnolinas e á redacção da "A Epoca".

Ao retirarem-se as commissões dos clubs alli representados, foram acompanhadas até a esquina da rua Paraná, pela directoria e socios dos Repentinos, que durante o trajecto não cessaram de victorial-os.

As danças, que estiveram sempre animadas e correram com muita ordem, só terminaram ás 6 horas, quando os convidados se retiraram levando gratas recordações de tão encantadora festa.

Entre o avultado numero de pessoas presentes vimos as seguintes senhoras e senhoritas: Alzira de Azevedo Maia, Maria da Gloria Braga, Leonor Ferreira da Costa, Ilda Dias, Cecilia Muniz, Isaura da Fonseca, Areolina Godinho, Amelia Pinto, commissão das Magnolias, Paula da Silva, Aurora dos Anjos Barreiros, Honorina da Luz e Annibal de Amorim Filgueiras, commissão das Magnolias, Maria Francisca Sant'Anna, Augusta Nunes, Francisca Ferreira Sant'Anna, Carminda Nunes, Emilia Francisca Sant'Anna, Georgina Damas e Carmina Nunes, Aynepina Godinho, Almerinda Ferreira Neves, Dolores Peixoto, Thereza de Oliveira, Marina Miranda, Leopoldina de Azevedo, Aurea Godinho, Celina Moraes, Maria da Conceição, Guilhermina Pinto, Leonor Guimarães, Julieta Péres, Rozalina Pinto, Alice de Souza Lima, Elvira de Jesus, Idalina Lima, Maria de Souza Lima, Emilia de Assumpção, Paulina Moraes, Olga de Assumpção, Maria Roque Lima, Antonietta Pinto, Iracema Terra Pinto, Noemia Pinheiro, Aurora da Gama, Palmyra Costa, Georgina Tavares, Dorvalina Gomes, Euphrasia das Dôres, Guanabarina de Assis Pacheco, Olga dos Santos, Leonor Ilda de Azevedo, Virginia Alves, Izaura Ferreira, Moacyr de Andrade, Perolina da Conceição, Alice Gustavo de Magalhães, Carolina Rodrigues, Adelia da Gama, Idalina Peixoto, Alzira de Lima Paiva, Almerinda Mattos, Ida de Mello, e os srs.: Eduardo Gonçalves Maia, José Carlos Rodrigues Pinheiro, José Christovão, Alvaro Moreira da Rocha, José Guimarães, Luiz Pinho da Fonseca, Saint-Clair Pinheiro, Domingos José de Pinho, Feliciano de Souza Lima, João da Costa Muniz, tenente Godofredo Lima, Julio Ferreira da Costa, Arthur Godinho, Mario Pereira, commissão dos Teimosos de Madureira, João Candido, Manoel Luiz Pereira, Jayme de Queiroz, Eugenio Donato da Cruz, Agostinho Pinheiro, José Pereira Simas e Aristides Faria, tenente Souza Valente, Domingos Costa, A. Morgado, (pianista); Manoel Gomes de Almeida Pinto, Gustavo Péres Barbosa, Altamiro Godinho, João de Oliveira Roque, Lima Sá, José Sobrinho, Victor Rodrigues, José Simões Roque, Joaquim Larangeira, Gualberto de Azevedo, Annibal de Amorim Filgueira, Ildefonso Moreira, Alfredo Martins, Waldemar Pereira, 1º sargento Pedro Pires dos Santos, Olympio Francisco da Conceição, capitão Anthero dos Santos, Julio de Assumpção, Gonçalves Torres, José Duarte, Mario Botelho, João Waldemiro Dias, Gustavo Brandão, Alfredo Sampaio, Izailco Fonseca, João Pinto, Lourenço Pinho da Fonseca, José Pinho, Angenor de Assis, Jeronymo Ribeiro, Adalberto da Conceição, Oswaldo de Araujo e o nosso representante.

A digna directoria dos gloriosos Repentinos do Encantado foi prodiga em gentilezas com todos os presentes, inclusive o nosso representante, o que muito agradecemos.

Com a festa de sabbado, marcaram os Repentinos do Encantado mais uma victoria para o seu pavilhão.

TODOS OS SANTOS — Foi, hontem, muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio, o capitão medico do Exercito, dr. Antonio Alves de Cesqueira, residente á rua Bôa Vista, nesta estação.

ENGENHO NOVO — O Club dos Progressistas Suburbanos realisa, depois de amanhã, em seus salões, á rua 24 de Maio n. 635, nesta estação, mais um dos seus esplendidos bailes, tendo o seu digno secretario, sr. Ludovico Mattoso, nos enviado gentilissimo convite.

RAMOS — Muitas felicitações recebeu, por motivo de seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Coralia Prata, dilecta filha do sr. Trajano Prata e sua exma. esposa, d. Zelinda Prata, moradora nesta estação.

MINAS-GERAES

Bello Horizonte

ACTOS OFFICIAES — Por decreto de 31 de maio, o presidente do Estado declarou emancipada a colonia "Affonso Penna", situada nas proximidades desta capital.

— Foram nomeados, por decreto de 30 de maio, para os postos de capitães medicos do serviço de saude da Força Publica, os drs. Abel Tavares de Lacerda, Francisco Mineiro de Lacerda, Marcello Libanio e Antonio Bernardino da Costa.

FALLECIMENTOS — O dr. Alvaro Ribeiro de Barros, illustrado professor da Escola Normal Modelo e sua exma. sra. tiveram a infelicidade de perder o seu filhinho Alvaro, que falleceu, ante-hontem, nesta capital.

VIAJANTES — Regressou de Sete Lagoas, o sr. Antonio Augusto Vilella.

— Seguiu para Cataguazes o academico Sandoval de Azevedo, presidente do Centro Academico da Faculdade de Direito.

— Em companhia de sua exma. familia, seguiu para Divinopolis, o major Augusto Machado Gontijo.

— Acham-se na capital, hospedados no Hotel Avenida, os srs. Targino de Barros, Joaquim Neves, Antenor Gonçalves Chaves, dr. Almir Mascarenhas, Arlindo Rodrigues, coronel Geraldo Monteiro de Barros e F. Wanderley Azeredo.

— Hospedaram-se no Hotel Internacional: os srs. Octavio Werneck Cortes, Vital Pereira, A. Serpa Pereira, Luiz Jannuzzi, Alonso Muller e Salvador Laury.

— Estão hospedados no Grande Hotel: os srs. Luiz Bergmann, José Olyntho de Freitas, M. Corrêa de Queiroz e João Cortez.

— Hospedaram-se no Hotel Globo, os srs. J. Barbosa de Azevedo, dr. Arthur Machado, H. Pinheiro Chagas e Arthur Moreira.

MISSAS — Os estudantes desta capital, que foram alumnos do professor Matolla, ha pouco fallecido em Leopoldina, fizeram celebrar, no dia 1º, na capella de Lourdes, a missa de 7º dia do passamento do digno e saudoso mestre, que com sua morte tantas saudades deixou a todos que o conheciam.

Juiz de Fóra

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 30, ás 4 horas da manhã, em casa de seu cunhado, dr. Azarias de Andrade, a distincta senhorita Sylvia Guimarães Mascarenhas, filha da exma. sra. d. Amelia Mascarenhas, viuva do saudoso industrial commendador Bernardo Mascarenhas.

Esse luctuoso acontecimento causou um grande pezar, não só a todas as pessoas que conheciam a inditosa senhorita, como tambem ao operariado da fabrica Mascarenhas, de propriedade de sua distincta mãe, onde era estimadissima pelos seus elevados dotes de coração.

A senhorita Sylvia Mascarenhas, que se achava enferma ha alguns mezes, falleceu nos vinte annos, no esplendor de sua mocidade.

O seu enterramento foi effectuado no mesmo dia, ás 16 horas, com extraordinario acompanhamento.

Pendentes do caixão viam-se flores naturaes e grande numero de corôas, dentre as quaes se destacavam as seguintes:

"A' querida Sylvia, saudades eternas de sua mãe"; "A' querida Sylvia, saudades de seus padrinhos Sebastião e Francisca Mascarenhas"; "A' d. Sylvia, saudades do Lima e familia"; "A' querida Sylvia, saudades de seus irmãos"; "A' querida Sylvia, saudades de Noemi e Cecy"; "A' Sylvia, homenagens de Carmen Sylvia P. de R. Fortes"; "A' d. Sylvia, o pessoal da fabrica"; "A' querida Sylvia, saudades de Enéas e Branca"; "A' querida Sylvia, saudades de Amelia e filhos"; "A' querida titia, saudades de Dulcinda e Oswaldo"; "Homenagem da familia do dr. João José Vieira"; "A' idolatrada Sylvia, saudades de Helena Azarias e familia".

CASAMENTOS — Casaram-se, no dia 30, o sr. Geraldino de Andrade com a senhorita Olegardina Schaffer, filha do sr. Sebastião Schaffer.

Foram testemunhas os srs. Gaspar Dias e Guido Carraro.

— No mesmo dia, effectuou-se o casamento do joven e querido cirurgião-dentista Altivo Pinto Monteiro com a graciosa senhorita Maria do Rosario Lobato, filha da exma. sra. d. Anna Pinto Lobato, aqui residente.

O acto realisou-se no palacete de residencia do sr. coronel Antonio Pinto Monteiro, pae do noivo.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 31:

a exma. sra. d. Joanna Cathoud, esposa do sr. Fritz Cathoud;

o sr. João Baptista Valerio;

a exma. sra. d. Maria de Oliveira Alves, esposa do sr. Francisco Mathias Alves;

o sr. Rodolpho Horta Lessa;

a menina Geralda, filha do sr. capitão José Teixeira Rodrigues Valle;

a exma. sra. d. Marianna Felismina Lopes;

o sr. Euclydes Augusto de Miranda, conferente da E. F. Leopoldina;

a graciosa senhorita Djalma de Almeida, filha do sr. Carlos de Almeida, funccionario da Repartição dos Telegraphos;

a exma. sra. d. Maria Augusta de Queiroz Fortes, residente em S. Paulo.

VIAJANTES — Estão na cidade, com suas exmas. familias, os srs. coronel Francisco Ribeiro de Almeida Junior, adeantado fazendeiro em Cedofeita.

— Esteve na cidade, o sr. Fortunato Mendes Esteves, adeantado fazendeiro em Chapéo d'Uvas.

— Está na cidade, com suas gentis filhas, a exma. sra. d. Elvira Ribeiro de Moraes, esposa do sr. Alvaro Ferreira de Moraes, fazendeiro em Cotegipe.

— Está na cidade, o sr. coronel Francisco Cunha, residente em Coronel Pacheco.

— Acham-se hospedados no Hotel Central, os seguintes srs.:

Raphael Laraty, Ignacio da Cunha Lopes, Antonio Leocadio Guedes e capitão Agenor de Castro, residentes no Piau.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades:

Manoel F. da Cunha, predio, á rua Barão de S. Felix n. 203, por 6:500$000;

Mme. Simonald dos Santos, terreno, á rua Souza Lima, por 7:500$000;

Nelson Alvares Amando, predio, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 71, por 12:000$000;

Antonio Tavares Gomes, predio, á rua André Pinto n. X, por 3:000$000;

João B. de Carvalho, predio, á rua Club Athletico n. 37, por 50:000$000;

Manoel da S. Amaral, terreno, á rua Tenente França, Meyer, por 600$000, e

João J. Pereira Lobo, predio, á rua Dr. Maggiori n. 45, por 3:000$000.

O POVO RECLAMA

COM A LIGHT

Chamamos a attenção da Light, afim de que seja tomada uma providencia para fazer cessar a seguinte irregularidade, observada por um nosso companheiro de redacção:

Domingo ultimo o bonde da linha "Cascaco ás 16 horas e 35 minutos, ao chegar á rua D. Anna Nery, repleto de passageiros, no desvio que fica proximo ao ponto de 200 réis, á rua Jockey-Club, parou para obedecer ao signal encarnado e assim se conservou por espaço de 35 minutos justos, prejudicando o horario e impacientando os passageiros.

Mais tarde, outro bonde tambem parou no referido ponto.

Os passageiros reclamaram e se exaltaram de um certo modo modo, ameaçando fazer depredações no carro e, si isso não levaram a effeito, foi unicamente devido á calma do respectivo conductor que tinha a chapa n. 1.579 e que evitou, talvez, desagradaveis consequencias.

Só depois que desceram os 11 bondes extraordinarios, isso ás 17 horas e 55 minutos, foi que o referido vehiculo conseguiu pôr-se a caminho, depois de innumeros protestos dos passageiros, que attribuiam como unico culpado o inspector da companhia destacado no local.

COM O MINISTRO DA VIAÇÃO — Os moradores da rua 29 de Junho, em Bomsuccesso, pedem ao ministro da Viação a necessaria providencia no sentido de fazer com que a Light termine o serviço de illuminação da referida rua, serviço esse que está ficando bastante demorado, devido á transferencia dos postes para a rua Uranos.

Urge, portanto, que o dr. Barbosa Gonçalves tome em consideração o apello que já lhe foi feito pelos moradores alludidos.

AO PREFEITO — Escrevem-nos — Sr. redactor d'*A Epoca*.

Saudações.

Pedimos guarida nas columnas do vosso jornal para estas linhas, afim de levar ao conhecimento do honrado prefeito as queixas que encerram.

Queremos nos referir á parte em que a «lei do fechamento das portas» tem sido mais notoriamente burlada, sendo victimas desses abusos os diversos empregados em pharmacias.

Destes estabelecimentos, raros são os que, fechando ás 22 horas, têm as duas turmas exigidas.

Porém, a nossa maior queixa é quanto ao descanço semanal e aos feriados.

Pois esta tão util quão almejada disposição, sómente por desidia dos fiscaes, não tem sido posta em pratica.

Os patrões, por «carrancismo», permittem apenas uma «folga» (é o termo que empregamos) de 15 em 15 dias, quando, sem prejuizo para o serviço, poderiamos usufruir os nossos direitos, dividindo-se para isto o pessoal em duas turmas, de forma que folgando um em um domingo, folgaria o outro durante a semana seguinte, sendo um empregado cada dia.

Nos feriados o movimento é nullo, e no entanto ha casas que retêm ás «moscas», todos os seus empregados.

Esperamos que o general prefeito, averiguando a verdade e justiça destas linhas, faça cessar tão «descarado» abuso.

Agradecidos pela publicação desta, somos creados obrigados — *Dois briticos de pharmacia*.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, foram condemnadas as amostras ns. 1 e 6.

— Foram solicitadas multas contra o proprietario do estabulo á rua Itapiru' n. 29, por vender leite desnatado como integral, e á rua Silva Manoel n. 97 A, por vender leite magro e com agua.

— Foram feitas, no Laboratorio de Controle, 47 analyses e 3 contra-provas, attendendo-se a 2 reclamações de particulares.

— Foram visitados 17 depositos e 25 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

— Esta repartição fez publicar um aviso em que declara attender, com a possivel urgencia, a todas as reclamações que directamente lhe sejam apresentadas, pelos consumidores de leite, durante as horas do expediente, afim de poder assegurar a estes as garantias que necessitem e informações que careçam.

Instrucção municipal

Ainda designação e transferencias de adjuntas — Licenças e despachos

Foram designadas as adjuntas: Maria das Dôres Portella, para reger a 2ª escola feminina do 13º districto; Stella Medeiros Santos, para ter exercicio na 2ª mixta do 10º, e Beatriz de Castro Ribeiro, na 11ª mixta do 8º.

Foi transferida a adjunta Lucilia da Rocha Vogeler para a 1ª escola feminina do 11º districto.

O general prefeito concedeu, hontem, 30 dias de licença, para tratamento de saude, á professora de 2ª classe Clementina Telho da Silva.

O director geral da Instrucção Publica despachou os seguintes requerimentos:

Amalia Cesar da Silva, Augusto de Miranda e Humberto Achilles de Faria. — Sim, mediante recibo.

Pequenos Annuncios

Empregos e empregados

PRECISA-SE de um empregado para duas pessoas. Bella Vista, 53, Engenho Novo. (3.341

PRECISA-SE um perfeito amarelleiro, com bastante pratica. Travessa São Francisco, 26. (3.386

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro, na Pensão Caxias, largo do Machado n. 6.

PRECISAM-SE bons vendedores de doce; rua Ypiranga, 69; paga-se bem. (3362

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, na rua Guimarães n. 67 (estação do Rocha). (3.379

PRECISA-SE de creanças para crear com todo carinho; na rua do Itapiru', 22. (3.380

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; na rua D. Maria n. 5, Aldeia Campista, a chave está no armazem da esquina e trata-se na rua das Carives n. 29, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos desde 25$; bondes de 100 réis: na rua S. Christovão n. 314. (3.321

ALUGAM-SE, por 50$000, quarto e sala independentes, com direito a cozinha, em casa de familia de respeito, na rua da Concordia n. 31, Santa Thereza. (3.413

ALUGA-SE o predio n. 359 da rua D. Anna Nery; trata-se na rua Benjamin Constant n. 45 (Gloria), das 7 ás 9 horas e das 4 ás 6 da tarde. (3.323

ALUGA-SE um pequeno quarto, para uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Larga n. 183. (3362

ALUGA-SE um bonito sobrado; Cattete, 63, aluguel mensal 220$000, para tratar no n. 61, armazem. (3361

ALUGAM-SE commodos a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Santo Amaro n. 71, Cattete. (3360

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Doutor Barbosa da Silva, 52, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha com fogão a gaz, e economico, bellissimo porão habitavel, luz electrica e lindo quintal com 66 metros; aberta até as 4 horas da tarde. (3363

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 48, a, chaves estão no n. 46, e trata-se na rua da Saude n. 232.

ALUGA-SE esplendida casa com quatro quartos, salas de visita e jantar, porão habitavel e dividido, tudo grande, electricidade, agua quente e fria e tudo o que uma familia de tratamento possa exigir; na rua da Luz n. 34: as chaves na rua Haddock Lobo n. 111, modista.

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas de tratamento, em casa de familia; na praça da Republica numero 62. 3321

ALUGA-SE um quarto mobiliado ou não tendo electricidade, em casa de pequena familia; na rua do Chichorro n. 75, Catumby.

A' PRAÇA

J. C. Soares & C. communicam que mudaram o seu estabelecimento commercial de fazendas por atacado e artigos para alfaiates, da rua Sete de Setembro n. 58 para a RUA DO HOSPICIO N. 94, onde continuam no dispor dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1914.

2258

ALUGA-SE, uma boa sala e um quarto, independentes, com luz electrica. Rua Pedro Americo, 66. (3.385

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; á rua Pedro Americo n. 129, casa 7, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente, na rua Visconde da Gavea n. 44 (antiga S. Lourenço). (3.417

ALUGA-SE, á rua Conde do Bomfim, 258, um sobrado com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; com todo conforto moderno: para vêr e tratar no mesmo, 1ª loja. é perto da praça Saenz Pena. (3.416

ALUGA-SE, em casa de familia um bom quarto de frente com janella para a rua, por 45$000, a dois moços do commercio que sejam sérios: ladeira do Senado n. 85, proximo á rua José de Alencar. (3.414

ALUGAM-SE bons commodos, de 30$000 e 40$000, e um grande salão com 5 janellas; tem grande jardim e mais conforto. Rua Desembargador Izidro, 60 (Fabrica das Chitas). (3.403

ALUGA-SE, por 100$, a casa do Boulevard 28 de Setembro n. 279, III; trata-se, na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (3.408

ALUGA-SE uma confortavel e limpa sala de frente, por 45$000, na rua Leste, 35. Rio Comprido. (3433

ALUGA-SE um grande e limpo commodo, por 40$000, na rua Leste, 35. Rio Comprido. (3432

ALUGA-SE por 65$, e 70$, duas casas na rua D. Amelia n. 52, (São Christovão); trata-se na casa da frente. (3435

ALUGAM-SE junto ou separado, 1 sala e quarto de frente, e independente, baratissimo, a um casal sem filhos ou pequena familia, em casa de familia onde não têm outros inquilinos, têm todo o conforto; na rua Conselheiro Zacharias, n. 61. (3436

ALUGA-SE uma frente de casa por 40$; á rua Feliz Lembrança n. 61, Andarahy Leopoldo.

ALUGA-SE, uma casa com dois quartos e duas salas, quintal e fogão economico, á rua Conselheiro João Cardoso, 61; as chaves estão no n. 56, da praia Formosa. (3.381

ALUGA-SE, a casa da rua Barão de Itambi, 21, para familia de tratamento. As chaves estão na praia de Botafogo, 166. (3.372

ALUGA-SE a casa da rua Dona Zulmira n. 33 (Maracanã), com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, jardim na frente e quintal: as chaves na praça de Nictheroy n. 18, quasi na esquina da mesma rua.

ALUGA-SE, á rua General Roca n. 80, avenida, duas casas com bons commodos; as chaves estão na casa V; trata-se á rua de S. Pedro n. 132.

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal	20$000
Ditas á ristor 30$ a	42$000
Guarda vestidos, 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canella	95$000
Ditos de Peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas, 40$ a	55$000
Mobilias para sala, tendo novas peças	100$000
Ditas estofadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal, de 16$ a	30$000
Dormitorios para casal, de canella ou peroba	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze Dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central, são gratuitos. 02.185)

NOVIDADES YANKEES

MUSICAS

Grineshau Lancashire clogs, Two-Step	2$000
Gerald of, A. Kin-gan-bôo, one step	1$500
Bion, The Light Horse, march	2$000
Lampe, Creole belle, cake walk	1$000
Engleman, The Blarmy Stone, Two-Step	2$000

Acabamos de receber um completo sortimento de novidades estrangeiras

A' venda na casa de Pianos e Musicas de **CARLOS WEHRS**

2232 — 47, Rua da Carioca, 47

ALUGA-SE, por 250$000, a casa da rua Barcellos n. 32; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (3.407

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a casal sem filhos, com toda serventia, na rua Frei Caneca, 210. (3.402

ALUGAM-SE dois bem mobiliados commodos, em casa de familia, com ou sem pensão, na praça da Republica, 62. (3.378

Aluga-se um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham crianças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego; tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal; na rua Benedicto Hyppolito n. 114 (antiga do Alcantara), preço 55$000.

ALUGA-SE, por 80$000, a casa da rua General Menna Barreto, 163, III; trata-se, na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (3.409

ALUGA-SE, o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, Villa Isabel; pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves na venda da mesma rua, Boulevard 28 de Setembro, 29. (3.370

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barbosa da Silva, 52, Riachuelo; 2 salas, 3 bons quartos, despensa, boa cosinha, com 2 fogões, gaz e luz electrica, magnifico porão habitavel e vasto quintal com 66 metros. Aberta até as 4 da tarde. 3443

ALUGAM-SE 2 commodos em casa de familia, no becco de João Ignacio, n. 12, sobrado. Sau'de. (3445

ALUGA-SE o predio n. 30 da rua Viuva Lacerda, (Largo dos Leões); trata-se na rua Humaytá, 110. (3449

ALUGA-SE, á rua 1º de Março, 89, 2º andar, uma sala de frente por 65$, para escriptorio, officina ou moços, e um quarto para 4 moços, por 25$000. (3.374

ALUGAM-SE, em casa de um casal de todo o respeito, duas salas independentes, por 50$000. Rua Diamantina, 76, Riachuelo. (3.377

ALUGA-SE o predio novo e assobradado, com porão habitavel, da rua do Mattoso 228, tendo bons e excellentes quartos com janellas para a rua Haddock Lobo n. 175, das 9 á 1 hora da tarde de menos aos domingos.

PRECISA-SE de uma casa até 200$000, que tenha 3 quartos, luz electrica, agua quente e fria, com bondes á porta ou perto. Informar para á rua Senador Furtado, 109, casa 4. 3440

VENDE-SE um lindo terreno na estação do Engenho de Dentro, com 11 metros por 66 metros, por preço modico; trata-se no mesmo, á rua Maria Flora n. 118. (3.328

VENDEM-SE terrenos a sessenta réis o metro quadrado a vista (60 rs.), ou a venda feita livre e desembaraçada a prestações, com o praso de dois annos. Os terrenos estão retirados da estação de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil, mil metros mais ou menos. Nos terrenos tem capoeirão, matto virgem. As terras são muito boas para plantações, principalmente para viveiros de mudas de arvores fructiferas. Para mais informações, á rua da Alfandega, 218, sobrado. Telephone, 361, Norte. Os terrenos prestam-se muito para a floricultura. (3.371

VENDE-SE um terreno na rua Corrêa Dias n. 48, pegado dos predios feitos; tem agua encanada, mede 10X67 de fundos, em Vigario Geral, E. F. da Leopoldina. Trata-se aos domingos á tarde, no mesmo, e dias uteis, na travessa das Partilhas n. 14, com o sr. Affonso; preço 550$000. (3.405

AVISO

OS ARMAZENS GASPAR estão vendendo tudo por preços muito reduzidos e ao alcance de todos

ROGAM A VOSSA VISITA

Praça Tiradentes, 18 e 20

100

VENDEM-SE barato, attendendo á crise que atravessamos, dois magnificos predios novos, apalacetados, com porão habitavel, proprios para familia de tratamento; construcção de primeira ordem; pedra e cal e madeira de lei, em uma das ruas transversaes á rua S. Francisco Xavier, muito proximo do Collegio Militar; vendem-se juntos ou separados: para informações, á rua S. Francisco Xavier n. 332, Armazem Derby-Club. (3.418

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote de 12 metros de frente por 50 de fundos, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação. Os terrenos são da estação de Anchieta á de Jeronymo de Mesquita, E. de F. C. do Brazil. Tem agua encanada, força e luz electrica. São sete mil lotes de terrenos. Já temos vendido cinco mil e tantos lotes, por isso só temos terrenos a 1.200 metros retirados da estação. Logar sadio; a melhor topographia dos suburbios da E. de F. C. do Brazil. Passagem de 1ª classe, ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. E' o melhor emprego de capital. O proprietario já fez doação de terreno para escola, correios, telegraphos, etc., para a estação da E. de F. C. do Brazil, a qual já está sendo construida. Desde o dia 1º de fevereiro de 1914, os trens de Paracamby param nos terrenos defronte a egrejinha de S. Matheus, kilometros 28. Os terrenos são cortados de avenidas de 15 metros de largura. As quadras são de 200X200. Tem diversas praças para jardins, havendo uma grande praça, cujo nome é "Dr. Paulo de Frontin". A planta foi traçada por um habil engenheiro. E' a primeira cidade do Brazil que é construida por esta fórma. Já existem 100 moradores. A venda é feita livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, como prova com os documentos que estão no escriptorio da fazenda. Tem um bom restaurant, de propriedade do sr. Ignacio Serra. Para a construcção temos pedra e o melhor tijolo do Brazil, que é o da Fabrica de Jeronymo de Mesquita. Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado. Telephone 361, Norte. Remettem-se plantas pelo Correio.

N. B. — Já está em preparo o projecto para assentamento dos trilhos para facilitar o transporte de pedra. Os trilhos serão assentados nas avenidas Mirandella e Dr. Godoy, até o morro do Soccorro, no logar da pedreira. E' tambem para facilitar o transporte dos materiaes para a construcção, a qual é livre e desembaraçada, e não paga impostos.

VENDE-SE uma casa á rua Capitão Macieira n. 55; trata-se na mesma, estação de D. Clara. (3.318

VENDE-SE uma casa em Copacabana, com seis quartos, duas salas, jardim, e quintal. Construcção moderna. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (3428

VENDE-SE uma casa com 5 commodos, por 600$000; na rua João Pereira, 35, em Madureira, trata-se no Octaviano. (3431

VENDE-SE uma casa na Gambôa por dez contos, sendo cinco a vista e o resto em prestações mensaes. A casa têm 2 pavimentos; no 1º tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, terraço, tanque, fogão a gaz; no 2º, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz e quintal. Está rendendo 200$ por mez. Para tratar á rua da Alfandega, 218. Sobrado. 3438

VENDE-SE uma avenida com cinco casas, na estação do Engenho de Dentro. Sendo 8 contos a vista e o resto em prestações. Para tratar á rua da Alfandega, 218., sobrado. (3438

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, medindo 22x220. Preço do metro de frente, 1:000$000. Para tratar á rua da Alfandega, 218, sobrado. (2128

Diversos

AFINADOR de pianos, é o unico que faz pequenos concertos e afina por 10$000. Telephone, 4.191, Café Guarany, praça Tiradentes, 87. (3.382

A RIFA de gramophone que se estrahia no dia 6 de junho, fica transferida para 13 do corrente mez. (3434

A marca de cigarros "15 de Agosto", do Pará, é premiada em diversas exposições (2.873

AROMATICO e hygienico, é o cigarro "15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte (2.876

CADERNETAS PERDIDAS. Perderam-se na avenida Rio Branco, 3 cadernetas da Previdencia; pede-se o favor de quem encontralas, deixar na redacção deste jornal. (3437

CARTÕES de visita, cento 2$000, só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9. (3439

DR. Oceano Luiz Machado, cirurgião-dentista, consultorio, rua da Carioca, 81, ás segundas, quartas e sextas, das 8 ás 18 horas; pagamento a prestações. (3.410

FORNECE-SE pensão em casa de familia, no becco João Ignacio, n. 12, sobrado. Sau'de. (3445

INGLEZ pratico, em seis mezes, 10$000 mensaes; em domicilio, preço modico. Informações, rua da Carioca, 34, 1º andar e avenida Rio Branco, 15, 2º andar. (3.401

MOÇOS e velhos, fumae os saborosos cigarros "15 de Agosto", do Pará, e vivei eternamente... (2.872

O "chic" actual é fumar cigarros "15 de Agosto", do Pará. (2.871

PROFESSORA DE INGLEZ. Praticamente, em seis mezes, 10$000 mensaes: em domicilio, preço modico. Informações, rua da Carioca, 34, 1º andar. (3400

PREDIOS — Venda e compra de predios na rua São Pedro n. 144. Teleph. 4.355, Norte, com o advogado Corrêa de Oliveira. Modica commissão. (1.005

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

Codigo Commercial

Leis complementares, 1 vol. de 665 paginas, indices alphabeticos e um completo formulario de actos e contratos mais usuaes no commercio, encadernado em percaline....... 10$000.

Letras de cambio, nota promissoria, cheques e titulos ao portador, annotações e formulario, resolvendo muitas duvidas e ensinando o methodo desses titulos, encadernado em percaline, 5$000.

Preço dos dois volumes, 16$000.

Livros indispensaveis a negociantes, guarda-livros, advogados e estudantes das escolas de direito e de commercio, pelo advogado dr. Carmo Braga. Acabam de sahir do prélo.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, a J. Guimarães, rua do Rosario n. 116, 1º andar. Telephone n. 3.707. Remettem-se para o interior, franco de porte. 2.228).

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE; salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis, colchões, malas, a preços ao alcance de todas as bolsas. Grande sortimento. Vêr para crêr: na Fabrica Arnaldo, em frente a estação da Piedade. (3.271

VENDE-SE, pela metade do custo, um esquentador Malzoni, completo e novo, para agua quente, a gaz. Vêr e tratar, á rua Lopes da Cruz, 102, Meyer. Das 18 ás 20 horas. (3.411

VENDE-SE uma machina de costura de mão, em perfeito estado, por 20$000; á rua Senador Furtado, 109. (3441

VENDEM-SE duas cabras especiaes; ver e tratar no Realengo, Acampamento, casa n. 3. (3441

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, do plano n. 324, 78.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

16451	20:000$000
28009	3:000$000
5705	2:000$000
21108	1:000$000
26291	1:000$000

PREMIOS DE 200$

2501	3260	5661	5844	5875
10475	15000	18626	19495	19568
21592	26268	27517	28958	29990

APPROXIMAÇÕES

16450 e 16455	200$
28008 e 28100	100$

DEZENAS

16451 a 1.460	40$
28001 a 28100	20$

CENTENAS

16401 a 16500	16$
28001 a 28100	12$

Todos os num. terminados em 1 têm 4$

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, *Augusto de R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 4 de junho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Tennyson», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até as 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	101:210$751
Em papel	113:020$390
Total	214:[illegible]411
Renda arrecadada de 1 a 3	766:073:332
Em egual periodo de 1913	735:551$385
Differença a maior em 1913	27:518$147

PAGAMENTOS

JUROS E DEVIDENDOS DECLARADOS

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidados.

S. Pedro, de 2 em diante, o semestre vencivel.

The S. Paulo Light, o dividendo de 10 %, de 1 em diante.

Fabril Santo Antonio, de 2 em diante, o dividendo de 1913.

Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 do corrente.

Cantareira, o 27º dividendo, de 4 em diante.

Ceramica Brazileira, o 2º coupon de suas debentures.

The Rio de Janeiro Light and Power, o 1 dividendo, de de já.

Tecidos Bom Pastor os juros vencidos, desde já.

Tecidos Alliança, desde ja os juros dos debentures.

Manufactura Fluminense, de 10 a 15, os juros semestraes.

REUNIÕES AVISADAS

Siderurgia Brazileira, ás 13 horas de 4, para contas e eleições.

Seguros M. Contra Fogo, ás 13 horas do dia 6, para prestação de contas.

Nacional Seguro Mutuo Contra Fogo, a 13 horas de 6, para prestação de contas.

Auto Avenida, para contas e eleições as 13 horas de 10.

Banco Brazil e Norte America, ás 13 horas de 10, para tratar da liquidação.

Emp. Cambuquira no dia 10, em S. Paulo, para lançar um emprestimo.

Construcções Civis, no dia 15 as 13 horas para prestação de contas.

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Hontem tivemos o mercado sem nova alteração digna de nota, mas regulou bastante firme e pouco animado.

Mantinha-se retrahido o dinheiro para remessas, como succede na alta, tambem não tendo melhorado as condições das letras particulares.

Foram dadas as tabellas de 16 e 16 1/32 pelos bancos estrangeiros e as de 16 e 16 1/16 d. pelo do Brazil, regulando para o bancario os preços de 16 1/32 e 16 1/16 d.

Ao mais baixo dava apenas o London, cotando-se o particular a 16 1/8 d. com vendedores a 16 3/32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias	
Sobre Londres	16 d.	16 1/32
» Paris	$597	a $596
» Hamburgo	$736	a $732

Preços:	a 3 dias	
Londres	15 7/8 a	15 29/32
Paris	$602	a $601
Hamburgo	$742	a $738
Italia	$602	a $597
Portugal	$292	a $288
Hespanha	$575	a $571
Nova York	3$120	a 3$105
Turquia	15 13/16 a	15 27/32
Austria	15 11/16 a	15 7/8

Operações:

Bancarias	16 1/32 a	16 1/16
Particulares	—	16 1/8

Banco do Brazil

Praças:	90 d/v	3 d/v
Londres	16 1/16 a	15 15/16
Paris	$594 a	$601
Hamburgo	$733 a	$741

Operações:

Bancarias	16 1/32	16 1/16
Particulares	—	16 1/8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	16 1/32	15 57/64
» Paris	$596	$601
» Hamburgo	$733	$741
» Italia	—	$599
» Portugal	—	$2050
» Buenos Aires	—	[illegible]
» Nova-York	—	3$102
Libras esterlinas em moeda		15$112
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 1/16
Caixa matriz	16 d.	a 16 1/16

BOLSA DE FUNDOS

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices Estadoaes

Rio de 100$, 4 %, 87 a	83$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 2 a	181$
Dito 95 a	187$
Emp. 1911, port., 102 a	170$

Bancos

Commercial, 55 a	150$
Commercio, 20 a	150$
Brazil, 20 a	214$
Dito 22 a	212$

Companhias

Docas da Bahia, 100 a	29$500
Dito v/c 30 ds., 200 a	29$500
Docas de Santos, port., 40 a	410$
Dito port., 25 a	415$
Dito nom., 63 a	410$
M. S. Jeronymo, 100 a	14$
Dito 600 a	15$
Loterias Nacionaes, 1000 a	22$
Dito, 900 a	23$
Dito 100 a	23$500
Seg. Varegistas 10 a	100$

Debentures

Docas de Santos 381, 1 187 a	181$

Alvará

Ap. geraes 1903, 7 a	937$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices estadoaes:

Rio, 500$ 6 %, 15	415$	435$
Rio, 100$ 4 %	83$500	82$
Esp. Santo, 6 %	20$	670$
Minas Geraes	—	811$

Apolices municipaes

2006, nom., 6 %	192$	190$
1916 port., 6 %	180$	185$
1914, port. 6 %	—	170$500
1914, nom. 6 %	—	170
L. 20 ouro, 5 %	278$	265$
L. 20 nom. 5 %	280$	265$

Acções de Bancos:

Brazil	229$	212$
Commercial	—	147$
Commercio	—	148$
Lavoura	120$	100$
Mercantil	220$	206$

Fabricas de tecidos:

Alliança	—	126$
Confiança	119$	—
Corcovado	—	120$
Carioca	—	150$
Industrial Mineira	—	175$

Estradas de Ferro:

Goyaz	40$	38$
M. S. Jeronymo	15$500	15$
Victoria a Minas	100$	50$

Companhias de Seguros

Confiança	56$	50$
Garantia	320$	—
Previdente	500$	400$
Varegistas	180$	100$

Diversas:

Docas da Bahia	29$500	27$500
Docas de Santos	400$	419$
Loterias	23$500	23$
Melhor. no Maranhão	37$	32$
Mercado	—	75$
T. Colonisação	7$500	6$750

Debentures diversas

Docas de Santos	181$500	180$500
Novo Mercado	—	181$
Carioca	170$	1 0$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	178$	170$
Luz Stearica	175$	—
Tec. S. Pedro	153$	151$
Tec. Progresso	170$	160$

VARIAS MERCADORIAS

O CAFE'

O mercado de café esteve, hontem, um pouco mais calmo, regulando sem grande firmeza, uma vez que os centros consumidores divulgaram algumas evoluções debaixa.

Com tudo, os possuidores sustentaram os preços de 7$900 e 8$100 sobre o typo 7 americanista e de estylo respectivamente.

A procura não accusou grande declinio, por isso que as vendas effectuadas foram ainda regulares.

Com effeito, na abertura fecharam-se cerca de 1.250 saccas e durante o dia 3.750, no total de 5.000 contra 8.000 ditas do dia anterior.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.000
Desde o dia 1	18.100
Desde o dia 1 de julho	1.7[illegible]2.100
Entradas:	
Hontem	9.555
Desde o dia 1	17.861
Desde o dia 1º de julho	2.777.659
Sahidas:	saccas
Hontem	5.238
Desde o dia 1	11.189
Desde o dia 1º de julho	2.807.121

Diversas:

Existencia	254.802
Em Nictheroy	76.336
Pauta semanal	(500)

COTAÇÕES

Typos	arrobas	
5	8$900 a	9$100
6	8$400 a	8$600
7	7$900 a	8$100
8	7$300 a	7$200
9	6$900 a	7$500

ASSUCAR

Tivemos o mercado hontem sem animação mas com varios negocios, mantendo-ord por isso, regularmente estavel.

Foram levadas a registro 200 saccas branco crystal bom de Pernambuco, a $295, tudo como se acha em seguida.

Vendas	200
Entradas	1.480
Sahidas	3.828
Stock	102.814

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas	
Branco crystal	$270 a	$330
» 2ª sorte	$210 a	$220
» 1º jacto	$200 a	$270
Mascavinho	$210 a	$250
Crystal amarello	$260 a	$268
Mascavo bom	$190 a	$220
» regular	$180 a	$190
» baixo	$170 a	$150

ALGODÃO

Hontem, tivemos o mercado com algum movimento mas de pequena importancia, sendo firme o estado das cotações.

Foram levados a registro 100 fardos, sendo a 13$200, tudo como consta adiante.

Vendas	100
Entradas	70
Sahidas	271
Stock	3.501

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos	
Pernambuco, sertão	10$700 a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$100 a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300 a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Ceará, 1ª sorte	1$300 a	11$800
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a	11$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a	10$500
Sergipe	10$000 a	10$400

COTAÇÕES DO SAL

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$000 —	5$800 a 5$900
Sal idem 2$200 —	5$800 a 5$900

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	115$000 a 135$000
De Angra	100$000 a 125$000
De Campos	90$000 a 100$000
De Maceió	95$000 a 100$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal

ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	130$000 a 150$000
De 38 gráos	110$000 a 130$000
De 36 gráos	100$000 a 120$000

ALFAFA	kilo
Nacional	$175 a $180
Rio da Prata	$160 a $170

ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 12$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$500
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$500 a 11$300
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$000
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$500 a 15$400
Sergipe, Dores	10$000 a 10$400
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal

ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	46$700 a 50$000
Bom	36$700 a 41$700
Regular	31$700 a 35$000
Do norte, branco	38$300 a 43$300
Do norte, rajado	30$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	53$300 a 61$800

ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	$290 a $320
Branco, crystal	$260 a $310
Branco, 2º jacto	$230 a $280
Dito, 3ª sorte	$200 a $250
Mascavinho	$200 a $180
Crystal amarello	$250 a $280
Mascavo, bom	$190 a $200
Mascavo, regular	$175 a $190
Mascavo, baixo	$160 a $180

BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 48$000
DITO em tina	

BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$150 a $220
Estrangeira 2/2 caixa	
Portuguezas (Lisboa)	21$000 a 22$000
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	Não ha

BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000

BREU	180 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha

BANHA	
De Porto Alegre	60 kilos
Lata de 2 kilos	70$800 a 71$100
Idem, de 20 kilos	72$000 a 74$100
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	76$000 a 69$000
Lata grande	65$000 a 69$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	71$400 a 75$600
Laguna, lata grande	70$800 a 73$200
Americana, em barras	Não ha

CAFE'	
Typo n. 6	73$800 a 81$100
Typo n. 7	73$800 a 78$000
Typo n. 8	69$000 a 73$000
Typo n. 9	63$100 a 64$100
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —

CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$500
Excelsior	— a 11$500
Virugis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picareta	— a 11$000
Exposição	— a 11$000
Corôa Preta	— a 11$000
Cathedral	— a 11$000
Gratry	— a —
Granada	— a —

FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600

FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	17$200 a 17$300
Fina	16$800 a 16$100
Idem peneirada	15$000 a 15$600
Dita, grossa	Não ha

FARINHA DE TRIGO

Moinho Fluminense	2/2 saccos
1ª qualidade	21$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$700 a 23$700
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal

KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$500 a 8$000

FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	28$300 a 28$700
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	40$000 a 43$300
Dito, enxofre	33$300 a 36$700
Dito, mulatinho	21$700 a 23$300
Dito, branco	30$000 a 33$000
Dito, amendoim	26$700 a 30$000
Dito, vermelho	30$700 a 31$700
Dito, cores diversas	23$300 a 33$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	40$300 a 41$100
Amendoim	38$700 a 39$700
Fradinho	37$100 a 38$800

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

4 Nova York, e esc., «Tennyson».
4 Trieste e escs., «Alice».
4 Rio da Prata, «Bouganistle».
4 Trieste e escs. «Alice».
4 Rio da Prata «Eisenach».
4 Havre por «Ceilan».
5 Santos, «Belgrano».
5 Recife e escs. «Itapura».
5 Itajahy e escs. «Itaituba».
6 Hamburgo e escs., «Cap Vilano».
7 Portos do norte «Brazil».
8 Rio da Prata, «K. Wilhelm II».
8 Portos do Sul, «Orion».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do sul, «S. Paulo».
10 Rio da Prata, «Hollandia».
10 Buenos Ayres, «Aragon».
10 Rio da Prata, «Pampa».
11 Rio da Prata, «Sofia Hohenberg».
11 Portos do norte, «Acre».
11 Liverpool e escs. «Darro».
12 Bordéos e escs. «Liger».
12 Santos, «Cordoba».
12 Hamburgo escs. «Cap Arcona».
13 Rio da Prata, «Lutetia».
13 Rio da Prata, «Sierra Salvada».
14 Rio da Prata, Vandick.
14 Rio da Prata, «Italia».
15 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
15 Bordéos, e esc., "Divona".

VAPORES A SAHIR

4 Rio da Prata, «Tennyson».
4 Rio da Prata «Alice».
4 Portos do Sul, «Pirineus».
4 Bahia e escs. Tocantins.
5 Santos, «Tibagy».
5 S. Francisco do Sul, Anchea.
5 Liverpool e escs, «Desna».
5 Bremen e escs. «Eisenach».
5 Rio da Prata, Ceylan.
5 Rio da Prata, «P. Satrustegui».
5 Itajahy e escs. «Itaipava».
6 Buenos Aires «Cap Vilano».
6 Hamburgo e escs. «Belgrano».
6 Nova York, «Portugues Prince».
6 Rio da Prata, «Cobilia».
7 Portos do norte, «Olinda».
8 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm II».
8 Hamburgo e escs. «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «Saturno».
9 Amarração e escs. «Piauhy».
9 Amsterdam, e escs. «Hollandia».
10 Southampton e escs. «Aragon».
10 Amarração e escs. «Bocaina».
10 Marselha e escs. Pampa.
11 Pará e escs. «S. Paulo».
11 Rio da Prata, «Darro».
12 Rio da Prata, «Liger».
12 Hamburgo e escs. Cordoba.
12 Rio da Prata, «Cap Arcona».
13 Bremen e escs. «Sierra Salvada».
13 Bordéos e escs. «Lutetia».
13 Pará e escs. «Rio de Tibagy».
14 Genova e escs. «Italia».
14 Nova York, Vandick.
14 Villa Nova, «Aymoré».
15 Hamburgo e escs. «Cap Trafalgar».
15 Portos do norte, «Bahia».
15 Rio da Prata, «Divona».

Secção Livre

Ao joven academico Cyro de Salles Abreu

Si a felicidade é um predicado das almas crentes, como crente saudo-te hoje, dia do teu anniversario natalicio.

Salve ! 4 de junho de 1914.

Maria O S. Falfe.

3447

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 28.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Fatani n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6, Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114, Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 291, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ..as aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 13—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 967 — End. telegr. PHOTO — Rio de Janeiro.

Aos asthmaticos!..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 130.

689)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dá-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

02.190).

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Grande sortimento de mobiliarios para quartos de dormir, salas de visitas e jantar
Vendas a dinheiro e a prestações
Martins Malheiro & Comp.
111, Rua da Alfandega, 111

2.219)

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO
DE
Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e
213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	«	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

MOVEIS
Vendas por todo o preço!...

ALFREDO NUNES & C., em virtude da proxima demolição do predio onde se acham actualmente installados, á rua da Carioca, 63, para reconstruir com installações modernas e apropriadas ao seu ramo de negocio, resolveram liquidar até 30 de junho, data em que sua casa entrará em obras, todo o seu grande e colossal "stock" de **Moveis, Tapeçarias,** artigos de **Armador** e **Estofador**, por preços de admirar, como seguem.

Dormitorios para casal com	10 peças	560$000
Salas de jantar	17 »	440$000
Salas de visitas	15 »	250$000
	42 »	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças 70$000

63—RUA DA CARIOCA—63
Telephone, 3971

2184

Pastilhas HERBER

As Pastilhas **HERBER** são de todas as que existem as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjunto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxo, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarrhos, asthma, etc.

Representante: J. ROCHA
CAIXA DO CORREIO 1042

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

1626)

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	451	Gato
Moderno	019	Cachorro
Rio	340	Coelho
Salteado		Borboleta

Para hoje:

082 571 415

Zé da Sorte

A 600 RS.

Concerto de salto, sómente este mez.
Rua dos Andradas, 59.
02229.

A 2$400 RS.

Meias solas e saltos em calçados de homens e senhoras, sómente este mez.
Rua dos Andradas, 59.
02230

Fumae cigarros **15 de Agosto** e tereis o espirito esclarecido. São feitos de superior tabaco do Pará.
2874

Viveis triste, fumae cigarros do Pará
15 DE AGOSTO
2875

Escriptorio de Advocacia
ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata-se de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando-e comerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108 sobrado.
899)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
1010)

Leilão de penhores
Em 11 de junho
José Cahen
7, RUA SILVA JARDIM, 7
(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 11 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.
02.196)

Bilz
Delicioso refrigerante
Espumante e sem alcool
Telephone 1434
Caixa postal 1442
02.195

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça. Tiradentes 16, antigo Largo do Rocio.
3.413

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
02.188)

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa

Eisenach	amanhã
Sierra Nevada	13 de junho
Aachen	19 " "
Giessen	28 " "
Erlangen	3 de julho
Sierra Ventana	11 " "
Wurzburg	17 " "
Sierra Nevada	25 " "
Gotha	9 de agosto
Sierra Cordoba	22 " "

O PAQUETE
EISENACH

Commandante J. Jaburg

Com esplendidas acommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Esperado hoje, 4 do corrente, sahirá amanhã, 5, para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

Atracará no Cáes do Porto, armazem n. 11.

Leva carga para todos os portos supramencionados menos os portos nacionaes.

Preço das passagens na 1ª classe

Para Bahia	Rs.	90$000
Para Pernambuco	"	120$000
Para Portugal	"	281$200
Para o Norte da Europa	"	355$200

Na 3ª classe.

Para Bahia	Rs.	40$000
Para Pernambuco	"	50$000
Para qualquer porto de escala na Europa	Rs.	105$000

e mais o imposto do governo.

Passagens de Volta na 1ª classe, tem um *abatimento de 10 °|°.*

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74
TELEPHONE nº 42, (Norte).
2.205)

"PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

Sociedade Anonyma fundada em 1909 com deposito no Thesouro Federal — Autorisada a funccionar pelos Decretos ns. 7.658 e 9.937 do Governo Federal

Séde: Avenida Rio Branco n. 171 - Rio de Janeiro
FILIAL: Rua Direita n. 14 - S. PAULO

Coupons Prediaes

Resultado do 24º sorteio mensal realisado em 3 de Junho de 1914

Coupon N.	51.099	premiado com	20	Apolices Prediaes
» »	99.705	» »	10	» »
» »	05.408	» »	5	» »
» »	08.291	» »	5	» »
» »	91.591	» »	2	» »
» »	91.260	» »	2	» »
» »	60.664	» »	2	» »
» »	64 844	» »	2	» »
» »	44.875	» »	2	» »

Os coupons terminados em 099 serão trocados por um Bonus Predial; os terminados em 99 por um Coupon Predial da série B; e os terminados em 9, por um Coupon Predial da série A.

O 25º sorteio mensal terá logar sabbado, 4 de Julho proximo futuro.

BONUS PREDIAES da 1ª Série

Quarta-feira, 24 de junho
SORTEIO FINAL

Construcção de uma casa de
Dez contos de réis

AVISO IMPORTANTE

De accôrdo com o nosso regulamento, participamos aos nossos mutuarios e portadores de Bonus Prediaes, que o sorteio final para os Bonus da 1ª série, cujo premio é uma casa do valor de dez contos de réis, terá logar NO DIA DE S. JOÃO, QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1914.

Depois do sorteio final todos os Bonus serão trocados por Apolices Prediaes, de accôrdo com o regulamento.

O portador do Bonus premiado no sorteio final do dia de S. João, terá direito á construcção de uma casa, cujo orçamento irá até DEZ CONTOS DE RE'IS. Si o interessado quizer uma casa maior, terá de entrar com a differença para a Companhia.

Si possuir já um contrato com a Companhia, esta quantia lhe será creditada, recebendo quitação da sua hypotheca, si seu debito fôr inferior a dez contos de réis, e, com o remanescente, poderá contratar nova construcção ou a acquisição de um dos lotes de terrenos da Companhia.

O numero das inscripções vagas é, hoje, muito diminuto. O preço de cada inscripção é de CINCO MIL RE'IS.

As pessoas do interior, que desejarem se inscrever, devem não perder tempo e enviar já seus nomes e moradias, acompanhados de tantas vezes cinco mil réis quantos Bonus Prediaes desejarem, á PERSEVERANÇA INTERNACIONAL. Avenida Rio Branco n. 171. Rio de Janeiro.

Apolices Prediaes
22º SORTEIO DE AMORTISAÇÃO

No 22º sorteio de amortisação, realisado, hontem, quarta-feira, 3 de junho, foi contemplada a Apolice n. 6.454.

O proximo sorteio, quarta-feira, 10 de junho.

(02.266

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Moveis a prestações
Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e no prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

(02.193)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Depois d'amanhã
A's 3 horas da tarde — 300-10ª

100:000$000
Por 8$000 em decimos

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
A's 2 1|2 da tarde
286 — 13ª
20:000$000
Por 3$200 em quartos

QUARTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE
A's 2 1|2 horas da tarde
324 — 6ª
20:000$000
Por 3$200, em quartos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
PARA S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS

1º EM 20 DO CORRENTE, ás 3 horas
PREMIO MAIOR
100:000$000

2º EM 22 DO CORRENTE, ás 11 horas
PREMIO MAIOR
100:000$000

3º EM 22 DO CORRENTE, á 1 hora
PREMIO MAIOR
200:000$000

Total dos tres premios maiores
400:000$000

Preços dos bilhetes inteiros, **16$000**, em vigesimos de **800** réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

2.221).

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.182, da 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na Sociedade.

Dotes pagos até hoje	3.752.013$100
Dotes a pagar em Junho	2.669:346 000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª Série — 1.196.
2ª » — 1.216.
3ª » grupo 1º 2.000 — grupo 2º 518
4ª Série grupo 1º 2.000 — grupo 2º 909
5ª » grupo 1º 2.000 — grupo 2º 217
TOTAL 10.086 SOCIOS

Eliminados por terem liquidado seus dotes	1.438
» » desistencia	409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21 — Rio de Janeiro.
O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

9257

13 annos de existencia
UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS
13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica
O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO
N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154
Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes do resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11
MARCA REGISTRADA

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia** —Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.
1335,

Gymnasio Manoel Victorino
(Externato: rua do Senado, 45)
Curso annexo á
Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos primario e complementar (20$ por mez)—das 11 ás 15 horas.
Curso secundario (20$)—das 11 ás 15 horas e das 18 ás 21.
Preparam-se alumnos ás Escolas Polytechnica, Militar, Naval, de Medicina, de Direito e a concursos.
Professorado: engenheiros civis e militares, officiaes do Exercito e Armada, medicos e bachareis. Matriculas abertas.

(3.383

PALACE THEATRE

Empresa MORAES & Comp.

HOJE — Quinta-feira, 4 de junho de 1914 — **HOJE**

Espectaculo em beneficio da artista STELLA PAOLY
Exito da soprano **RITA DORIA**
Grandioso programma em que toma parte a distincta artista Anita Manffid
EXITO DE TOM JACK TRIO
Excentricos musicaes
MISS ODILE & SIKO
Saltadores de tonneis
Novas illusões por **MR. RENK**
Triumpho de toda a Companhia
Numeros de real sensação ✿ ✿ ✿ Sempre novidades!

Os espectaculos como os do Palace Theatre — que foi completamente modificado—são os preferidos pela alta sociedade de todos os paizes — pois que nelles reina a maior ordem e são constituidos por attracções celebres em «tournée» pelos principaes theatros do mundo

Preços e horas do costume
Amanhã — Sensacionaes Estréas

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 4 de junho de 1914 — HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Espectaculos por sessões
Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3|4 e 22 1|2 horas
A ruidosa revista, em tres actos

CHUA'

Exito absoluto de Alfredo Silva, Pepa Delgado e toda a companhia.
RUMO AO MAR! — A esquadra brazileira sahindo á barra!
A nova dança — GILO'.
Duas deslumbrantes apotheoses. Espectaculos da mais rigorosa moralidade. Montagem primorosa! Musica deliciosa!
Amanhã e todas as noites — CHUA'!

No theatro S. Pedro

Companhia de operetas e revistas — Direcção JOSE' LOUREIRO
Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — A's 7 1|2 e 9 3|4 — HOJE
AVISO — afim de poder ser apresentada a "troupe" Mallet, de canções napolitanas, a primeira sessão principiará ás 7 1|2 em ponto e a segunda ás 9 3|4. Hoje, grande e sensacional novidade. ESTRE'A. Primeira exhibição da "troupe" Mallet. "Canções Napolitanas". Continuação do extraordinario successo da revista, que continua conservando todos os seus attractivos, que tanto tem agradado.

O GABIRU'

HOJE — Novos bailados pelas "Sete bailarinas inglezas". A encantadora bailarina BEATRIZ CERVANTES dançará, hoje, novos e esplendidos numeros que devem causar admiração.
Amanhã e todas as noites — O GABIRU'
Em ensaios: — VINHO NOVO E ADEUS O' COISA. — Segunda-feira recita de J. Brito.

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de **Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados**, custam n'A Epoca apenas **200 réis** por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas